FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 21[illegible]

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Chefe do Estado seguiu esta tarde para o Buçaco

Seguiu esta tarde para o Buçaco, onde janta e pernoita, no Palace Hotel, o sr. almirante Américo Thomaz, que amanhã inicia a sua visita oficial de quatro dias ao distrito de Viseu.

O Chefe do Estado viaja na companhia da esposa e dos srs. comandantes Guilherme Thomaz e Benvindo da Fonseca e major Freitas do Amaral, da Casa Militar da Presidência, o primeiro dos quais acompanhado da esposa.

Na viagem para o Buçaco, o sr. Presidente da Republica fez uma breve paragem em Aljubarrota, a fim de tomar uma xícara de café na Estalagem. Amanhã de manhã, juntar-se-ão á comitiva os membros do Governo que acompanham o Chefe do Estado na visita.

O Exército congolês está à beira de nova revolta

JOHANNESBURG, 25 — (A. N. I.) — O tenente-coronel Michael Hoare, comandante das forças de voluntários brancos no Congo, renunciou ao seu cargo por descontentamento e vai abandonar o país — anuncia o jornal sul-africano «Sunday Express», acrescentando ser possível que Hoare — que nasceu em Dublin, mas reside habitualmente na Africa do Sul — arraste consigo, com a sua decisão, grande parte da força de voluntários, na maioria composta por sul-africanos.

Segundo o «Sunday Express», duas razões teriam provocado a decisão de Hoare:

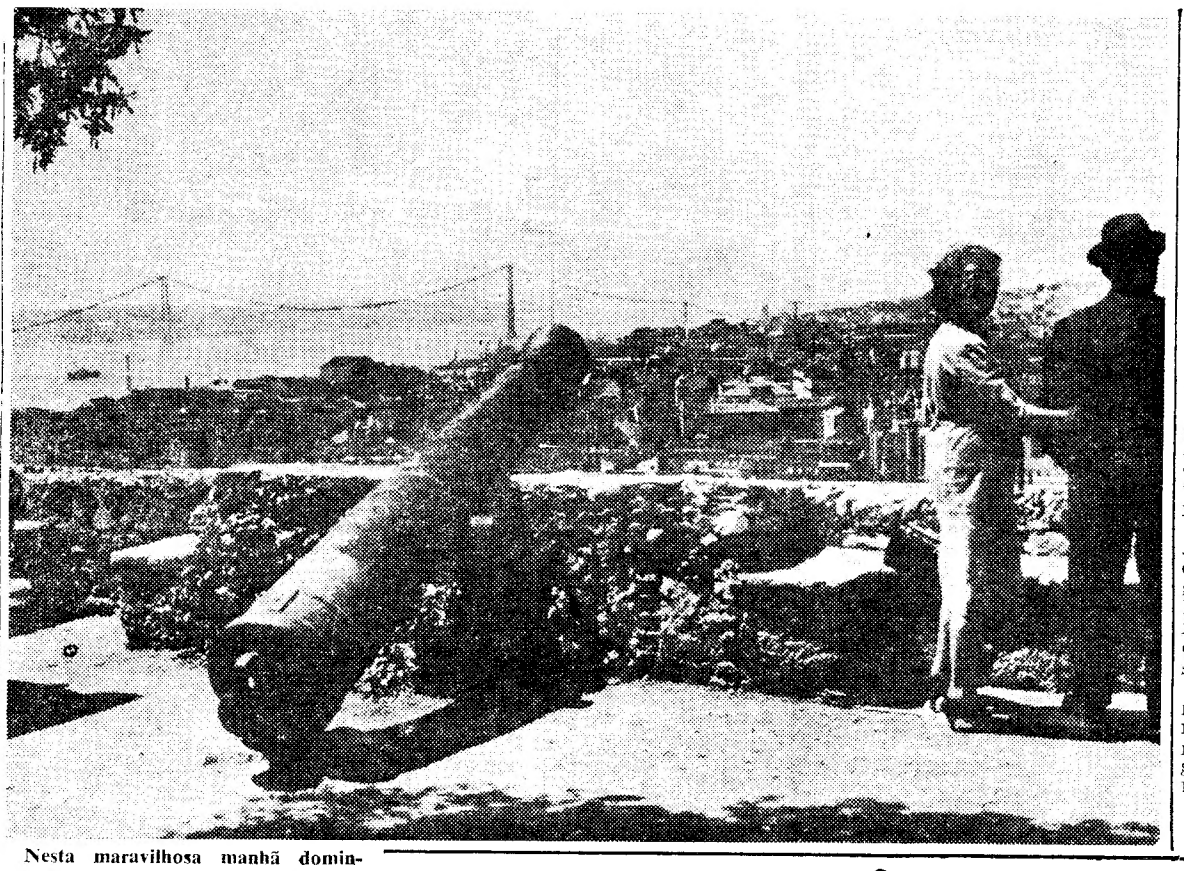
— Num banquete, em Léopoldville, há uma semana, o primeiro-ministro Tschombé louvou o Exército Nacional Songolês pelas operações de limpeza dos rebeldes, mas não se referindo aos voluntários que sempre foram os guias nessas acções. Hoare, desgostoso, teria abandonado a sala.

— O Exército Congolês estaria á beira de nova revolta, por se ressentir da presença dos voluntários brancos, no Congo, usufruindo de grandes regalias.

24 PÁGINAS

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Nesta maravilhosa manhã domingueira, o casario lisboeta alveja ao fundo, batido pelo sol primaveril. O velho canhão, outrora arma de guerra, hoje adorno e lembrança do passado, enche de recordações a velha e histórica muralha do Castelo de São Jorge, um dos mais belos miradoiros de Lisboa. E este casal, atraído pelo maravilhoso horizonte que dali se desfruta, parece convidar o leitor a imitá-lo, se quiser, nestes dias luminosos de Primavera, lançar os olhos para o largo e para longe, dominando a cidade, o rio e o mar, num conjunto que se fez para nós — e só depois para os turistas...

A China pensa sèriamente em criar uma nova O.N.U. — diz Chu En Lai

DJAKARTA, 25 — (R.) — Segundo foi hoje divulgado nesta cidade, o primeiro-ministro chinês Chu En Lai disse, na noite passada, a um alto funcionário indonésio que a China pensa a sério na criação de uma nova organização mundial de nações.

A agência noticiosa indonésia Antara informa que Chu En Lai disse ao vice-presidente do Congresso Consultivo Provisório do Povo, Sastroamidjojo, que a China não insistirá em ser aceite nas Nações Unidas, agora que a Indonésia se retirou deste organismo.

Em vez disso, pensamos a sério na criação de um novo organismo mundial de natureza progressiva e revolucionária, teria afirmado, segundo diz a agencia Antara, o primeiro-ministro chinês.

(Continua na 24.ª página)

CHECOSLOVÁQUIA - PORTUGAL num jogo muito importante da eliminatória para o «Mundial» de 1966

BRATISLAVA, 25 — Esta tarde, a equipa portuguesa de futebol cumprirá um compromisso muito importante para as suas aspirações. A partida do Estádio Slovan pode ser decisiva, para que um dos dois mais cotados grupos da eliminatória de quatro (Portugal e Checoslováquia) dêm um passo em frente na materialização de um anseio: o passaporte para Londres, no «Mundial» de 1966.

A equipa da Checoslováquia, que obteve o 2.º lugar no «Mundial» do Chile, está muito renovada em relação a esse período, ao que parece detentora de um fio de jogo mais objectivo, por maior juventude dos seus elementos e maior velocidade de manobra. Trata-se, portanto, de um adversário extremamente perigoso, que jogará a sua cartada, lembrando-se da necessidade de ganhar o jogo no seu terreno, a fim de não complicar a hipótese de apuramento. Quanto ao grupo português, já com duas vitórias no activo (ambas contra a Turquia) ficaria colocado numa óptima posição se ganhasse a partida de hoje. Ou, pelo menos, conseguir um empate que pode ser precioso no apuramento final de contas.

Não fica mal acreditar nas possibilidades do «onze» lusitano, que nos surge neste momento capaz de materializar um grande anseio. Efectivamente, nunca Portugal esteve tão próximo de ultrapassar a primeira fase de um Campeonato do Mundo, embora isto não queira dizer que o mais difícil está conseguido. Pelo contrário: é hoje, contra a Checoslováquia, que o grupo português joga a mais decisiva das suas cartadas até este momento.

O êxito obtido em Ankara permite-nos admitir uma briosa presença portuguesa em Bratislava, uma capacidade de resistência em jogos fora, que se torna necessária a qualquer conjunto com pretensões. Naturalmente, a Checoslováquia é um adversário mais temível, pela superior qualidade do seu futebol. Mais exigente, pois, se torna o exame ao grupo português, que terá de permanecer unido e alerta durante os noventa minutos para não ser suplantado pelo adversário.

Desafio extremamente difícil (teòricamente, o mais difícil para Portugal em toda a eliminatória), obrigará os nossos representantes a apresentarem todos os seus recursos e possibilidades, se pretenderem ter uma hipótese de êxito. À reconhecida capacidade técnica dos jogadores portugueses, aos seus especiais predicados de rapidez e futebol imaginativo, deverá juntar-se uma vontade férrea, um espírito de companheirismo sem desfalecimentos, um reagir constante a todas as peripécias do jogo, tragam elas o que trouxerem. E, claro, torna-se também preciso um pouco de sorte, porque se ás dificuldades se aliar a desfortuna, o papel do grupo torna-se duplamente ingrato.

Duas equipas de processos próprios, com os seus trunfos para jogar e aguardando oportunidade de os pôr na mesa (o «team» checoslovaco desfruta da vantagem sempre preciosa de jogar em casa) devem oferecer um despique ardoroso. Esperemos que a equipa nacional possa deixar reflectido no embate o seu valor, abrindo perspectivas de apuramento que estariam na linha de progresso do futebol português. — F. S.

Parece existir na U. D. N. um movimento de revisão da candidatura de Lacerda à presidência da República

RIO DE JANEIRO, 25 — (F. P.) — Carlos Lacerda, governador do Estado da Guanabara, encontra-se de novo no centro de uma pequena crise política que afecta, por um lado, as suas relações com o seu próprio partido — a União Democrática Nacional (U. D. N.) — e, por outro, as suas relações com o Governo.

O motivo do litígio é a sucessão do próprio Carlos Lacerda no cargo de governador do Estado da Guanabara. O actual governador quer impor ao seu partido o nome de Cravo Peixoto, ligado aos trabalhos efectuados no Rio de Janeiro durante o governo de Lacerda. Mas a direcção da U. D. N. não quer aceitar a vontade do governador e, embora não tenha tomado uma decisão definitiva até agora, o certo é que continua aberta a lista dos candidatos.

«QUERO FAZER LUZ SOBRE O CASO E SABER QUEM ME QUER AGREDIR» — DECLAROU O GOVERNADOR

Os dirigentes da U. D. N. invocam dois argumentos principais

(Continua na 11.ª página)

«Ataques em massa» de tropas paquistanesas contra postos indianos — anuncia Nova Delhi

NOVA DELHI, 25 — (A. N. I.) — Prossegue encarniçada a luta no território de Kutch, entre tropas paquistanesas e indianas — anunciou hoje um informador do ministério da Defesa da União Indiana.

(Continua na 24.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Goldwater em Paris

PARIS, 25 — (F. P.) — Barry Goldwater chegou, ontem, a Paris. O antigo candidato á presidência dos Estados Unidos tenciona demorar-se alguns dias na capital francesa antes de partir para Espanha e para Inglaterra.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O JANTAR AO PROF. MÁRIO DE FIGUEIREDO

Como coroamento dos trabalhos da 8.ª legislatura, realizou-se ontem á noite o tradicional jantar dos deputados á Assembleia Nacional, oferecido ao actual presidente prof. Mário de Figueiredo. Na mesa de honra tomaram ainda lugar os membros do Governo que pertencem á Assembleia Nacional, bem como os antigos ministros. Como convidados estiveram presentes o sr. Costa Brochado, secretário da Assembleia, chefes de serviços legislativos e os jornalistas que trabalham nos relatos da Assembleia. Falaram vários oradores. Pelos deputados do Ultramar, o dr. Joaquim de Jesus Santos enalteceu a figura do sr. Presidente do Conselho; depois, o dr Tito Arantes, pelos restantes deputados, lembrou a carreira do homenageado, como professor universitário, ministro e «leader» da Assembleia, para sublinhar: «Agora, o que tem sido a sua acção como presidente da Assembleia, todos os que estão aqui podem testemunhar a dignidade com que exerce a função: a inteligência com que dirige os trabalhos; a sensibilidade com que sempre nos atendeu; a atenção e ás vezes a paciência com que nos escutou». O dr. José Soares da Fonseca disse que não há mais distinção entre o governativo e o legislativo. Aos governos de todo o mundo civilizado compete hoje todo o peso legislativo — até na Inglaterra e na América do Norte, porque a factura das leis exige hoje muita técnica e informação de que as Assembleias não dispõem. A função essencial da assembleia política é, pois, a da fiscalização, da definição das grandes opções políticas, do combate á tecnocracia que tantas vezes dificulta a acção dos governos. Entende que o trabalho principal da Assembleia deve ser através das comissões de estudo, com a participação dos ministros competentes e dos seus técnicos. Por ultimo, o prof. Mário de Figueiredo brindou pelos srs. Presidentes da Republica e do Governo e agradeceu a homenagem que lhe era prestada por todos os deputados presentes.

UM LAR PARA CADA FAMÍLIA

É das instituições de que menos se fala e que mais tem correspondido ao objectivo que ementeram os seus fundadores, na defesa de todos aqueles que precisam de um lar e, quando o têm, precisam defendê-lo —, a Associação dos Inquilinos Lisbonenses. Instalada desde há tempos em edifício próprio, em Almirante Reis, lá se encontra agora a funcionar uma comissão constituída pelos srs. dr. Mário Soares, Fernando Pequito e Fernando Homem de Figueiredo. Essa comissão estuda o problema habitacional e ontem, em assembleia geral da instituição, a que presidiu o sr. Fernando de Oliveira e Silva, deu conta dos seus trabalhos. Vai efectuar-se um colóquio, sob o tema «Um lar para cada família» e, em breve, haverá uma sessão magna para debate geral do problema, nos seus aspectos sociais e económicos.

TRIBUNAL QUE ABATE

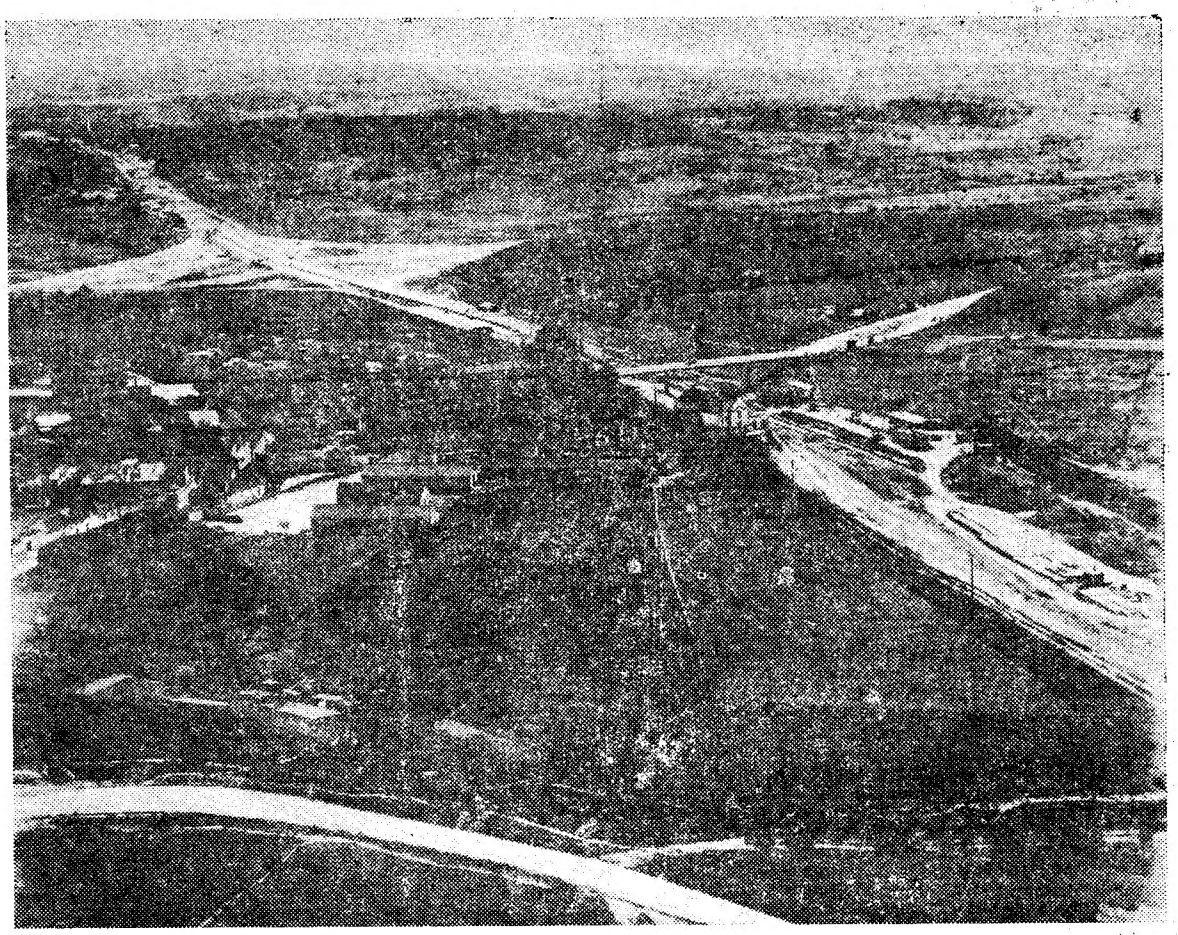
O tribunal de Trancoso estava instalado em edifício antigo. Vila ensimesmada, de muralhas largas e que muitas vezes resistiram aos embates mais violentos, nelas indo embotar o ferro e extinguir-se o fogo do inimigo. Trancoso vive a calma provinciana das gentes de pergaminhos esquecidos. Mas a sala do tribunal era tida como das melhores da comarca. Ontem á tarde estavam as gentes, ou nos campos, ou nos centros de conversa, nos estabelecimentos, por ali. De repente, um ruído de traves, pedra e caliça que abatem. Foi o tecto do salão das audiências que veio abaixo, danificando o mobiliário e várias dependências. Ficou inutilizado todo o tribunal e o novo Palácio da Justiça, esse, ainda está em atraso. Aonde se vai refugiar agora a justiça de Trancoso?

CANTARES ALENTEJANOS

O Pavilhão dos Desportos teve ontem grande assistência na festa promovida pela Casa do Alentejo. Foi a 3.ª Festa de Cantares Alentejanos. A musicalidade dolente, a melancolia de toda a terra vasta e fecunda desde o Guadiana ao mar, encheram o ambiente do Pavilhão dos Desportos. A primeira festa do género realizou-se no S. Luiz, em 1937, a outra também no mesmo teatro, em 1952. Intervieram na festa de ontem o Grupo Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Serpa e o Grupo Coral Ceifeiros, de Cuba. Houve um acto de variedades em que intervieram o Conjunto Musical 5 de Ouros, da Casa do Alentejo, vários artistas, como Maria Julia Lobo, António Lorival, Lena Branco, Simone de Oliveira e Maria José Valério, e apresentaram-se o Grupo de Cantadores de Vila Verde de Ficalho e o Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz.

Grupo Dramático Os Combatentes

É dos grupos dramáticos que ainda sobrevivem, a despeito de os tempos não irem propícios para organização de instituições dessas — a dos Combatentes. Lá houve ontem á noite uma festa que o sentido da organização e da arte de D. Elsa Penchi Levy soube transformar em horas de encantamento para a numerosa assistência. Foi um daqueles espectáculos que a Câmara Municipal de Lisboa, pelo seu pelouro cultural, tem consagrado ás crianças da capital. Essa artista tem sabido dar a tais espectáculos todo o interesse e a máxima arte, neles despertando verdadeiras vocações que amanhã poderão frutificar. Não se fala já da alegria que tem levado aos bairros populares da capital. Assim aconteceu ontem nos Combatentes.



Os trabalhos respetantes à construção dos acessos à ponte sobre o Tejo, na margem sul, encontram-se numa fase muito adiantada, da qual os lisboetas não se apercebem. Nesta gravura, pode ver-se já um dos vários viadutos que foi necessário construir acima do leito da futura auto-estrada do Sul, cujo nó principal de ligação a outras rodovias se observa ao fundo. Os trabalhos prosseguem em ritmo intenso, prevendo-se que seja possível inaugurar todo o vasto complexo de comunicações rodoferroviárias dentro dos prazos previstos

NOTÍCIAS DE LEIRIA

Está quase concluído o edifício-sede da Associação Protectora dos Pobres de Leiria

LEIRIA, 25. — Encontra-se quase concluído o novo edifício destinado á casa-sede da Associação Protectora dos Pobres, mais conhecida por «Sopa dos Pobres».

Alguns anos de espera e dificuldades diversas impuseram que a construção só agora se fizesse, não obstante os esforços dos seus dirigentes para concretizar rápidamente uma antiga aspiração e urgente necessidade. O contraste entre o velho barracão que tem servido para a distribuição diária de sopa aos necessitados e as novas instalações é surpreendente.

Esta obra de tão largo alcance social e filantrópico importará em mais de 400 contos, sem incluir o mobiliário e outros benefícios.

Para a sua concretização muito contribuiu a ajuda do Ministério das Obras Publicas, que comparticipou na obra com 144 contos, e bem assim a oferta do terreno pela Camara Municipal e os fundos que têm sido concedidos pelos seus benfeitores. Mas, mesmo assim, aquela humanitária associação, que vive exclusivamente da generosidade de alguns subscritores, ficará com um encargo superior a 100 contos, não contando a aquisição do mobiliário.

Informados, a propósito, que tem sido distribuída diáriamente uma refeição aos pobres, esperando aquela associação poder ampliar, no futuro, os seus benefícios, se a obra for acarinhada pela generosidade dos leirienses.

Sexagenário colhido por um automóvel

Deu entrada no hospital desta cidade onde ficou internado, com fractura de uma clavícula e outros ferimentos, o sr. António de Oliveira, de 60 anos, casado, agricultor, residente no lugar de Barracão (Colmeias), por ter sido colhido naquele lugar por um automóvel de matrícula alemã conduzido pelo sr. António de Oliveira Esteves, com morada em Moçambique e a residir acidentalmente em Valadares (Vila Nova de Gaia).

Operário atingido com um fragmento de aço

Recolheu também ao hospital o serralheiro António Soares do Vale, de 24 anos, casado, residente em Carvide, que na Fábrica de Aços Tomé Feteira (S.A.R.L.), em Vieira de Leiria, foi atingido numa das mãos por um fragmento de aço, que lhe causou profundo ferimento, durante o trabalho.

Falecimento

Faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Isabel dos Santos Barbosa, de 92 anos, viuva do capitão Manuel Ferreira Barbosa e tia da sr.ª D. Maria Candida Coelho Peça, casada com o sr. dr. António Pereira da Costa Peça, e do sr. dr. José Pinto Coelho de Freitas, com quem vivia. O funeral realizou-se para o cemitério local.

Cinema

No pavilhão de cinema exibe-se esta noite o filme «Cinco anos depois» (17 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Coelho, Praça Rodrigues Lobo, telef. 22218.

Policlínica do Rossio

L. D. João da Câmara, 19, 2.º Esq. Telef. 32 06 60

Dr. Almada e Melo — Crianças — 2.ª e 5.ª — 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Olhos — 2.ª 4.ª, 5.ª e 6.ª — 15.30 h.
Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e articulações) — 3.ª e 5.ª — 15 h.
Dr. A. Fita Negrão — Clin. Cirur. — Operações — 3.ª, 5.ª e Sáb.ª — 18 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Gar., Nar. e Ouv. — 14 h.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom., Intest., Fígado — Doenças Ano-rectais, Hemorróidas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 19 h
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vuri. — 16 h.
Dr. Freitas e Sousa — Doen. Reumát. — 3.ª e 5.ª — 17 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele e Sífilis — 15.30 h.
Dr. Luís Abecassis — Coração, Electrocardiografia — 3.ª, 5.ª e Sab.ª — 14 h.
Dr. Luís Leite — Senhoras — Partos — 17 h.
Dr. Marques da Gama — Clin. Médica — 3.ª, 18.30 h., Sáb., 14.30 h.
Dr. J. Mira Mendes — Clínica Geral — Doenç. Pulmonares — 14 h.
Dr Rosário Dias — Clin Méd. (Doenç. Endocri. e Nutrição) 3.ª, 5.ª e 6.ª 15 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Reis Vaz — Análises clínicas.

Assistência ao almoço oferecido pelo adido de Imprensa da África do Sul em comemoração do aniversário do jornal «Notícias da África do Sul»

DIÁRIO escolar

Alojamentos para estudantes — 3

O sistema de estudarias

As autoridades universitárias já afirmaram, por várias vezes, a necessidade de se resolver o problema dos alojamentos de estudantes. Contudo, até hoje só houve uma informação vaga: a de que o tipo de solução imaginada seria o «sistema de estudarias».

Desconhece-se quer a data do começo das obras, quer o processo de resolução. Sabe-se apenas que, para o efeito, o reitor da Universidade Clássica foi a Madrid, onde recolheu elementos sobre os «colégios maiores». Sabe-se, também, que, por várias razões, principalmente de ordem financeira, é pouco provável que os poderes publicos e as autoridades universitárias chamem a si a iniciativa da construção das «estudarias»; o mais normal é que esse encargo seja confiado a entidades particulares, ou mesmo a certos organismos de natureza universitária, segundo processos conformes com a lei. E, para finalizar, haverá a certeza de que o problema habitacional, a ser resolvido de uma forma séria, sê-lo-á dentro de uma perspectiva da fórmula cidade universitária.

É nesta base, que há necessidade de descrever o «sistema de estudarias» e apresentar as suas vantagens e inconvenientes.

As «estudarias», á semelhança dos seus congéneres, os «colégios maiores», serão residências com capacidade para alojar algumas dezenas de estudantes e possibilidades de lhes criar um clima de realizações sociais, culturais e desportivas (salas de convício, de conferência e de jogos), bem como um ambiente de tranquilidade necessário ao estudo e repouso dos pensionistas. São estas as qualidades das «estudarias», que apresentam, em contrapartida, vários inconvenientes, tais sejam:

1.º — Podem ser colocadas condições de admissão não estritamente académicas e económicas, que nem todos os estudantes poderão ou quererão preencher; 2.º — por consequência, incompatível com as posses do estudante universitário médio; 3.º — pode acontecer que a administração das residências e a gestão das actividades internas escape á iniciativa e á participação activa dos residentes; 4.º — pode suceder que a disciplina interna não se coadune com o modo de vida da comunidade universitária.

Existe assim uma série de inconvenientes eventuais, mas mais do que prováveis, se atendermos aos condicionalismos.

A SEGUIR: **A fórmula Cidade Universitária**

Ora, diga-nos...

— A afluência de turistas, nesta época do ano, tem-se traduzido por aumento de negócio?

● *Em primeiro lugar, formulámos a nossa pergunta ao sr. Gama Reis, o conhecido «Mr. Cork», que fomos encontrar no seu estabelecimento. Depois de nos oferecer um cálice de vinho do Porto, «Mr. Cork» afirmou-nos:*

— Não vivo da afluência de turistas; vivo, sim, do visitante amigo que vem recomendado por outros amigos. Se os visitantes compram, sorrio; se não compram, continuo a sorrir. Sou conhecido internacionalmente pela assistência que presto a quem me visita. Vivo de amigos e para amigos! Olhe, tenho aqui, recebidos recentemente, só da América, 95 participações de nascimento de bebés e 105 convites de casamento! O meu interesse é fazer amigos para Portugal. Como pode ver, tenho aqui fotografias autografadas de homens que governam o Mundo. A média de negócio é sempre a mesma. Tenho amigos certos durante todo o ano. Sabe, o meu estabelecimento não é um centro comercial, é um centro romantico!

● *No estabelecimento da Fábrica de Azulejos de Santana, interrogámos um dos empregados, o sr. Manuel Belo. Disse-nos:*

— A afluência de turistas, nesta época do ano, traduz-se num aumento de negócio. Não há duvida de que os azulejos lhes interessam. Apenas o transporte é difícil, porque a grande maioria de turistas vem de avião. O turista que em maior numero aflui ao nosso estabelecimento é o americano. E' também o que possui maior poder de compra. A dificuldade reside, como lhe disse, no transporte, que traz encargos. Isto não impede, no entanto, que, sómente no ano passado, tenhamos enviado para o estrangeiro mais de mil pequenas embalagens com azulejos...

● *Empregado numa tabacaria do Rossio, o sr. H. Figueiredo, que abordámos seguidamente, disse-nos:*

— Nos estabelecimentos deste ramo, como não existem artigos de turismo, o negócio não aumenta muito, embora se vendam postais, tabaco e jornais estrangeiros em maior quantidade, nesta época do ano. A afluência de turistas é util, pois sempre se vende mais qualquer coisa.

ARRAIS COMPARECERÁ NA SEGUNDA-FEIRA PERANTE A COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO

RIO DE JANEIRO, 25 — (F. P.) — Na próxima segunda-feira, 26, o ex-governador do Estado de Pernambuco, Miguel Arrais, deverá comparecer perante a comissão militar que investiga as actividades subversivas.

Os investigadores, que se opunham a que fosse concedido o «habeas corpus» solicitado pelo advogado de Miguel Arrais, aceitam agora, sem reservas, a decisão do Supremo Tribunal e declaram que foi melhor assim.

O presidente da comissão investigadora disse que o ex-governador, após as suas declarações, poderá retirar-se para o seu domicílio.

CERCA DE 500 PESSOAS no casamento da filha de um conhecido comerciante e industrial de Lisboa

Na Quinta da Capela, Venda Seca, Belas, celebrou-se há dias o acto nupcial da Sr.ª D. Ivone Maria Martins Soares Casquilho, filha da Sr.ª D. Ivone Martins Soares Casquilho e do conhecido industrial e comerciante de Lisboa Sr. António Soares Casquilho, com o Sr. Mário Mota Moura de Castro, filho da Sr.ª D. Maria José Moura e do Sr. António Sousa Moura.

Presidiu á cerimónia Monsenhor D. José Delgado Pires, Rev.º Deão da Diocese de Beja, e foram padrinhos, por parte da noiva, a Sr.ª D. Branca Monteiro Santos Ferro e o Sr. Dr. Luís António Santos Ferro, e, por parte do noivo, a Sr.ª D. Maria Odete Pereira dos Santos Casquilho e o Sr. António Monteiro Soares Casquilho.

Assistiram cerca de 500 convidados, entre os quais nos lembra de ver os Srs. General Homem de Figueiredo e esposa; Eng.º José António Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres; Eng.º José Mercier Fernandes, bastonário da Ordem dos Engenheiros; Dr. Luís Fernandes Barros de Sequeiros e esposa; Tenente-Coronel José Moreira Otero, esposa e filha; João Baptista de Almeida e Aboim, visconde de Belas e esposa; Jaime Freitas Sousa, esposa e filho; Dr. Francisco Manuel Carlos de Moura, esposa e filha; Eng.º 1.º tenente da Armada Fernando José da Costa e esposa; Eng.º José António do Prado Quintino e esposa; Dr. José Leça da Veiga Cosmili Collonna; condes de Sia e filho; Dr. Carlos Góis Mota, esposa e filhos; Dr. José Maria Antunes e esposa; Dr. Fernando da Silva Pereira; maestro Frederico Valério e filha; Homero Domingos dos Santos e esposa; Eng.º Eduardo Mesquita de Abreu, esposa e filhos; Dr. Alfredo Guisado e esposa, Eng. Roudolph Jacques Arre, esposa e filha; Dr. Carlos da Camara Pinto Coelho; Eng.º Manuel Pedro Capeto Pardal Monteiro, esposa e filha; actores Virgílio Teixeira e Barroso Lopes; jornalista Leopoldo Nunes e esposa; Dr. Ernesto Reis Tomé e esposa; Dr. Jorge Dias e esposa; 1.º tenente da Armada Humberto Gonçalves Vieira e esposa; Dr. Virgílio Gomes da Silva e esposa; Dr. José Lucio Moura e Sá, esposa e filho; António Moura e esposa; José Ferreira Queimado e esposa; Dr. Fernando Soares Maurício e esposa; José Marques Barata; Jaime Caldas António Joaquim Freitas e esposa; e esposa; Jaime Cortês Figueiredo e esposa; Augusto Martins e esposa; Manuel Lopes, esposa e filhos; Dr. Silvino Martins, esposa e filhos; José António Santos Lima, esposa e filho; Políbio Reis, esposa e filho; Mário Cunha e esposa; João Varão Botelho e esposa; Mário Guimarães e esposa; José Luís e esposa; António Pinto Sousa e esposa; Manuel da Costa Monge e filho; João de Barros e Melo Carvalho e esposa; Alípio Morais e esposa; Carlos Rodrigues, esposa e filhos; José Veiga, esposa e filhos; Rui Correia, esposa e filhos; Fernando Sousa; Francisco Paulo Marques e esposa; Abilardo Assunção e filhos; Horácio Baptista Russo, esposa e filhos; José Lopes Calado e esposa; Rui Noronha Pino, esposa e filho; Jorge Gomes Vieira e esposa; José Augusto Guerra Machado, esposa e filhos; Manuel Sousa Peralta e esposa; Alexandre Freire Gomes e esposa; Armando Jorge dos Santos, esposa e filha; Romão Martins e esposa; Carlos Quaresma, esposa e filhos; José Nicolau de Almeida e esposa; Vasco Rocha Correia e esposa; João Afonso, esposa e filhos; Manuel Lopes, esposa e filho; António Joaquim Freitas e esposa; Francisco Novais, esposa e filho; etc.

Entre outros enviaram telegramas os Srs. arquitecto Anselmo Fernandes, Nelson de Barros, Joaquim Barreira, Toscano Pessoa, César Ranoso, Raul Vale, José Coutinho, Alencastrettelo; Mário Figueiredo; Dr. Vítor Santos; Osório de Castro, Mário Vony Amparito, Rui Martins, Almeida Fernandes, Orlando Araujo, Maria Sidónio, matador José Pinto; Dr. Heliodoro Caldeira, Correia César, Marreiros Neto, Eduardo Ferro Rodrigues, Nunes da Costa, etc.

Os noivos seguiram em lua-de-mel para o estrangeiro.

MISSÃO COMERCIAL À ÁFRICA DO SUL, RODÉSIA, ANGOLA E MOÇAMBIQUE

Está já estabelecido o programa da visita de uma missão comercial portuguesa á África do Sul, Rodésia do Sul, e ás províncias de Angola e Moçambique, composta por representantes das actividades exportadoras nacionais e organizada pela Associação Comercial de Lisboa — Camara de Comércio, em colaboração e com o apoio das restantes Associações Económicas da Metrópole e Ultramar.

A partida de Lisboa está marcada para o próximo dia 16 de Maio, com estadas em Johannesburg (5 dias), Lourenço Marques (3), Beira (2), Salisbury (3) e Luanda (3). O regresso a Lisboa será a 4 de Junho.

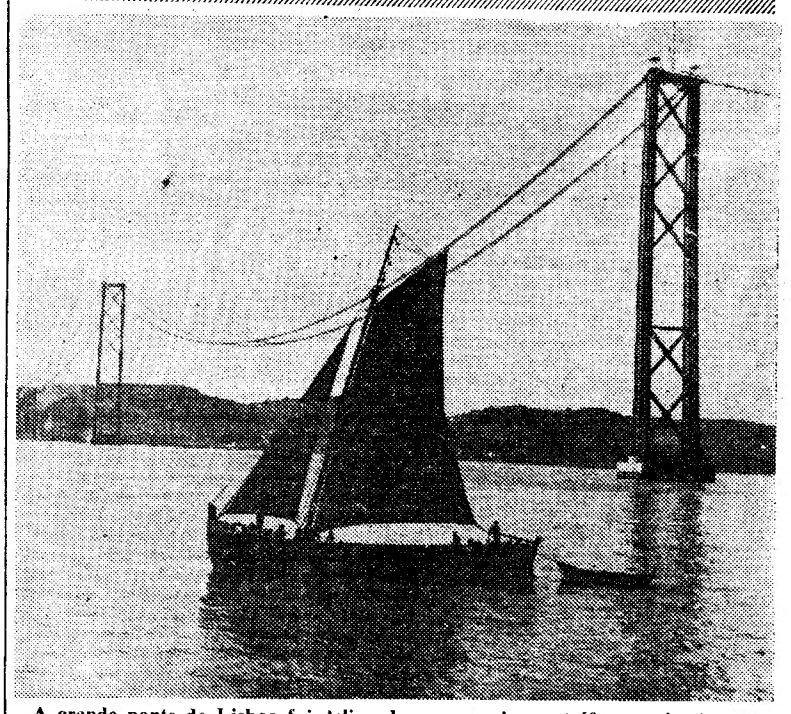
O programa compreende, além de contactos directos com as actividades económicas locais, audiências com os sectores oficiais das localidades a visitar, a fim de serem estudados os aspectos concretos para a promoção das trocas entre Portugal e a Rodésia e a África do Sul.

Quaisquer esclarecimentos e informações devem ser pedidos á Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio.

CONSOLENTE
E TRADUTOR TÉCNICO
GIUSEPPE STEFANELLI
Doutor de química
VIA MASSIMO D'AZEGLIO, 12
TREVIGLIO (BERGAMO)
ITÁLIA

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

A CIDADE



A grande ponte de Lisboa foi delineada para servir um tráfego muito intenso entre as duas margens do rio, projectando ainda mais, pode dizer-se, a influência de Lisboa na Outra Banda, designadamente no concelho de Almada, onde reside elevado número de pessoas que trabalham na capital. Mas, para além deste facto, só por si justificativo de qualquer empreendimento decisivo, é toda a península de Setúbal que vai ser beneficamente influenciada, nas suas actividades multiformes, pelo processo contínuo das comunicações sobre o Tejo, frente a Lisboa, é o próprio Alentejo que ficará mais próximo do nosso principal centro de consumo, é o turismo a beneficiar de mais fáceis ligações rodoferroviárias entre o Norte e o Sul do País. Atendendo a todas estas razões e, ainda, à necessidade de sob a ponte poderem navegar os navios de largo porte que demandam o Tejo, está aquela obra prevista com as dimensões e recursos adequados Por isso, não deixa de assumir compreensível curiosidade o pequeno barco à vela (a característica fragata de reminiscências fenícias) que segue airosamente junto da imponente estrutura de aço, num expressivo quadro representativo do passado cada vez mais distante — e do futuro cada vez mais próximo... De qualquer modo, ambos os temas, juntos ou separados, representam quais vinhetas de propaganda turística da velha urbe olisiponense

O ESPECTÁCULO FOLCLÓRICO de quinta-feira no Pavilhão dos Desportos

A Zona de Turismo da C. M. L., agora em plena actividade, organizou para a noite de quinta-feira um espectáculo folclórico, com o intuito de comprazer o publico da cidade, sempre desejoso de assistir a exibições de carácter etnográfico, evocativas da coreografia e da musica regionais.

A apresentação faz-se ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, com a colaboração do Grupo Folclórico das Tricanas de Coimbra e dos Ranchos da Casa do Povo do Cano, de Aranhas, do Vale de Santarém e de Almeirim.

Os bilhetes, a preços módicos (desde 5 a 20 escudos), encontram-se á venda, amanhã e nos dias 27 e 28, nos Restauradores. No dia 29, no Pavilhão dos Desportos.

CALEM
Velhotes
o tradicional
Vinho do Porto
Porto
SILENO
Tel. 393955
Lisboa e Algarve
SILENO
Tel. 861891

DOIS CONCERTOS PÚBLICOS por bandas de música

O programa cultural de iniciativa da Camara Municipal de Lisboa prosseguiu hoje com mais dois concertos publicos por bandas de musica. A banda da Força Aérea, sob a regência do maestro capitão Joaquim Alberto Cordeiro, exibiu-se na Praça do Império; a da Academia Filarmónica Verdi, sob a direcção do maestro José Gomes Figueiredo, no Jardim da Estrela.

O concurso para a Grande Marcha de Lisboa de 1965

Termina no dia 30 do corrente o prazo de entrega das composições musicais para o concurso da Grande Marcha de Lisboa de 1965. Os interessados devem deixar os seus trabalhos, segundo as condições estipuladas, na Secção de Propaganda e Turismo, da Camara Municipal de Lisboa, no edifício dos Paços do Concelho.

Vai de novo à praça o terreno municipal da R. 1.º de Dezembro

Na próxima terça-feira de manhã, no Pavilhão dos Desportos, volta novamente á praça, em hasta publica, o lote municipal de terreno da Praça D. João da Camara, tornejando para a Rua 1.º de Dezembro, e que se destina a instalações comerciais. A construção autorizada compreende cave, rés-do-chão e oito andares, sendo o ultimo recuado.

A C. M. L. fornecerá o projecto aprovado, o qual, no entanto, não define a compartimentação interior dos andares, com o fim de permitir ampla liberdade ao arrematante na utilização que pretender dar ao edifício. O preço base de venda é de 25 000 escudos por metro quadrado.

Calandra
RUA DE SANTA CATARINA, 5, TEL. 367495 — LISBOA
ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS
VENDA DE ANTIGUIDADES
ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES
ESTOFOS
CORTINADOS
PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CONSTRUÇÃO CIVIL
EM EXPOSIÇÃO APARTAMENTOS
TIPO MODELO

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO ABC

Em últimas representações a alegre revista popular «Zona Azul»

No popular teatro «A B C» é hoje apresentada, em duas sessões ás 20 e 45 e 23 horas, pelo empresário José Miguel, em ultimas representações a grande e alegre revista «Zona Azul», feliz original dos consagrados Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica do maestro João Nobre.

Espectáculo brilhante, onde a graça alterna com os mais belos momentos de fantasia «Zona Azul» que é uma admirável realização plástica de Pinto de Campos, é também indiscutível triunfo de um dos melhores elencos da actualidade, á frente do qual se encontram: Hermínia Silva, Badaró, a insinuante Yvone Silva, Spina, Maria Adelina, Maria Valejo, Braga Santos, Maria Nazaré, Octávio Matos, Linda Silva, um elegante friso de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e «girls» e ainda, em sensacional reaparição, o querido actor António Silva.

Brevemente: Um novo espectáculo, a revista popular «Roupa na Corda».

No TEATRO VILLARET

«Antígona», de Jean Anouilh

A companhia do T. N. T. continua a apresentar todos os dias a «Antigona», de Jean Anouilh, na versão de Breda Simões. Neste espectáculo, distinguido pelo publico e pela crítica, intervém toda a companhia, constituída por Maria Barroso, Jacinto Ramos, Fernanda Coimbra, Octávio Borges, Julio Cleto, António Teixeira, Filipe Ferrer, Dário de Barros, Manuela de Freitas e Sara de Castro.

NO IMPÉRIO

«Na sombra e no silêncio» em segunda semana de grande êxito

Raramente Hollywood nos oferece uma tão emocionante história, como a que se exibe actualmente no Império.

Baseado no «best-seller» «Não matem a cotovia», da famosa romancista Harper Lee este filme é uma sugestão e um apelo ao que de melhor tem o Homem.

Filme de alta craveira artística e técnica, com uma excelente direcção de actores, de Robert Mulligan e uma óptima adaptação de Horton Fote conta ainda com uma exemplar banda musical, bela e funcional, de Elmer Bernstein, um dos maiores compositores do cinema americano.

Salientamos também a interpretação de Gregory Peck que lhe valeu o «Oscar» e o prémio do melhor actor no festival de Cannes.

NO ESTÚDIO

«Um cacho de uvas ao sol»

Com «Um cacho de uvas ao sol» a tradição de excelente qualidade da sala Estudio continua a afirmar-se e a dar aos espectadores do cinema aquele nível a que se habituaram a encontrar ali. Este actualissimo filme de Daniel Petrie, premiado em Cannes, de marcado cariz norte-americano é solenizado por uma interpretação soberba que dá aos personagens uma dignidade e uma força que prende o espectador.

Sidney Poitier, que ultimamente

(Continua na 7.ª página)

AVENIDA
Tel. 32 03 79
HOJE, ÀS 22 HORAS
(Adultos)
a encantadora comédia que conquistou o publico de Lisboa
DUAS DÚZIAS DE ROSAS VERMELHAS
Brilhante interpretação de um elenco do Teatro Nacional D. Maria II

FABRICANTE
EXECUTA COM GARANTIA: MÓVEIS MODERNOS E DE TODOS OS ESTILOS, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS.
«ARTIS» — Rua Maria Andrade, 64 (perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719

TEATRO
CAPITÓLIO
Às 20,45 e 23 h
Adultos
A REVISTA QUE ARRASTA MULTIDÕES, E TRÁS LISBOA INTEIRA SATISFEITA!
É CANJA!
actuação destacada de
SALVADOR ● HUMBERTO MADEIRA
Anita Guerreiro ● Emílio Correia
e ainda
AIDA BAPTISTA ● JOSÉ VIANA
CARLOS COELHO
CARLOS NASCIMENTO

EM
2 SESSÕES ás 20.45 e 23 h.
NO
ÚLTIMAS ABC
REPRESENTAÇÕES!
ÚLTIMAS!
Telef. 366745
José Miguel APRESENTA
A GRANDE REVISTA POPULAR
ZONA AZUL
BREVEMENTE! UM NOVO ESPECTÁCULO, A REVISTA POPULAR «ROUPA NA CORDA»
Hermínia Silva
M. de 17 anos

UMA NOITE BEM PASSADA
ABRIL no CHICOTE
(RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL)
PRAÇA DO AREEIRO, 3 — Telefones 720672 e 711672
Maria Dilar — Luis Piçarra
Comida regional, num ambiente regional. Um conjunto dos melhores artistas do folclore português com **EUGÉNIA LIMA**, a rainha do acordeon, o **TRIO GUADIANA** e **MARIA DILAR**, em canções e **ILDEFONSO FRADE** e **MIGUEL SILVA**, os mestres da guitarra e da viola
Segunda-feira, **LUÍS PIÇARRA**, o mais internacional dos artistas portugueses
CONSUMO MÍNIMO — 50$00
— SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E CASAMENTOS —
(Para maiores de 12 anos)

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds
HOJE, às 21,30
(Maiores 12 anos)
O GRANDIOSO FILME
Sangue em Budapeste
TODAS AS NOITES
ÀS 21.30

Em **ALCOBAÇA** e nosso agente dis- **COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.**

MARIA VITÓRIA
Às 20.45 e 23 h. Ad. M/ 17 anos
EDUARDO DAMAS
apresenta
EM PLENO ÊXITO
A GRANDE REVISTA
SOPA NO MEL
O MAIOR SUCESSO DE GARGALHADA DOS ÚLTIMOS ANOS!

A música ligeira portuguesa ao serviço do turismo

Há anos que certas melodias ligeiras portuguesas se tornaram conhecidas no estrangeiro. Algumas delas popularizaram-se de tal modo que passaram a constituir motivo forte de atracção turística. Este êxito invulgar da musica portuguesa foi, por fim, entendido em toda a sua significação pelas entidades oficiais.

Acaba, na verdade, de ser editado pelo SNI um disco intitulado «Lisboa á Noite», integrado numa nova e inédita campanha de propaganda turística. Esse disco especial inclui, com modernas orquestradições, quatro consagrada composições que correm Mundo: «Coimbra» («Abril em Portugal»), de Raul Ferrão; «Lisboa Antiga», de Raul Portela; «Alfama», de Carlos Dias e «Lisboa á Noite» — que dá o título á campanha de propaganda turística — também da autoria do maestro compositor Carlos Dias.

Gravado e manufacturado em Portugal, este disco está, decerto, destinado a um grande êxito mundial, pois as melodias que o compõem de há muito entraram no ouvido e na simpatia dos estrangeiros. Esta consagração já não premeia em vida os saudosos maestros Raul Ferrão e Raul Portela, há muito desaparecidos. Mas constitui motivo de legítimo orgulho para Carlos Dias, felizmente ainda vivo.

Quando lhe pedimos a sua opinião sobre a presente iniciativa, o popular maestro declarou-nos:

— A musica ligeira portuguesa é, de há muito, conhecida e apreciada lá fora. O disco agora editado é uma iniciativa que me não pode deixar indiferente e deve contribuir para aumentar a popularidade turística de Portugal. Só lamento que Raul Ferrão e Raul Portela não estejam vivos, para poderem, não só colher os louros do seu merecido triunfo, mas também poderem contribuir com o seu talento, universalmente reconhecido, para a continuação de uma obra musical que muito lhes deve e tem representado um inestimável serviço ao País.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

SEGUNDO ESPECTÁCULO DO «HARKNESS BALLET» NO TEATRO DE S. CARLOS

A temporada de bailado deste ano prosseguiu ontem, á tarde e á noite, no Teatro Nacional de S. Carlos, com o mesmo programa, o segundo apresentado em Lisboa pelo «The Harkness Ballet», de Nova York.

O espectáculo de ontem apresentava-se talvez mais aliciante que o do dia anterior, pois nos trazia, além de um bailado clássico — «Napoli» — vestido com novas roupagens, mais três peças modernas, a ultima das quais com musica de «madame» Harkness. Ao todo estas quatro peças formaram um conjunto capaz já de melhor nos fazer catalogar com mais precisão a companhia e os seus elementos.

O espectáculo começou com «Napoli», na versão de Erik Bruhn, do célebre bailado que Auguste Bournouville montou em 1842 na Opera Real da Dinamarca, onde foi um dos mais ilustres cenógrafos e mestres de bailado. Bournouville criou esta obra depois de um curto mas forçado exílio na Itália, por imposição do rei, como castigo contra os escandalos publicos da sua vida privada. Já tivemos oportunidade de apreciar aqui esta obra, na temporada de há dois anos, do «Ballet da Opera de Nice», que o dançou em S. Carlos. «Napoli» é uma peça futil, um brilhante exercício de técnica académica, vozeada no estilo imitativo das danças populares italianas.

Nesta versão de Erik Bruhn, que é primeiro bailarino da Opera Real da Dinamarca e conhece bem, portanto, o estilo do seu mestre coreográfico, a coreografia está porventura um tanto facilitada, porque é mais simples, é, portanto, com menos escolhos técnicos. Perante a riqueza e policromismo da musica podemos achar pouco inventiva a veia de Bruhn, mas a verdade é que «Napoli» resulta um bailado agradável. Nesta versão do «Harkness» dispensaram-se os cenários jogando apenas com o fundo do ciclorama e dois pequenos apontamentos cenográficos.

Com um «pas-de-six», sete variações e uma tarantela o bailado coloca em evidência as possibilidades dos solistas da companhia, alguns, nas partes de conjunto, pouco habituados uns aos outros, pelo que a perfeição deixa um pouco a desejar, os outros, nos solos, sem a envergadura necessária para tirar o melhor partido das suas variações. Por outro lado, não sabemos se por culpa da orquestra se dos intérpretes, pouco depois de começado o bailado perde ritmo, vivacidade e quase acaba numa monotonia arrítmica, que o próprio bater das pandeiretas parece acentuar. De uma maneira ou de outra é bem possível que os intérpretes estivessem a guardar energias para as peças seguintes.

«O Abismo», que se seguiu a fechar a primeira parte, pareceu-nos um bailado quase conseguido. E dizemos quase porque nos parece impróprio o tratamento coreográfico do primeiro «pas-de-deux» entre os protagonistas, antes de chegarem os assaltantes. Ouvindo a musica e compreendendo o espírito da obra acharíamos preferível um tratamento menos em altura, mais á terra, desenvolvido segundo uma linha menos intermitente. Essa primeira parte, cénicamente, parece-nos ainda não estar bem caracterizada, se nos lembrarmos que os jovens passeiam ao sol num fim de tarde. Depois, porquê assim os figurinos dos «assaltantes»? Embora nos parecesse mais adequado que todos os papéis fossem tratados com o mesmo sentido estilístico compreendemos que aos três «assaltantes» fosse dada mais modernidade, usando a expressão das mãos e das pernas. Seja como for, apesar de tudo, a peça tem uma certa força, que não é invalidada por raciocínios de pormenor. Lawrence Rhodes e Lone Isaksen interpretaram muito bem os seus papéis, e bem estiveram também Vickrey, Vayne e Wolf.

★

Uma transigenciazinha com o bom gosto, aqui e além, pareceu-nos ser «Ariadne», que é um bailado de espectáculo, tal como o que se lhe seguiu na cena.

Sobre musica de André Jolivet Alvin Ailey desenhou a coreografia desta nova interpretação da velha lenda, que tantas vezes tem sido levada aos palcos. Já no anterior trabalho de Alvin Ailey ficámos um pouco distantes dele. Ontem, perante «Ariadne» voltámos a perguntar a nós mesmos porquê isso acontece. Quer-nos parecer que a personalidade, o espírito do coreógrafo não está encaminhado no sentido de interpretar em bailado certos temas. Temos quase a certeza que num bailado francamente moderno, sem sofisticações despropositadas, num bailado puramente *americano*, com tudo quanto esta definição implica, Alvin Ailey nos poderá apresentar um trabalho mais verdadeiro. Assim, perante o tema e a musica, e o tratamento que dá ás figuras individualmente

(Continua na 10.ª página)

UM AUTÊNTICO ACONTECIMENTO ARTÍSTICO!
VASCO MORGADO apresenta
NO Teatro MONUMENTAL
SÓ ATÉ DOMINGO
À noite à 21.45 h. (Adultos)
LAURA ALVES
na famosa comédia de MARCEL ACHARD
A IDIOTA
com PAULO RENATO
À FRENTE DUM NOTÁVEL ELENCO
E AINDA NUM MOMENTO DE MUSIC-HALL
os mesmos artistas que se apresentaram nos espectáculos em PARIS
SIMONE DE OLIVEIRA
Rainha da Rádio — Óscar 64
TONY DE MATOS
Oscar 64 — Record de discos em venda 1965
GINA MARIA
1.º Prémio — Festival Aranda do Douro
FERNANDO DE CARVALHO
Prémio laranja «D. Popular»
HENRIQUE MENDES
Oscar da Imprensa 64/65
PREÇOS NORMAIS ● LUGARES DESDE 5$00

II Festival internacional DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

NO IMPÉRIO

DE 10 A 19 DE MAIO ÀS 22 HORAS
(ADULTOS)

	Dia	Companhia	Espectáculo	Direcção
ITÁLIA	10 e 11	TEATRO-STUDIO DO PALAZZO DURINI de Milão	**LA COMMEDIA DEGLI ZANNI** documentos renascentistas da «Commedia dell'Arte» compilados por GIOVANNI POLI	GIOVAANI POLI
PORTUGAL	12	TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO	**O TESTAMENTO DE MARIA PARDA** **AUTO DA FEIRA** **AUTO DA ÍNDIA** **AUTO DA BARCA DO INFERNO** de GIL VICENTE	CARLOS AVILEZ
UNIVERSIDADE DO TEATRO DAS NAÇÕES	13 e 14	COMPANHIA DE VICTOR GARCIA (língua espanhola)	**RETABLILLO DE DON CRISTÓBAL** de GARCIA LORCA e outra peça	VICTOR GARCIA
FRANÇA	15 e 16	COMÉDIE DE L'EST	**LE FAISEUR** de BALZAC	HUBERT GIGNOUX Encenação de RENÉ JAUNEAU
PORTUGAL	17	COMPANHIA DE TEATRO POPULAR	**AUTO PASTORIL PORTUGUÊS** **AUTO DA BARCA DO INFERNO** **FARSA DOS ALMOCREVES** de GIL VICENTE	AUGUSTO DE FIGUEIREDO
BÉLGICA	18 e 19	THEATRE DE QUAT'SOUS de Bruxelas (expressão francesa)	**AMÉDÉE, OU COMMENT S'EN DÉBARASSER?** de IONESCO	ROLAND RAVEZ

A venda das assinaturas para todos os espectáculos começa no dia 26 de Abril, pelas 13 horas, nas bilheteiras do Império. Os bilhetes com desconto para os profissionais de teatro, de imprensa e estudantes estarão à venda apenas nos dias 4 e 5 de Maio das 13 às 20 horas. A partir de 4 de Maio são postos à venda os bilhetes avulso.

Organização da Casa da Imprensa e da Corporação dos Espectáculos com o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa e do Fundo Nacional de Teatro.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T.V ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

se tem colocado nos lugares cimeiros de Hollywood, dá-nos a sua melhor interpretação de sempre em «Um cacho de uvas ao sol».

NO AVIS

«O testamento do dr. Mabuse» em pleno êxito

Gert Frobe, a bela e insinuante Senta Berger, Helmut Schmid, Walter Rilla e Charles Regnier são os principais interpretes da mais tenebrosa e hedionda herança lançada sobre a humanidade, tema que vai provocar «suores frios» aos espectadores mais afoitos... Trata-se da nova versão de «O testamento do dr. Mabuse». Apresentado em versão francesa, este excelente exclusivo da «Talma Filmes» tem atraído á acolhedora sala do Avis milhares de lisboetas amantes de sensações fortes, daquelas que, em duas horas, não dão um minuto de descanso ao espirito...

«O testamento do dr. Mabuse», continuando uma série famosa, resulta num cartaz de obsecante interesse, e foi recebido pela critica da especialidade como um dos filmes de qualidade impar no seu género.

Produção unicamente destinada a adultos, O «testamento do dr. Mabuse» surpreende da primeira á ultima imagem — sinal evidente da qualidade do conflito e, sobretudo, da dinamica maneira como está contado...

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Águias no Pacífico», no S. Jorge

O primeiro aliciante do filme é a respectiva ficha artística: Richard Widmark, Yul Brinner, George Chakiris, Suzy Parker e Chirley Knight, entre outros, prometem uma boa interpretação. E cumprem. Por outro lado, o próprio tema é de molde a despertar interesse: a acção de grupos de salvamento, nas mais difíceis circunstancias.

Michel Anderson, o realizador de «Águias do Pacífico», soube aproveitar todas as possibilidades que o argumento da autoria de Elliot Arnold e Waldo Salt, lhe oferecia; o seu trabalho é seguro, revelando a técnica adquirida e desenvolvida em muitos anos de profissão. Apenas teriamos um «senão» a apontar: o recurso talvez exagerado aos «flashbacks».

Entretanto, há um outro aspecto que convém salientar, positivamente: o ângulo *reportagem* que o filme oferece e que lhe dá um tom de autenticidade que realmente contribui para a criação de um clima emocional que se transmite fácilmente á platéia.

Complementos agradáveis — *Visor 001*.

«Sangue em Budapeste» no Coliseu

Esta realização de I. Isasi Isamundic é um libelo acusatório contra o regime político que vigora na Hungria. Trata-se, com efeito, do levantamento nacionalista de 1956. As sequências da entrada das divisões dos tanques soviéticos são verdadeiramente impressionantes.

A história, com um leve fio romantico, que as grandes plateias apreciam, é sóbriamente interpretada por Maria Rosa Folgado, Vicente Parra, Albert Hehn e Lidia Bearn.

Complementos variados e de grande interesse. — *Visor 7*.

VIDA MUSICAL

O último da série de concertos da Orquestra de Câmara Gulbenkian

Encerra-se no próximo dia 30 a série de concertos que a Orquestra de Camara Gulbenkian com tanto êxito tem vindo a realizar em Lisboa. Nesse dia, ás 18 e 30, a orquestra, dirigida pelo seu maestro titular Renato Ruotolo, apresentar-se-á no Tivoli num concerto que terá ainda a colaboração do Coro Gulbenkian, dirigido pelos professores Olga Violante e Pierre Salzmann.

O programa será preenchido com musica de Haydn: a «Missa em honra de S. Nicolau» em sol maior, e a Sinfonia n.º 45 em fá sustenido menor («O Adeus»).

Curso de Iniciação à História da Música Europeia

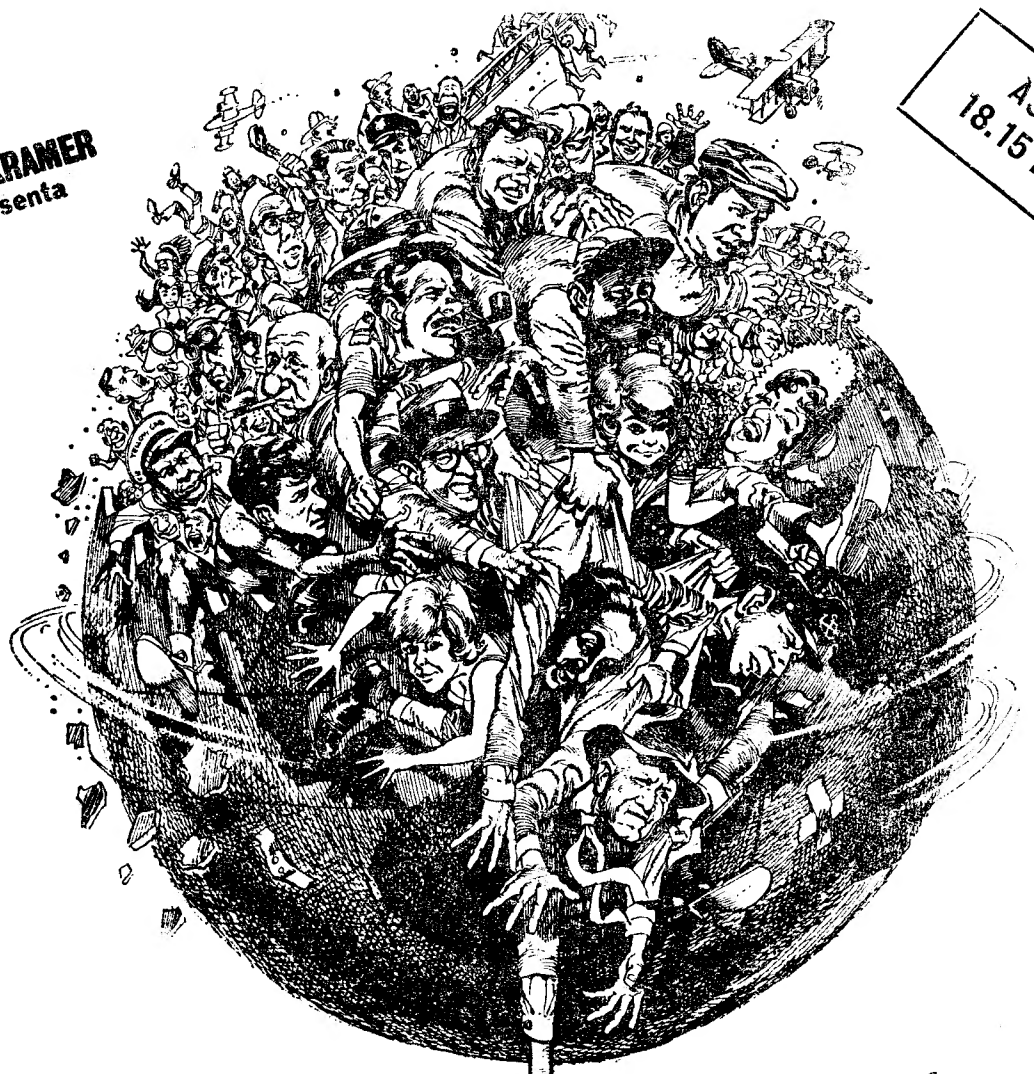
O Curso de Iniciação á História da Musica Europeia promovido pela Fundação Gulbenkian e regido pelo dr. João de Freitas Branco prossegue amanhã, ás 18 e 30, com uma lição subordinada ao título «Negações do Romantismo», no Auditório da Fundação Gulbenkian. Será ilustrada com exemplos de Beethoven a Berlioz e Wagner.

NO ÉCRAN GIGANTE DO MONUMENTAL

2.ª SEMANA

DE GARGALHADA EM GARGALHADA...
E O ÊXITO CONTINUA!

STANLEY KRAMER apresenta



AS 15.15 18.15 E 21.30

COM
SPENCER TRACY
MILTON BERLE
SID CAESAR
BUDDY HACKETT
ETHEL MERMAN
MICKEY ROONEY
DICK SHAWN
PHIL SILVERS
TERRY-THOMAS
JONATHAN WINTERS

E
EDIE ADAMS
DOROTHY PROVINE
PETER FALK
E
JIMMY DURANTE

MÚSICA DE
ERNEST GOLD
HISTÓRIA E ARGUMENTO DE
WILLIAM e TANIA ROSE
PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE
STANLEY KRAMER
FILMADO EM
ULTRA PANAVISION®
E
TECHNICOLOR®
REALIZADO PELA
UNITED ARTISTS

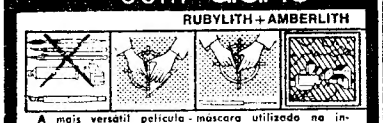
(maiores de 12 anos)

O MUNDO MALUCO

(It's a mad,mad,mad,mad world)

EIS COMO! com ulano

RUBYLITH + AMBERLITH



A mais versátil película-máscara utilizada na indústria gráfica

Um «Segredo» dos litógrafos, fotogravadores, artistas de publicidade, pequeno offset, desenhadores industriais, serigrafos, montadores e cartografos

Elimina a fotoopaco — abrevia a produção das chapas — permite maior correcção. Simplifica a separação de cores — melhora os originais para reprodução — economiza tempo e trabalho — reduz os custos marginais

Escreva hoje um bilhete postal a pedir informações técnicas, amostras gratuitas e preços ou encomende um rolo de 100 x 375 cm a

INTERMÉDIA PORTUGRAFE

PORTO — LISBOA — R. CORPO SANTO

INTERMÉDIA — MÁQUINAS E PRODUTOS QUÍMICOS, LDA.

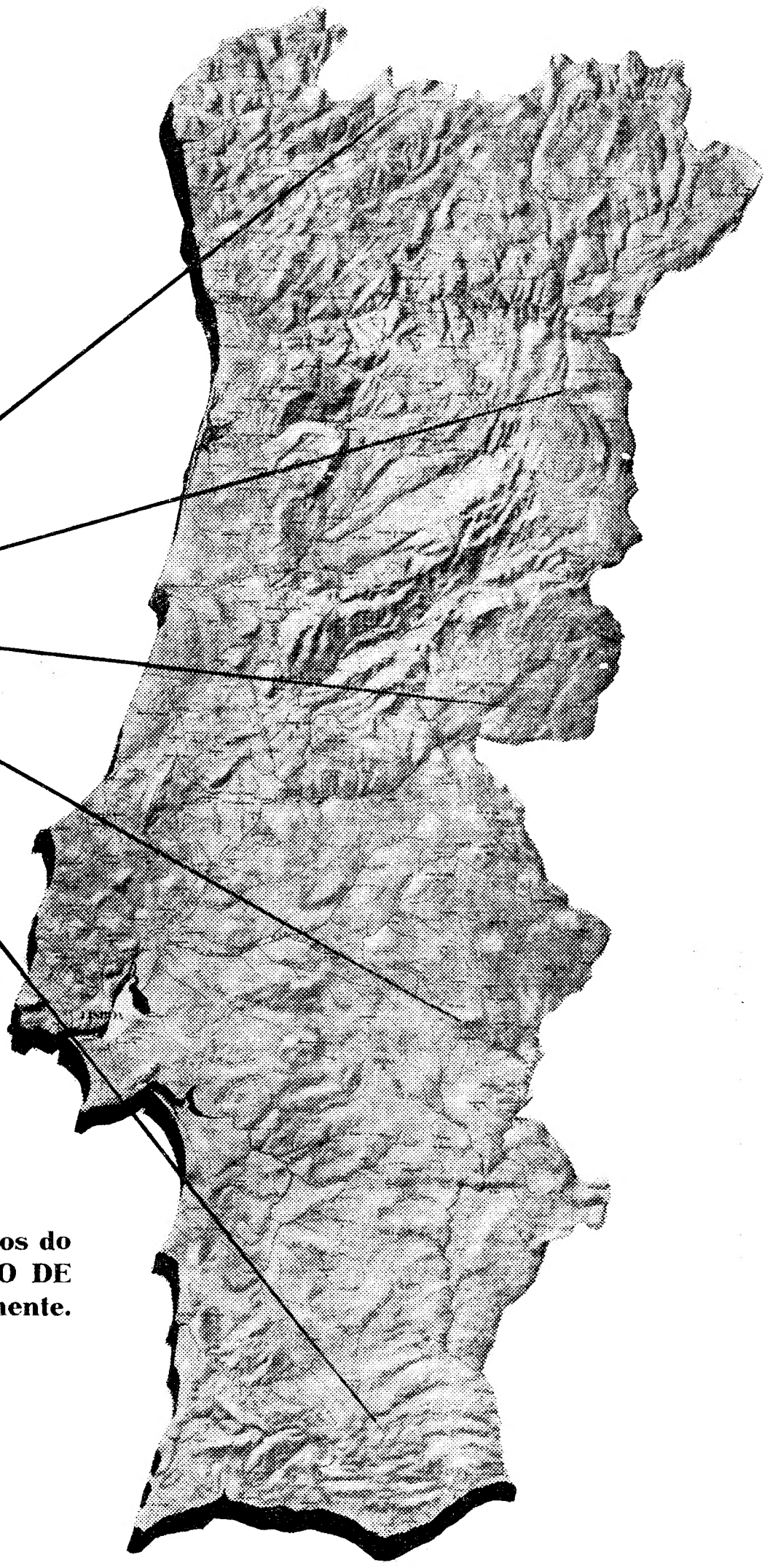
Distribuidor geral:
ARNALDO V. DIAS
Av. Almirante Reis, 77, 2.º—Telef. 48500

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Se é depositante do
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
poderá cobrar os seus cheques
sem mais formalidades
apresentando simplesmente
este cartão

não só onde tem
a sua conta de depósito,
mas em qualquer outra
dependência e nos principais
correspondentes do
Banco Pinto & Sotto Mayor
em todo o País.



Requisite desde já em todos os departamentos do Banco Pinto & Sotto Mayor o seu CARTÃO DE DEPOSITANTE, que será fornecido gratuitamente.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
TRABALHA MAIS
PARA SERVIR MELHOR

TENHA PRESENTE QUE SENDO NOSSO DEPOSITANTE ESTÁ SEGURO, AUTOMÁTICA E GRATUITAMENTE, CONTRA ACIDENTES PESSOAIS

O ÊXITO DESTA INICIATIVA ESTÁ BEM PATENTE NO VULTOSO MONTANTE DE INDEMNIZAÇÕES JÁ PAGAS PELA COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● M. Gromyko vient à Paris

M. Andrei Gromyko, le Ministre des Affaires Etrangères de l'U. R. S. S. arrive aujourd'hui à Paris pour des entretiens avec le Général De Gaulle ainsi que plusieurs autres personalités françaises.

● Coup d'état étouffé

Le Gouvernement de la République de Saint Domingue semble avoir la situation bien en mains après l'échec d'une tentative de coup d'état hier. Les rebelles, notamment des jeunes officiers de l'Armée et de la Marine avaient pu à un moment donné s'emparer du poste émetteur de la Radio officielle dominicaine.

● Deux «marines» tués

Un cours d'un accrochage entre des vietcong qui les avaient encerclé et une patrouille de fusilliers américains, deux de ces derniers ont été tués et quatre ont été blessés.

● De nouvelles Nations Unies

M. Chou En Lain, premier ministre de la Chine Populaire, a declaré à Djakarte, la nuit dernière, à un haut fonctionnaire indonnésien, que la Chine Populaire considère serieusement la possibilité de mettre sur pied une nouvelle organisation mondiale des nations revêtant un caractère progressive et revolutionnaire.

Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — dances typiques
Cuisine Portugaise
M/17 (Air conditioné)

VOLTOU-SE UM AUTOMÓVEL

e ficaram feridos os seus ocupantes

Esta madrugada, por volta das 3 horas, no Campo Grande, em frente ao restaurante Churrasqueira, voltou-se um automóvel que por ali passava e era conduzido pelo sr. João Paulo Carvalho Correia, de 19 anos, estudante, morador na Rua Pinheiro Chagas, 70, 1.º, E., em Lisboa.

No carro seguiam ainda os estudantes: Victor Ramalho da Costa França, de 17 anos, morador na Av. João XXI; e Álvaro Saldanha da Gama, de 15 anos, e Francisco André Gonçalves Gomes de Avelar, de 16 anos, moradores também na mesma avenida. Ficaram feridos todos os ocupantes do carro, que foram conduzidos ao Hospital de Santa Maria onde os dois ultimos ficaram internados.

Tomou conta da ocorrência a esquadra do Campo Grande.

RECOMEÇOU A INSTRUÇÃO DA DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO

No quartel-general da Legião Portuguesa, recomeça a instrução da Defesa Civil do Território, iniciada por um rápido curso de rememoração para instrutores de primeiros socorros da D. C. T. A sessão inaugural, que hoje se efectuou, foi presidida pelo secretário-geral da Junta Central da Legião Portuguesa. Neste curso de rememoração, estão representados todos os Comandos Distritais do País através dos respectivos médicos instrutores, que ficam aptos a ministrar a instrução de acordo com as mais recentes técnicas de primeiros socorros.

PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253 — Telef. 324564

Os portugueses

no Concurso Hípico de Nice

NICE, 25 — (F. P.) — Começou a disputar-se ontem o tradicional Concurso Hípico Internacional Oficial desta cidade, que reune, como habitualmente, os melhores nomes do hipismo europeu e de outros continentes

Na jornada inaugural a classificação da prova «Prémio da Cavalaria Espanhola» (até ao 5.º lugar) foi a seguinte:

1.º, equipa italiana; 2.º, equipa espanhola; 3.º, equipa francesa; 4.º, equipa argentina; 5.º, equipa portuguesa (constituída pelo tenente Pimenta da Gama e Malta da Costa).

Na prova que encerrou a jornada a classificação foi a seguinte:

1.º, Graziano Mancinelli (Itália), no «Rock», 59,5 s.; 2.º, Martinez de Vallejo (Espanha), no «Ixion», 1 m. 3,2 s.; 3.º, Georges Calman (França), no «Sandra», 1 m. 4,9 s.; 4.º, Queipo de Llano (Espanha); 5.º, Jonqueres d'Oriola (França).

Os festejos

do «Abril em Portugal»

Os festejos do «Abril em Portugal», organizados pelo Comissariado do Turismo, foram hoje assinalados com a pré-inauguração da pista nacional de «Karting», o que deu lugar a uma grande espectáculo desportivo, e com a celebração do «Dia de Sintra», onde reabriu o tradicional Mercado de S. Pedro, com a exposição e venda dos artigos típicos da região saloia, e desfile de bnadas, concertos populares, buricada e venda de flores.

Entretanto, foi aberta ao publico, na Torre de Belém, uma curiosa exposição iconográfica sobre aquele monumento histórico, que reune documentos e gravuras dos séculos XV e XVI. Na zona de Belém e do Restelo, continua a funcionar, com grande êxito, no Museu de Arte Popular, o «Mercado de Abril», que tem sido visitado por milhares de pessoas, o mesmo se verificando em relação á exposição sobre «A decoração da mesa portuguesa», patente no Espelho de Água.

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

O ministro da Marinha e os almirantes Armando de Roboredo, Flávio de Sousa e Joaquim Teixeira assistem á missa

O ministro da Marinha assistiu à comunhão pascal de oficiais e praças da Armada

Na Sé Patriarcal de Lisboa, celebrou-se hoje, com começo ás 10 horas, a cerimónia da comunhão pascal, dos oficiais, sargentos e praças da Armada.

Foi celebrante o capelão-chefe da Armada, cónego José Correia de Sá (Asseca), ajudado pelos marinheiros Albino José e Adriano Pais Neto Duarte. Ao Evangelho, o celebrante, prior da freguesia de São Domingos, proferiu uma homília alusiva ao acto.

O rev.º padre Melo, capelão da Armada, fez a explicação das várias fases da cerimónia.

Na altura própria, abeiraram-se da sagrada mesa e receberam a comunhão numerosos oficiais, sargentos e praças, assim como pessoas de suas famílias.

Estiveram presentes ao acto, além dos srs. ministro da Marinha e do chefe do Estado-Maior da Armada, muitos outros oficiais superiores e comandantes de várias unidades e estabelecimentos dependentes do Ministério da Marinha.

Terminada a cerimónia religiosa, toda a assistência, num total de cerca de cinco centenas de pessas, se dirigiu para os claustros da Sé, para o efeito vistosamente ornamentados com bandeiras. Ali foi servido um pequeno almoço, oferecido pelas famílias dos oficias.

O pároco de Côja veio a Lisboa celebrar missa para os seus conterrâneos

O padre José Vicente, pároco de Côja, natural de Sobral Valado, des-

(Continua na 24.ª página)

Uma elegante fest

para classificação das

de um concur

637 receitas confeccionad

É verdadeiramente notável o numero de pratos que podem fazer-se com cerveja, um autêntico desafio á imaginação e ao engenho de cozinheiras e donas de casa. Efectivamente, quase custa a acreditar que seja possivel confeccionar 637 receitas diferentes com aquele produto. E, no entanto, houve ensejo de o verificar por meio do original e interessante concurso promovido pela Sociedade Central de Cervejas e denominado «A Cozinha e a Cerveja». Pois foi precisamente aquele o numero de menus enviados para o concurso que entusiasmou e interessou outras tantas senhoras do Continente e Ilhas Adjacentes.

Tal volume de pratos feitos com cerveja dá uma ideia exacta da dificuldade do juri para classificar os melhores. Numa primeira selecção, foram apurados cem menus e, por fim, ficaram em concurso vinte e cinco senhoras, que tiveram, ontem, a sua consagração. Para isso, efectuou-se, num dos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa, uma brilhante festa que reuniu cerca de duas centenas de convidados, finalistas do concurso e suas famílias.

As senhoras concorrentes executaram ali as receitas dos pratos enviadas, um trabalho que começou ás 16 horas, sob as atenções do respectivo juri. Em outros tantos fo-

gões, s
cinco
vando
doces

Un

-Final
vidados
dos co
num a
gancia,
juri se
apuram
nados.
como
ás 22
resulta
um ju
sr.as D.
de Abr
desto,
Henriq
Paula
As
nas du
Prato
Luísa
prato
D. Solv
Lisboa,
«Krust
de Vila
«Bacalh
Doces
Ponteir
Lisboa,
veja»;
ção Pis
raz, co
jana»;
Borges
doce «
Fora
mios á
finalist
ficadas
salvas
assim
rios e
domésti
À fes
dades
adminis
de Cer
Martins
de Frei
A orq
abrilhan
termino
tendo-se
conjunt
No f
uma re
veja en
Para
dos de
tou um
sujeitas

Foram atribuídos os prémios

do concurso de monografias regionais organizado pela M. P.

Foram atribuídos os prémios do concurso de monografias regionais, promovido pelo Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa. O respectivo juri era constituído pelos srs. dr. Leopoldino de Almeida, comissário nacional da M. P., que presidiu; drs. Julio Evangelista, inspector nacional da Zona Norte; Silveira Ramos, secretário da Comissão Permanente para a Formação de Dirigentes e Instrutores; Teixeira de Matos, da direcção dos Serviços Culturais, e arquitecto Julio Gil, director dos Serviços de Publicações. Os seguintes prémios foram conferidos por unanimidade:

1.º (no valor de três mil escudos) —á «Monografia de Santo Aleixo da Restauração», da autoria de Arlindo Manuel C. S. Caldeira, do Centro Escolar n.º 1 da M. P. de Beja (Liceu Nacional daquela cidade);

2.º (dois mil escudos) — ao trabalho colectivo sobre Beja, da autoria dos alunos do 2.º ano do ciclo preparatorio da Escola Industrial e Comercial de Beja (Centro Escolar n.º 2 da M. P.) António Fernandes Teixeira, Manuel Anastácio Filipe, Emanuel Augusto dos Santos e Américo Maria Bagunho Gomes;

3.º (mil escudos) — atribuído «ex-aequo» aos seguintes trabalhos: «Breve Notícia Histórica sobre a povoação de Maceira», do filiado no Centro Extra-Escolar n.º 2 de Leiria, Joaquim António Ferreira Rebelo, e «Alcobaça», do filiado no Centro Escolar n.º 1 (Externato de Porto de Mós), Lourenço Jácome Oliveira de Sousa.

Novos graduados

Foram atribuídas menções honrosas aos seguintes trabalhos: «Feiras e Festas Anuais — Subsidios para uma Monografia da Beira Baixa», trabalho colectivo dos alunos do 2.º ano, 4.ª turma, da Escola Industrial e Comercial «Campos Melo», da Covilhã, e ao trabalho colectivo sobre a «Serra da Estrela», dos alunos do 1.º ano, 5.ª turma, da mesma escola.

Com a entrega das insíguias aos novos comandantes de «castelo», terminou, nas instalações da Quinta da Graça, o LVI Curso da Escola Nacional de Graduados da M. P. Este Curso de Inverno, que teve como patrono Gil Eanes, e como divisa «Vencer ou morrer», foi frequentado por filiados da Divisão de Lisboa.

Presidiu á cerimónia o director dos Serviços de Actividades Gerais e Formação de Graduados, sr. coronel João José Domingues, em representação do comissariado nacional.

Os novos graduados, depois de assistirem á missa, celebrada pelo capelão da escola, rev. Celestino Manso, prestaram o seu compromisso de honra. Usaram da palavra o director da escola, sr. major Barão Pinto, e o sr. coronel João José Domingues. Terminada a cerimónia, houve um jantar de confraternização.

Representantes: **SCHROETER & ALMEIDA**
Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

REGINA REX
CORRENTES
A·S·A

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AUTO-LUSITANIA
Avenida da Liberdade, 73-1.º

...te festa na F.I.L.

...ção das finalistas

...n concurso que reuniu

...nfeccionadas com cerveja

...o nu-
...azer-se
...lesafio
...e cozi-
...ectiva-
...ar que
...37 re-
...e pro-
...ensejo
...riginal
...novido
...ervejas
...a Cer-
...aquele
...s para
...e inte-
...as do
...es.
...os com
...da di-
...sificar
...selec-
...nus e,
...vinte
...m, on-
...a isso,
...ões da
...a, uma
...cerca
...dos, fi-
...fami-

...execu-
...tos en-
...meçou
...do res-
...tos fo-

...ios

...P.

...P. Es-
...como
...divisa
...equen-
...de Lis-

...rector
...Gerais
...coro-
...repre-
...cional.
...ois de
...pelo
...estino
...impro-
...alavra
...or Ba-
...o José
...nónia,
...erniza-

gões, se confeccionaram vinte e cinco especialidades de mesa, levando todas elas cerveja, tanto os doces como os salgados.

Uma reunião agradável

Finalmente, ás 20 horas, os convidados da S.C.C. foram obsequiados com um jantar que decorreu num ambiente de requintada elegancia, enquanto os elementos do juri se encontravam reunidos para apuramento dos pratos confeccionados. E não foi trabalho fácil, como pode imaginar-se. Assim, só ás 22 e 30, foi dado a conhecer o resultado da classificação, feita por um juri de que fizeram parte as sr.as D. Maria Emília Lopo Cancela de Abreu, D. Maria de Lourdes Modesto, D. Marisabel de Sousa, srs. Henrique Pereira Coutinho e dr. Paula Pires.

As três primeiras classificadas nas duas modalidades:

Pratos salgados — 1.º, D. Maria Luísa Gutierrez, de Beja, com o prato «Cabrito á Andaluzia»; 2.º, D. Solvay Lima Basto Hansen, de Lisboa, com o prato norueguês «Krustader»; 3.º, D. Irene Lemos, de Vila Nova de Gaia, com o prato «Bacalhau com broa de milho».

Doces — 1.º, D. Maria Eugénia Ponteira Ribeiro Jesus Ferreira, de Lisboa, com o doce «Pudim de cerveja»; 2.º, D. Eufrásia da Conceição Pisco, de Reguengos de Monsaraz, com o doce «Filhós á alentejana»; 3.º, D. Maria José França Borges Silvestre, de Lisboa, com o doce «Bolo de cerveja».

Foram, depois, atribuídos os prémios ás restantes 19 concorrentes finalistas. As três primeiras classificadas foram entregues artisticas salvas de prata, recebendo, agora, assim como as outras finalistas, vários e valiosos prémios de utilidade doméstica.

A festa, entre diversas personalidades de destaque, assistiram pela administração da Sociedade Central de Cervejas os srs. José Manuel Martins, dr. Miguel Monteiro e João de Freitas.

A orquestra de Shegundo Galarza abrilhantou a elegante reunião que terminou com um animado baile, tendo-se ainda exibido o apreciado conjunto «Trio Odemira».

No final, os representantes de uma revista norte-americana de cerveja entrevistaram as finalistas.

Para satisfazer numerosos pedidos de donas de casa, a S.C.C. editou um livro com todas as receitas sujeitas a concurso.

A senhora primeira premiada ultima afanosamente o pitéu que a consagrou

A homenagem

da Liga 28 de Maio ao Chefe do Governo

A Liga Nacional 28 de Maio promove depois de amanhã, pelas 21 e 30, no Teatro da Trindade, uma sessão comemorativa do 37.º aniversário da entrada do sr. prof. dr. Oliveira Salazar para o Governo.

Usarão da palavra os srs. dr. Castro Fernandes, presidente da Comissão Executiva da União Nacional; dr. Burity da Silva, deputado por Angola; brigadeiro Fernando de Oliveira, director das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico; eng.º Santos Pedroso, presidente da Liga Nacional 28 de Maio; José Ribeiro Cardoso, do Sindicato Nacional dos Profissionais de Moagens e Massas; e um estudante.

À sessão assistirão vários membros do Governo e outras entidades oficiais.

A deegação de Moçambique que vem a Lisboa

LOURENÇO MARQUES, 25 — (A. N. I.) — Segue hoje com destino a Lisboa, a bordo de um avião dos T. A. P., o deputado dr. Alexandre Lobato, que chefia a delegação dos antigos graduados da Mocidade Portuguesa, que vai tomar parte na homenagem do dia 27 ao Presidente do Conselho.

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Gromyko arrives Paris today

The Soviet Union Foreign Affairs Minister, Andrei Gromyko, arrives Paris today for talks with President De Gaulle and other French politicians.

● The Government of the Dominican Republic appear to have the situation in hand after the attempted «Coup d'Etat»

The Government of the Dominican Republic appear to be in control of the situation after yesterday's attempted «Coup d'État». Young rebel army and navy officers were, at one time, in control of S. Domingos radio station.

● South Vietnamese guerrillas ambush and kill two American marines

Vietcong guerillas surrounded a United States marines patrol near Da Naug airbase, killing two and wounding four.

● Chu En Lai insists on the creation of a new United Nations

Prime Minister Chu En Lai told a high Indonesian functionary in Djakarta last night that China seriously thought of a new world organization of nations, of a progressive and revolutionary nature.

Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — Typical dances
Portuguese cooking
M/17 (Air-conditioning)

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Realizam-se hoje os Festivais de encerramento da «Feira de Março» e do «Carnaval da Vitória» do Beira-Mar

AVEIRO, 25 — Organizados pela operosa Tertulia Beiramarense com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realizam-se hoje, nesta cidade, dois festivais que prometem revestir-se de grande brilhantismo e chamar a Aveiro grande numero de visitantes, dado o interesse que os mesmos estão a concitar em toda a região.

A par dos festivais folclóricos marcados para a tarde (a partir das 15 horas) e para a noite (com início ás 21 horas), marcando o fecho da típica «Feira de Março», certame que durou exactamente um mês e constituiu marcante acontecimento turístico e popular, está igualmente programado o início dos festejos do «Carnaval da Vitória» do Beira-Mar, comemorando a vitória dos seus futebolistas na Zona Norte da II Divisão e o regresso do prestigioso clube á I Divisão Nacional.

Nos festivais folclóricos, estão anunciadas exibições do Rancho Folclórico de S. Pedro (de Espinho), do Grupo «Mareantes do Rio Douro», do Rancho Infantil de Almeirim e do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim.

O «Carnaval da Vitória» do Beira-Mar, que terá a sua apoteose no dia 2 de Maio, por ocasião do jogo Beira-Mar-Leça, da ultima jornada do campeonato, principia cerca das 21 horas, com uma recepção aos futebolistas que hoje jogam em S. João da Madeira.

Uma salva de morteiros dará o sinal da sua chegada ao Largo da Estação, onde se organizará uma marcha luminosa em direcção ao recinto da «Feira de Março», no Largo do Rossio, através das mais concorridas artérias da cidade.

Os jogadores serão conduzidos em carros abertos, triunfalmente. Na marcha tomam parte vários ranchos folclóricos, conjuntos musicais, carros alegóricos, bandas e tunas de musica, «Zés P'reiras», bombos, as marchas dos bairros do Alboi e da Beira-Mar, etc., havendo arcos, balões, archotes e «fogo de Bengala».

No recinto da «Feira de Março», e no intervalo da exibição folclórica, será prestada homenagem aos futebolistas do Beira-Mar, que serão chamados ao estrado e receberão diversas lembranças, a par dos aplausos da multidão que acorrerá ao festival.

Finalmente, á meia-noite, haverá uma sessão de fogo de artifício, no encerramento dos festejos.

Concurso Pecuário de Aveiro

A Camara Municipal, com a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, através da Intendência de Pecuária de Aveiro, realiza, em 9 de Maio próximo, o XXVII Concurso Pecuário — de gado cavalar (éguas e poldras) e bovino (raças turina, holandesa e marinhoa) —, com o qual visa estimular e orientar a Lavoura na produção de animais de maior rendimento económico.

Para este importante certame, que está a despertar vivo interesse e se prevê ultrapasse os êxitos obtidos nos anos anteriores, concorrem com subsídios pecuniários diversas entidades oficiais e particulares da região.

Vida Associativa

O Rotary Clube de Aveiro escolheu, por aclamação, os elementos da sua nova direcção, que ficou assim constituída:

Presidente — Carlos Aleluia; *1.º vice-presidente* — Coronel João Pereira Tavares; *2.º vice-presidente* — Gervásio Aleluia; *1.º secretário* — António Ferreira Leite Pais; *2.º secretário* — José Duarte Teixeira Bicho; *Tesoureiro* — David Martins dos Santos Melo; *Chefe do Protocolo* — Dr. Manuel Fernando Pereira de Oliveira; *Chefe do Protocolo substituto* — Eng.º António Sebastião da Nóbrega Canelas; *Vogais* — Francisco Fernando da Encarnação e Alfredo Carlos de Almeida Marques.

● Em recente Assembleia Geral, o Sporting Clube de Aveiro elegeu os seus novos dirigentes, para o ano em curso. À Direcção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal, ficaram a presidir, respectivamente: eng.º João Carlos Fernandes Aleluia, eng.º Armando Moreira de Campos e dr. Vitor Manuel Machado Gomes.

● Também o Sport Clube Beira-Mar ficou agora com novo elenco directivo, presidido, na Direcção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal, pelos industriais António Augusto Martins Pereira, Egas Salgueiro e Arnaldo Estrela Santos — todos reconduzidos nos seus cargos.

A fase nacional

do XV Concurso de Trabalho de Formação Profissional começa amanhã

Começa amanhã a fase nacional do XV Concurso de Trabalho de Formação Profissional, em que participam cerca de duzentos rapazes do continente.

As provas, que se prolongam até ao proximo dia 30, realizam-se nos seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Industrial Marquês de Pombal (soldadores eléctricos, soldadores oxi-acetilénicos, carpinteiros de armar, carpinteiros de bancada, entalhadores, marceneiros, fresadores, ajustadores e torneiros); Escola Industrial Afonso Domingues (canteiros, pedreiros de tijolo, bate-chapas, construções metálicas, serralheiros civis, calceteiros artísticos, pintores decoradores, bobinadores, electricistas instaladores, montadores de quadros, reparadores de Rádio e TV, desenhadores de máquinas, fresadores, serralheiros de cunhos e cortantes e torneiros); Casa Pia de Lisboa (carpinteiros de moldes e fundidores) e Escola de Artes Decorativas António Arroio (ourives-joalheiros e ourives-prateiros).

Os concorrentes ficarão instalados na Colónia de Férias da F. N. A. T., na Costa da Caparica.

– VISITE O RESTAURANTE DO «MERCADO DE ABRIL» E A EXPOSIÇÃO DA «DECORAÇÃO DA MESA PORTUGUESA» NO ESPELHO DE ÁGUA

– VISIT THE «APRIL MARKET RESTAURANT» AND THE EXHIBITION ON «PORTUGUESE TABLE DECORATION» AT ESPELHO DE ÁGUA

– VISITEZ LE «RESTAURANT DU «MARCHÉ D'AVRIL» ET L'EXPOSITION DE LA «DÉCORATION DE LA TABLE PORTUGAISE» AU ESPELHO DE ÁGUA

UNIÃO TECIDOS, LDA.
grande sortido
em
ATOALHADOS
e
MALHAS
Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA

ESPECTÁCULO DE ÓPERA E BALLET
DO IX FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

benkian de Musica será prestada homenagem a um dos vultos máximos da musica contemporanea: Bela Bartok, cujo 20.º aniversário da morte ocorre este ano. Essa homenagem culminará com um espectáculo de ópera e ballet — a realizar em Lisboa, Porto e Coimbra — o qual, tanto pelo interesse das obras incluidas no programa como pela categoria dos intérpretes, promete ficar memorável. Trata-se, na verdade de duas obras fundamentais de Bela Bartok: a ópera «O Castelo do Barba Azul» (que será agora apresentada pela primeira vez em Portugal, com encenação original de Carlos Wallenstein) e o ballet «O Mandarim Maravilhoso», encenado por Milko Sparemblek.

Dirigirá o espectáculo o Maestro André Vandernoot, director do Théatre Royal de la Monnaie, de Bruxelas, e de quem ainda não há muito tempo o crítico musical do *The New York Times* afirmou: «é o mais bem dotado dos jovens chefes de orquestra que me foi dado ouvir». «O Mandarim Maravilhoso» será dançado por Claire Motte, «danseuse étoile» da ópera de Paris, e Milko Sparemblek, actual «maitre de ballet» do Ballet do XXe. Siècle, de Bruxelas. «O Castelo do Barba Azul» será cantado por Berthe Monmart e Xavier Tepraz, dois cantores que se têm distinguido na interpretação de óperas de compositores contemporaneos. Este espectáculo terá ainda a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional e do Grupo Experimental de Ballet.

EM S. CARLOS

(Continuação da 5.ª página)

e aos conjuntos, existe uma disparidade que nos leva ás vezes a aceitá-la com os olhos mas a fechar-lhe a porta do raciocínio. Marjorie Talchieff, que nos parece dever cada vez mais fugir aos exercícios de puro virtuosismo para se refugiar na interpretação, de que foi soberbo exemplo o seu «Daphnis et Cloé» dançado com Skibine, há dois anos, no S. Carlos. Ontem, em «Ariadne», a sua classe, a sua colocação, o «it» de grande bailarina, que são coisas que se não perdem e vêm rápidamente ao de cima quando se não pede demasiado ás possibilidades do intérprete, impuseram-se entre os outros. Nicholas Polajenko é outro artista de primeiro plano que ainda não teve o seu dia de sorte, que há-de chegar.

A grande surpresa da noite era a estreia de «madame» Rebekah Harkness como compositora, no bailado «Os Elementos», coreografia do reputado Thomas Andrew.

Em «Os Elementos» retoma-se o velho tema dos quatro elementos — o fogo, a água, a terra e o ar — justapostos ou contrapostos num *concertare* balético. Lamentamos não ser neste momento um especialista em musica para aventar com segurança um juízo de valor sobre a musica de «madame» Harkness. Ela pareceu-nos linear, clara, simples, neoclássica e romantica ao mesmo tempo. Pareceu-nos, digamos, um *bonito*, que serviu, nos seus quatro segmentos, quatro «tableaux» do bailado. Como primeira qualidade devemos reconhecer-lhe a de ser *dançável*, perdoando-lhe os retoques de um sinfonismo ultrapassado, de que é exemplo flagrante a preocupação de dar um *final* grandiloquo a cada quadro, final logo adivinhado mesmo quando os acordes finais não foram ainda dados. De qualquer forma a musica serviu uma coreografia vistosa, realçada pelos figurinos e pelos efeitos de luz, que conferem ao bailado uma frescura visual e uma policromia interessante. «Os Elementos» constitui, digamos, a contrapartida do «Harkness» para «As Noites de Valpurgia», o ano passado dançada pelo «London's Festival Ballet», que também a utilizou para fechar um programa com uma nota elegante e algo amaneirada. — *L. d'O. N.*

BOITE
O PORÃO
DA NAU
17 ANOS
RUA PINHEIRO CHAGAS, 1
Junto ao Teatro Monumental
Telefones 5 05 29 - 5 15 01
O AMBIENTE LUXUOSO DE UMA NAU DAS DESCOBERTAS
HOJE ENCONTRA-SE ENCERRADA PARA DESCANSO DO PESSOAL

RIA!
NO VARIEDADES
ÚLTIMO DIA
A NOITE, às 21.45 (Adultos)
VASCO MORGADO apresenta
UMA COMÉDIA FRANCESA
de CLAUDE MAGNIER
Entre Marido e Mulher...
com AIDA BAPTISTA
JOSÉ VIANA
CARLOS COELHO
«MARY - MARY» — Hoje, em Peniche — Amanhã, em Almada — 3.ª-feira, em V. Franca

SEU MÉDICO RECEITA:
Raul Solnado
PORQUE
«RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO»
AGITE ANTES DE USAR E TOME
HOJE às 16, ou 23 horas
no mais moderno e confortável teatro de Lisboa

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 80-A - TEL: BILHET. 53 85 86
TELEFONE 53 85 86
AR CONDICIONADO
ADULTOS
ONDE SOLNADO E SUA COMPANHIA APRESENTAM
BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!!
UMA COMÉDIA DE GARGALHADA (RIR FAZ BEM QUE SE FARTA...) E...
«RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO»

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 80-A - TEL: BILHET. 53 85 86
HOJE ÀS 18.30
AMANHÃ NÃO HÁ ESPECTÁCULO
TNT Direcção: Jacinto Ramos
2.º MÊS — Últimas representações
ADULTOS
UM GRANDE ÊXITO
ANTÍGONA
(UMA HISTÓRIA DOS NOSSOS DIAS...)

(M/ 12 ANOS)
2.ª-FEIRA, 26, ÀS 18.30 HORAS
— COM PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES —
CORAL DOS ESTUDANTES
DA FACULDADE DE LETRAS DE COIMBRA
Regência de Dr. Francisco Farinha
MÚSICA POLIFÓNICA
MADRIGAIS
1.º PRÉMIO DO XII FESTIVAL DE MÚSICA PARA A JUVENTUDE (BÉLGICA 1964)
(BILHETES À VENDA)
TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 80-A - TEL: BILHET. 53 85 86

IX FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
LISBOA — 15 de MAIO a 4 de JUNHO de 1965
Um espectáculo de danças e cantares da Arménia ★ Um espectáculo de ópera e ballet ★ Dois espectáculos de ópera ★ Dois concertos sinfónicos ★ Dois concertos coral-sinfónicos ★ Dois recitais no novo órgão da Sé de Lisboa ★ Um concerto de órgão e orquestra ★ Dois recitais de piano ★ Quatro concertos de música de câmara
Continua a venda de bilhetes avulso no Coliseu, no Tivoli e no Teatro Nacional de S. Carlos
A bilheteira do Teatro de S. Carlos encerra no próximo dia 30 e reabre a 16 de Maio
(Espectáculos das 21.30 para maiores de 12 anos)
(Espectáculos das 18.30 para maiores de 6 anos)

FESTIVAL DA MODA
PRIMAVERA VERÃO
1965

HOTEL RITZ
dia 27 de Abril ás 17 horas
Modelos apresentados por: Miss França - Miss Suécia
Miss Inglaterra - Miss Finlândia - Miss Alemanha
Costureiros: Biki / Louis Feraud, Jean-Louis Scherrer
Chapéus: Jean Barthet / Paulette, Rose Valois
Peles: David Kit
Meias: C. D
Fatos de Banho: Segom
Conjuntos de Sport: Henry Ours
Penteados: Eva Cabeleireiro
Produtos de Beleza: Thaber
Marcações: Hotel Ritz ou pelo telefone 770573

AMANHÃ, no OLYMPIA
GRANDIOSA ESTREIA ÀS 14 H.
Um sensacional filme de aventuras na selva africana
A MÃO DO GORILA
com Myron Healey — K. Booth e John Kellog
e ainda, em complemento
DUELO NO RIO DO DIABO
magistral interpretação do ídolo do Oeste americano
AUDIE MURPHY
um filme de acção, colorido
Um excl. RIVUS — Maiores 12 anos

Setenta aviões americanos bombardearam objectivos militares no Vietnam do Norte

SAIGÃO, 25 — (A. N. I.) — Anuncia-se oficialmente que setenta aviões americanos bombardearam ontem importantes objectivos militares no Vietnam do Norte, tendo sido destruídos um caminho de ferro, duas pontes, numerosos camiões militares e uma doca de «Ferry-boats». Durante um dos bombardeamentos, realizado por dez aviões americanos, foi fortemente atingida uma ponte com vinte e cinco toneladas de bombas, 240 quilómetros ao sul de Hanoi. Outros dois aviões da Marinha de Guerra dos Estados Unidos destruíram uma composição ferroviária norte-vietnamiana, constituída por oito carruagens, a cerca de quarenta quilómetros ao norte da cidade de Vinh.

ATAQUE «VIETCONG» A UMA PATRULHA DE FUZILEIROS AMERICANOS

Anuncia-se, por outro lado, que guerrilheiros comunistas do Vietcong cercaram, esta madrugada, uma patrulha de reconhecimento de fuzileiros navais americanos, perto da base aérea de Da Nang, matando dois americanos e ferindo outros quatro.

É pelo quarto dia consecutivo que os guerrilheiros comunistas do Vietcong atacam as unidades dos fuzileiros navais norte-americanos que protegem a base americana e sul-vietnamiana na cidade portuária de Da Nang.

DOIS AVIÕES AMERICANOS TERIAM SIDO ABATIDOS PELAS FORÇAS NORTE-VIETNAMIANAS

PEQUIM, 25 — (F. P.) — As forças armadas norte-vietnamianas abateram ontem dois aviões americanos e capturaram um dos pilotos — anuncia a agência Nova China. Os aviões bombardeavam as zonas povoadas ao longo das vias de comunicação de Nghe An Ha, Tinh e Quang Binn. Foram as unidades da defesa antiaérea da província de Nghe An que abateram um dos factos F-100.

MAIS CINCO MIL AMERICANOS PARA O VIETNAM DO SUL

SAIGÃO, 25 — (R.) — Os Estados Unidos enviarão mandar mais 5000 homens para o Vietnam do Sul, no prazo de dois meses, a fim de reforçar as defesas de instalações militares-chave, segundo consta nos círculos informados desta cidade. Espera-se apenas uma decisão final do presidente Johnson relativa a este novo aumento de efectivos.

Nos mesmos círculos, consta que os desmentidos recentemente formados públicos por funcionários da administração americana em Washington, retirando fundamento á intenção de os Estados Unidos de colocar divisões de combate no Vietnam do Sul, se referia apenas a grandes movimentos de tropas.

AVISO DOS E. U. A. A RUSSOS E CHINESES

HONOLULU, 25 — (A. N. I.) — Os Estados Unidos decidiram que russos ou chineses que se envolvam directamente na guerra do Vietnam, ficam sujeitos aos ataques americanos». O Pentágono tomou novas decisões, segundo revelou uma autoridade do Comando: no caso de russos ou chineses operarem como «voluntários» ou guarnecerem unidades antiaéreas do Vietnam do Norte, «envolvem-se por si» na luta». Mísseis chineses ou russos disparados contra aviões norte-americanos provocariam imediata represália, segundo a nova política dos Estados Unidos.

O CHEFE BUDISTA SUL-VIETNAMIANO PODERÁ PEDIR UMA TRÉGUA DE 48 HORAS

SAIGÃO, 25 — (F. P.) — Nos círculos budistas autorizados, anuncia-se que vai ser em breve publicado um comunicado por Thich Tinh Khiet, chefe supremo do Budismo vietnamiano, em que este pedirá aos combatentes das duas facções em luta no Vietnam do Sul para observarem uma trégua de 48 horas nos dias 14 e 15 de Maio, a fim de permitir aos fiéis budistas celebrar em paz o 2509. aniversário do nascimento de Buda.

MAC MILLAN EM ATENAS — De braço ao ombro, o antigo primeiro-ministro britânico Harold Mac Millan e sua esposa, «Lady» Dorothy, visitam a Acrópole, em Atenas, escala do paquete em que realizam um cruzeiro

Andrei Gromyko chega hoje à capital francesa

PARIS, 25 — (R.) — O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, chega, hoje, a Paris, para conversações com o presidente de Gaulle e outros membros do Governo francês.

Os observadores pensam que a vinda de Gromyko a Paris está directamente relacionada com a crise no Vietnam, destinando-se a um esforço conjunto franco-soviético em relação à abertura de negociações de paz.

Os observadores pensam também que poderá ser discutida a recusa da França e da U.R.S.S. de pagarem á O.N.U. a parte que lhes é atribuída das despesas militares no Congo.

O Governo dominicano parece senhor da situação

após a tentativa de golpe de Estado

SÃO JOÃO (Porto Rico), 25. — (F. P. e R.). — Segundo notícias recebidas nesta cidade, o Governo dominicano, chefiado por Donald Reid Cabral, parece estar absolutamente senhor da situação, depois da tentativa de golpe de Estado que ontem se verificou em São Domingos. A situação seria ainda confusa e o Governo teria prendido três militares e 30 civis implicados na conjura.

Ontem a República Dominicana pôs em vigor o recolher obrigatório, a partir das 18 horas, em todo o país, e quatro carros blindados foram colocados junto do Palácio do Governo para o proteger dos manifestantes que diante dele se reuniram gritando «slogans» contra a Junta Civil que governa o país. O golpe teria-se verificado a meio da tarde, tendo os rebeldes tomado conta da emissora oficial em São Domingos. A estação de rádio, ao que parece, mudou várias vezes de mãos.

Segundo certos rumores, a tentativa falhada de golpe de Estado teria por origem a acção de jovens oficiais subalternos, que desejavam, em primeiro lugar, apoderar-se do chefe do Estado-Maior do Exército, general Marcos Rivera Cuesta. Segundo os mesmos rumores, jovens oficiais da Marinha de Guerra estavam também implicados na tentativa do golpe de Estado.

Por outro lado, diz-se que um civil foi morto na parte alta da cidade, enquanto que um polícia foi gravemente ferido por civis, no Parque da Independência, no centro da cidade. Efectivos das forças armadas continuam a patrulhar as ruas principais da cidade.

A Junta de Reid Cabral é o sétimo regime da República Dominicana após a queda do ditador Rafael Trujillo, em 1961.

A ESPANHA PODE ENCERRAR TOTALMENTE A FRONTEIRA COM GIBRALTAR

—diz um jornal inglês

LONDRES, 25 — (R.) — O «Sunday Telegraph» escreve hoje que a Espanha possui um argumento de ferro para proceder ao encerramento total da fronteira com Gibraltar: Na verdade, nos termos no Tratado de Utrecht, que data de 1713, a Espanha cedeu Gibraltar à Grã-Bretanha com carácter perpetuo, mas a Grã-Bretanha concordou, também em que Gibraltar continuasse «sem qualquer comunicação aberta por terra com o país que rodeia» o enclave.

«Sejam quais forem os erros políticos que estejam a ser cometidos, a Espanha tem um argumento jurídico de ferro para fechar completamente a fronteira, quanto mais para atrasar a passagem de turistas» — escreve o jornal, que acrescenta: «Se firmamos a nossa posição em títulos arcaicos, devemos estar preparados para receber respostas arcaicas».

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Lacerda — de novo centro de uma pequena crise

(Continuação da 1. página)

para justificar as suas divergências com Lacerda. Acham, para começar, que a escolha de um candidato sem experiência política — como é o caso de Cravo Peixoto, que nem sequer pertence á U. D. N. — significa para o «partido da revolução» uma prova de incapacidade. Além disso, certos dirigentes da U. D. N. consideram que o governador não goza da confiança total por parte dos representantes militares da revolução. Preferem, por isso, «um nome mais seguro» para suceder a Lacerda no governo do Estado da Guanabara.

Perante tal resistência, Carlos Lacerda decidiu acelerar o processo da crise. «Quero saber se há ou não confiança em mim, no meu partido e se me reconhecem como dirigente. Há tempos que me sinto como um prisioneiro numa câmara escura, recebendo socos sem saber de onde. Quero fazer luz sobre o caso e saber quem me quer agredir» — declarou o governador, durante uma alocução em que acusou os dirigentes da U. D. N.

Efectuando uma manobra de que os observadores não entenderam ainda bem o sentido, Carlos Lacerda afastou-se e passou os seus poderes ao vice-governador Rafael de Almeida Magalhães. Um pouco mais tarde, denunciou a ingerência do Governo federal no problema da sua sucessão no governo da Guanabara.

No fundo de todas estas dificuldades está o problema da candidatura de Lacerda ás eleições presidenciais, que terão lugar no próximo ano. Lacerda é já candidato oficial da U. D. N. para suceder ao marechal Castelo Branco. Segundo comentadores políticos, existe, contudo, presentemente, no seio deste partido uma corrente favorável á revisão do caso. O governador, cujo temperamento violento não se presta aos conciliábulos de bastidores, não admite que se reveja a questão da sua candidatura e parece decidido a ir até ao fim, na sua luta pela presidência da República.

«Em volta do presidente Castelo Branco» — declarou Carlos Lacerda — «há homens cuja missão consiste em deitar a perder as revoluções. Desta vez, vou tentar salvar a todo o preço o que resta da revolução do ano passado».

ENTRAVE AO REGISTO DA CANDIDATURA DE LACERDA

BRASÍLIA, 25 — (A. N. I.) — O tribunal eleitoral informou que a candidatura de Carlos Lacerda á presidência da República não pôde ainda ser registada por não ter o seu partido preenchido até o momento os requisitos exigidos pela legislação eleitoral.

O informador acrescentou que a emenda constitucional n.º 9 prevê que estará automàticamente eleito o vice-presidente da República que seja companheiro de lista do candidato eleito para a presidência. Desta maneira, a inscrição do candidato á presidência deve ser acompanhada do nome do candidato á vice-presidência. Assim, somente depois da União Democrática Nacional escolher o seu candidato á vice-presidência da República poderá ser registada a candidatura de Carlos Lacerda.

Recorda-se que a União Democrática Nacional tem uma convenção nacional marcada para os dias 28 e 30 deste mês, na cidade de Niterói. O assunto será, muito provàvelmente, tratado nessa altura e escolhido o seu candidato á vice-presidência.

Atentados terroristas substituem a acção dos guerrilheiros na América Latina?

SÃO PAULO, 25 — (F. P.) — «O atentado contra o edifício do meu jornal formava parte de um vasto plano divulgado pela «Pravda» e pela «Estrela Vermelha», órgãos do comunismo russo. O plano tem por objectivo a radicalização da luta política na América Latina» — afirma o director e proprietário do importante diário «Estado de São Paulo», Julio Mesquita Filho, ao referir-se á explosão da bomba colocada na sala de rotativas deste jornal, na noite de 22 do corrente.

As actividades de grupos terroristas em território brasileiro estão a ser investigadas pelos serviços de informação das Forças Armadas. Soube-se, assim, que o plano de atentados terroristas tem «as mesmas características do plano posto em execução pela frente de libertação venezuelana» que substituiu as guerrilhas pelos atentados urbanos. Essa campanha terrorista visa substituir a acção dos guerrilheiros, considerada impraticável e sem nenhuma repercussão.

Em poucas linhas

● MANIFESTAÇÃO ANTIBOURGUIBA NO CAIRO

CAIRO, 25. — (R.). — Estudantes, de opinião violentamente contrária á sugestão do presidente Bourguiba para um plano para reconhecimento, pelos árabes, do Estado de Israel, tencionam efectuar, hoje, nesta cidade, uma grande manifestação, apesar de ontem terem sido dispersos pela Polícia quando se manifestavam diante da Embaixada tunisina no Cairo.

● A PROPÓSITO DA EXPULSÃO DA ZAMBIA DOS DELEGADOS ESPANHOIS

SALISBURY, 25. — (R.). — A expulsão da Zambia dos oito delegados de uma missão económica espanhola foi devida a um «desentendimento» afirmou, numa declaração, a noite passada, Guillermo de Azcoitia, presidente da missão A missão tivera autorização escrita do Ministério do Comércio da Zambia para a visita, que deveria ser parte de um programa para intensificar as relações comerciais espanholas com os países africanos — acrescentou o presidente da missão

● TROPAS HÚNGARAS EM TRABALHOS DE SALVAMENTO, DEVIDOS A INUNDAÇÕES

VIENA, 25. — (R.). — As tropas húngaras auxiliam os trabalhos de salvamento em curso nas regiões ocidentais da Hungria, onde as cheias provocaram já cinco mortos, destruições de diques e paralisia do trânsito rodoviário e ferroviário. Encontram-se ameaçadas mais de 40 povoações devido ao extraordinário caudal do rio Raba, informa Rádio Budapeste. As cheias, provocadas por chuvas torrenciais que caíram recentemente, inundaram também vários complexos industriais.

● NACIONALIZAÇÕES TOTAIS NA INDONÉSIA

DJAKARTA, 25. — (R.). — O terceiro vice-primeiro-ministro indonésio, dr. Chaerul Saleh, afirmou, na noite passada, que todas as firmas comerciais estrangeiras na Indonésia passam a estar sob «contrôle» do Governo, nos termos de um decreto presidencial ontem assinado. Citado pela agência Antara, o dr. Saleh afirmou ainda que os países estrangeiros afectados por esta medida são, entre outros, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a Bélgica e a Suíça. O decreto, assinado pelo presidente Soekarno, é considerado pelos observadores nesta cidade, como o ponto final dos investimentos estrangeiros na Indonésia.

PEQUENO MAGAZINE

UM ASTRÓNOMO

preside à Fundação Nobel

O cientista russo prof. Bertil Lindblad, de Saltsjobaden, é o novo presidente do conselho director da Fundação Nobel, cargo que exercerá por três anos, substituindo o prof. Arne Tiselius.

O prof. Lindblad, astrónomo de fama internacional, é o director do Observatório de Estocolmo em Saltjobaden.

★ ★

A SAGACIDADE DO PAPA SISTO V

Quando da eleição do sucessor de Gregório XII, escolheram os cardeais aquele que tomou o nome de Sisto V, julgando-o moribundo, por ele andar todo curvado e de muletas, e que seria breve o seu pontificado ou teriam um papa débil e fácilmente manejável. Uma vez eleito, porém, o novo pontífice ergueu-se subitamente, jogou fora as muletas e «entoou um «Te Deum» em voz tão poderosa que fez tremer os vidros das janelas.

Sisto IV mandou construir no Vaticano a célebre Capela Sistina; e Sisto V, que reformou as ordens religiosas, ordenou a edificação da cúpula da basílica de São Pedro em Roma.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Abril de 1935 publicava:

«HOLLYWOOD, 25 — Muitas empresas cinematográficas fazem activamente os seus preparativos para uma possível guerra europeia. Alguns directores de diversas empresas de filmes fizeram interessantes declarações, dizendo que se estão fazendo junto de vários governos diligências no sentido de serem facilitadas as filmagens e a sua exportação. Automóveis e aeroplanos serão empregados em todos estes trabalhos de filmagem. Acrescentam que centenas de milhares de dólares se encontram já comprometidos no material e preparativos para essas filmagens.»

As ruas de Madrid

A área de Madrid tem, hoje, 607 quilómetros quadrados, com um perímetro que se aproxima dos 175 quilómetros.

Em 1939, a superfície da urbe ia pouco além de 66 quilómetros e os seus arruamentos totalizavam 538,800 quilómetros. Hoje, a rede de artérias citadinas é constituída por 8227 ruas no total de 2467,100 quilómetros.

Vendem menos ovos os países exportadores

Verifica-se nos países exportadores de ovos mais importantes da Europa Ocidental, a Holanda e a Dinamarca, uma baixa considerável nas exportações para os mercados estrangeiros.

A Holanda exportou, no ano findo, cerca de 490 milhões de ovos, o que representa 21 por cento menos em relação a 1963, assinalando-se ainda uma quebra de 40 por cento relativamente a 1962. O movimento exportador no que se refere á Dinamarca teve ainda mais acentuada redução.

★ ★

Nem todos morrem calçados...

Nem todos morrem calçados, pois há muitos que andam a vida inteira descalços.

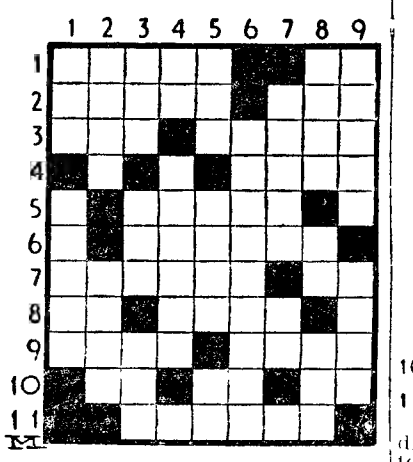
A mais recente estatística sobre o gasto de calçado fornece-nos as seguintes indicações quanto ao consumo (em pares) per capita, assinalado nalguns países, através de números relativos ao ano de 1961: Grã-Bretanha, 2,32; República Federal Alemã, 2,17; Suíça, 2,02; Holanda, 1,73; França 1,69; Noruega, 1,50; Grécia, 1,02; Itália, 0,99.

— Em relação ao pedido da mão de minha filha, tenciono dar-lhe uma resposta logo que me tirem a ligadura.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3726



HORIZONTAIS: 1 — Descarsai. Piedade. 2 — Repete. Prefixo que designa «ar». 3 — Perigos. Sagrada. 4 — Pôr obstáculo. 5 — Engordar. 6 — Praticam. 7 — Conclusão. Preposição e artigo. 8 — Artigo (pl.). Gira. 9 — Tenebroso. Prefixo que designa «diminuição», «inferioridade». 10 — Pronome pessoal. Neste lugar. Parecença. 11 — Pôs no chão.

VERTICAIS: 1 — Termo. Insígnia de soberania. 2 — Prender. Pronome demonstrativo. 3 — Interpretou um escrito. Em companhia de. Caminho. 4 — Atmosfera. Isolo. 5 — Dirigas-te. Direito de recusa. Símbolo químico do cromo. 6 — Preparai. 7 — Agucc. Gemido. 8 — Concedeis. Imperfeita. Caveto. 9 — Pó para. Aroma.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito

Solução do problema n.º 3725

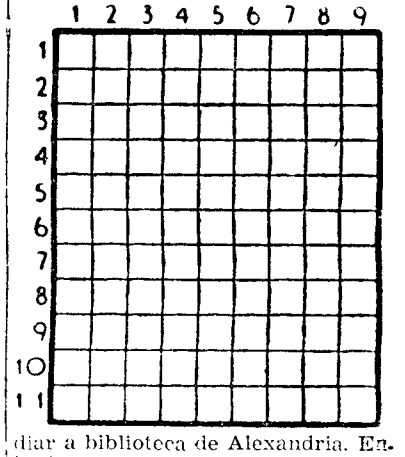
HORIZONTAIS: 1 — Encosta. 2 — Ed. Ruiam. 3 — Sarre. Pi. 4 — Eire. EM. 5 — Baús. Lá. 6 — Manas. 7 — Faim. Sm. 8 — ABRIL. Mar. 9 — CADA. 10 — Ia. Varar. 11 — PULGA. Asa.

VERTICAIS: 1 — Desabafa. 2 — DÁ. Abriu. 3 — Reunir. Al. 4 — Ris MIL. 5 — Crer. Vá. 6 — Ou. Elas. Cá. 7 — Si. Animara. 8 — Tapa. Amadas. 9 — Aminas. Rara. (Provérbio: EM ABRIL CADA PULGA DÁ MIL)

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7571

HORIZONTAIS: 1 — Isolado. Rema para trás. Ruim. 2 — Jarro (planta). Rumo. 3 — Baliza. Invulgar. 4 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. 5 — Dava mos. 6 — O mais. Pega. Cabelo branco. 7 — Monarcas. Verdadeira. 8 — Irmã da mãe. Pronome pessoal. 9 — Preposição e artigo definido. Colocou. Pronome pessoal. 10 — Estreito. 11 — Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Entontece.



VERTICAIS: 1 — Figura que simboliza o povo americano. Cidade da África fundada pelos fenícios perto de Tunes. 2 — Rezem. Compreendo. 3 — Nome dum peixe. Seguia. Aqui. 4 — Filtrarias. Igual. 5 — Pequena bigorna de aço e sem hastes. Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. 6 — Aplaudar. Saudável. 7 — Rasoura. Preposição. Vi. 8 — Vila e concelho do distrito de Évora. Irmão de Abel. 9 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Vila e concelho do distrito de Setubal.

Solução do problema n.º 7570

HORIZONTAIS: 1 — Barcelona. 2 — Armas. 3 — Ais. Oco. 4 — Go. Elo. Al. 5 — Orava. 6 — Aparato. 7 — Pi. Mar. Rã. 8 — Ode. Gás. 9 — Ralo. Uros. 10 — Apela. 11 — Os. Amo. Ur.

VERTICAIS: 1 — Braga. Porto. 2 — Io. Aida. 3 — Ras. Op. Ela. 1 — Cr. Eram. Opa. 5 — Emalares. Em. 6 — Lá. Ovar. Uto. 7 — Oso. At. Grã. 8 — Cá. Orão. 9 — Atoia. Assar.

EMPRESA DE VIAÇÃO EDUARDO JORGE, LDA.

VENDA NOVA — AMADORA

Agência em Lisboa:

R. Jardim do Regedor, 35 / Tels. 30971/2

EXCURSÃO A FATIMA

MAIO E TODOS OS MESES

PROGRAMA

DIA 12 (Maio de 1965)

AMADORA — Partida, junto ao Jardim, ás 7.00 horas.

LISBOA — As 7.30 horas na Rua Jardim do Regedor, 35.

SANTARÉM — Paragem de 45 minutos para visita «Portas do Sol».

CASTELO DO BODE — Paragem de 30 minutos para visita «Barragem».

TOMAR — Paragem de 1.30 horas para visita «Convento de Cristo», etc. Almoço.

FATIMA — Chegada pelas 16.30 horas

DIA 13 (Maio 1965)

FATIMA — Assistência á Missa e solenidades religiosas Partida ás 15.00 horas

BATALHA — Paragem de 30 minutos, «Mosteiro».

ALCOBAÇA — Idem (Convento, louças regionais)

NAZARE — Paragem de 15 minutos — visita ao Sítio

CALDAS DA RAINHA — Paragem de 1.30 horas para jantar «Louças regionais».

LISBOA — Rua Jardim do Regedor, 35, pelas 24 horas

AMADORA — Chegada ao local da partida cerca das 24.30 horas.

AVISO: Se as cerimónias, em Fátima, terminarem depois das 15 horas, a hora da partida será 10 minutos depois; a viagem pode ser alterada por qualquer motivo imprevisto: se não puder ser iniciada será devolvida a importancia; é da responsabilidade do participante a falta de pontualidade aos horários

Preço desta agradável viagem em modernos autocarros:

Só transporte — Esc. 140$00

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

CONCURSO PÚBLICO N.º 3/65

PARA ADJUDICAÇÃO DO «FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE ATERRAGEM POR INSTRUMENTOS (ILS) PARA O AEROPORTO DE SANTA MARIA, NOS AÇORES»

1. — Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 28 de Maio de 1965, no edifício da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a arrematação do fornecimento acima referido.

2. — Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc: — 112 500$00 (CENTO E DOZE MIL E QUINHENTOS ESCUDOS), na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, mediante guia passada pela Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, até às 15 horas da véspera do dia do concurso.

3. — O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

4. — O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

5. — O processo encontra-se patente todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Repartição de Segurança Aérea, sita na Avenida Pedro Álvares Cabral, n.º 84, 2.º andar, em Lisboa.

6. — O programa de concurso e caderno de encargos, são vendidos na Secção de Contabilidade da Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, sita na Avenida da Liberdade, n.º 204, 2.º andar esquerdo, em Lisboa.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 24 de Abril de 1965

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
C. Themudo Barata

TRESPASSA-SE

LOJA DE GAVETO SITUADA NA AV. FONTES PEREIRA DE MELO

Tem cave, montras, excepcional decoração e sistema central de ar condicionado

TRATA TELEFONE 52011

CAFÉ CHAVE D'OURO

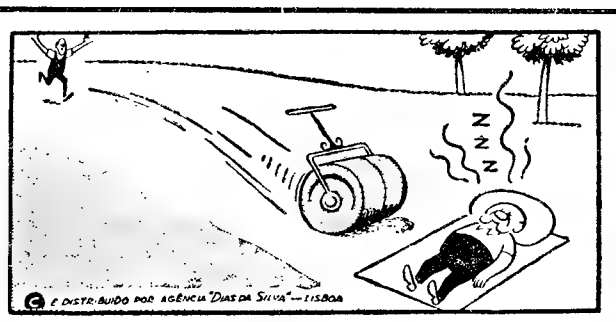
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PÊSO EM TODO O PAIS

Vilarinho & Sobrinho, L.da

Janelas Verdes — LISBOA

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O CONTO DE DOMINGO

O LAGO DOS SILÊNCIOS

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

A LI tudo convidava ás profundas meditações e aos estirados surtos de poesia. O recinto dir-se-ia fechado, por densas paliçadas de canas-da-India, arbustos de várias espécies, algumas exóticas, e muitas árvores de fruto, majestosas, altivas, centenárias mas de vigor surpreendente. Mais para além estendiam-se terras de semeadura e depois havia a mata de eucaliptos, mimosas, pinheiros esguios. E toda a vegetação mergulhava suas raizes num solo rico de humus, de um castanho quente e brilhante. O lago, circular, grande, de funduras perigosas, desenhava-se precisamente no meio do quintalão cheio de sombras palpitantes. Era um lago de mistérios. Ao seu redor havia tufos de miosótis, de violetas africanas, de erva-cidreira, de murta e algumas enoveladas raizes de lírios, de folhas em lamina, que davam lindos lírios amarelos, de um amarelo casto e cetinoso. Lá no fundo do lago (e por isso era perigoso) havia três bocas de nascentes que pelo subsolo se dirigiam para o poço do engenho e também para a levada que ia movimentar as pedras do moinho de farinha. Aquela era uma quinta fabulosa, sob todos os aspectos! Contudo de geração em geração, os seus proprietários tinham sofrido duros golpes de um destino implacável e contraditório. Eles poderiam bem afirmar que a opulência não é felicidade. Ao longo do tempo, muitas tragedias tinham acontecido ás gentes daquela propriedade imensa que poderia e deveria ser, antes, uma doce, convidativa, mansão de paz. A água brotava em vários lados. Fontes espalhavam musica discreta em recantos verdes, purpurinos, dourados. Dos muros, a hera o musgo, a erva-arroz, pendiam, quais mantas de matises preciosos. Nos arruamentos deslisavam imponderáveis sopros carregados de suspiros, de aromas e também de suplicas vagas, indefinidas, inquietantes. Do limite da propriedade, a casa dos caseiros era mancha vermelha e branca, isolada, como explosão violenta duma alegria infantil. Emparedada em verdes, a casa dos senhores parecia abandonada. Com efeito, agora, sòmente Rodolfo e Elisa habitavam a grande casa, baixa, quadrada, com uma larga varanda correndo em três dos seus lados. E Rodolfo estava velho e Elisa há muito entrevecera. A propriedade pertencia-lhes. Eram irmãos. Viviam de recordações, amargas e desesperadas relembranças. Elisa não casara. Todavia, o seu noivado chegara a ser anunciado. De repente, porém, Tulio abalara e jamais regressara. A verdade sobre a razão exacta que levara Tulio a ausentar-se para sempre, guardava-a Elisa, no seu coração magoado. Um dia fora atacada de dores violentas; gostava de atravessar o ribeiro, gostava de molhar as pernas na água crespa e fria da levada. Os golpes da água como que atenuavam os sofrimentos da sua alma. Teria sido a água a culpada da sua doença incurável. Invalida. Rodolfo, com três anos mais, esse casara. Sim, casara com Luciana, que fora bela, azougada, impulsiva, versátil, exageradamente amiga de festas, de passeios, de viagens. Os pais de Rodolfo não queriam aquele casamento, mais porque ambicionavam moças com fortuna, para o filho; Rodolfo, porém, casara, apaixonado pela sedutora Luciana. Talvez tenha usufruido venturas. Talvez, por um curto espaço de tempo tenha esquecido certa maldição, que pesava em cima da cabeça das pessoas da sua família. Ao certo, não se soube o que sentira durante os anos em que Luciana, desbordante de entusiasmo, foi rasiada de risos na casa de escuros corredores. Tinha o pudor das palavras, era duma sensibilidade estranha. Subito morreu o pai e um ano volvido a mãe deixou de gemer no seu quarto de longos martírios. Já Elisa estava presa a uma cadeira de rodas que fazia um ruido silvante, deslizando pelas tábuas carunchosas de que se desprendiam poeiras amarelas e rápidos estertores de agonia intraduzivel. Diz-se que ermam almas em avisos ..

Luciana ficou senhora da casa, senhora de tudo. Viajou sozinha. E numa certa madrugada de nevoeiro, o próprio Rodolfo a encontrou, com um ar atónito, que não lhe conhecia, com a cabeça quase poisada no rebordo do lago. A sua fronte estava coroada de limos dum verde venenoso e as suas mãos afundavam-se nas águas aparentemente quietas, cinzentas, áquela hora parda de transição. Mais um segredo para o velho lago. Sim, mais um segredo, já que, duas irmãs de Rodolfo, Ester e Célia, tinham procurado naquelas águas espessas a calma definitiva. E até a mãe de Rodolfo, em minutos de delírio, tinha visões do lago, lá vendo a sua mãe a acenar-lhe, a chamá-la, a prometer-lhe diademas e braceletes... Queria correr para o lago... Antigos criados desapareciam, contavam que o lago tinha malefícios, que atraía, que atraira senhoras e meninas da família...

Rodolfo, nem então, manifestou os seus intimos sentimentos. Nem pesar, nem emoção, nem saudade. Como Elisa, tinha e guardava os seus segredos, o segredo que, afinal, não era só dele conhecido, e que, tambem o lago ficara a conhecer... Sempre amara Luciana. E sempre tudo lhe perdoara. Não podia afirmar-se, agora, que aquilo era de família. Não... Luciana vinha de outras cepas, não tinha o seu sangue, e, contudo... Louca... De uma loucura diferente... Não louca como sua avó, não louca como suas irmãs gémeas .. Não .. Apreciava festas, viagens... Tinha tudo e não estava nunca satisfeita... Tivera mais, certamente, do que a sua ambição estalta pedira á vida .. Fora o demasiado, fora a facilidade que a perdera .. Ele sabia, ele sabia..

Em casa, pelos corredores, Elisa fazia deslizar a sua cadeira de rodas.

Lá adiante, os caseiros, diligentes cuidavam da propriedade, faziam-na render, progredir.

No quintalão, a monotonia dos verdes, dos dourados, dos tons neutros e das cinzas arrefecidas. Num banco de amieiro, Rodolfo passa tardes inteiras, ensimesmando, fitando numa obstinação, ora o lago dos silêncios, ora as copas das arvores tinturadas a cobre, a zimbro, a enxófre. Ele sabia... Estava cada junto do toucador a carta chegada na véspera .. «Não penses, sequer, em deixar tudo, pois eu nunca viverei contigo, nunca abdicarei da minha liberdade. Foi um sonho ..» Nas paradas águas do lago, nas folhagens das árvores, Rodolfo via esculpidas essas palavras fantásticas absurdas. O peito confrangia-se-lhe. Depois o seu espirito libertava-se da opressão, persistente e fugidia e ia longe, longe, até ao clima da adolescência, fértil em espantos e ansiedades .. Então, pensara que seria poeta, tanto amava a Natureza, tanta musica sentia fremir nos seus nervos. Galope vertiginoso do tempo .. Vendavais despedaçando as flores vivazes dos canteiros da eterna ilusão. Desastre. Dor irremediável... Desespero e devastação na sua alma... Mas, Elisa vivia! E para que Elisa não ficasse sózinha ele impunha-se continuar a viver...

... Os pobres tinham no velho senhor Rodolfo um amigo sincero!

Ás duas horas da tarde, Rodolfo descia os quatro degraus de granito. Embrenhava-se no carreiro humido ladeado de buxo brunido. Ia sentar-se no banco de amieiro. E em cada tarde, era como se, pela primeira vez, admirasse aquele cenário, aquele admirável refugio, tão quieto tão seguro no seu abraço de força vegetal. Meditava e sofria. Desdobrava as asas da memória e um sorriso arqueava nos seus lábios sem cor. Voltava a ficar melancólico. Porquê tantas histórias na história da sua família?! Histórias .. Mas... Vulgares ou dramáticas, há sempre histórias passadas na história presente de alguém .. O velho Rodolfo suspirava e o seu suspiro fundia-se logo á aragem em que bailavam borboletas amarelas, dum pálido amarelo, como o amarelo dos lírios aberto junto do lago de impenetráveis mistérios .

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Um cão e dois destinos» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «O prémio» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 e 15: «Cerco dos saxões» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Mundo cão n.º 2» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Parc onde foi o amor» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2120031)
OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2130090)
PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008).
CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

ANDARES — VENDEM-SE

SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: AMADORA — CACÉM — RIO DE MOURO — BELAS

2-3-4-5 DIVISÕES ASSOALHADAS

PREÇOS: 90 A 250 CONTOS

PRAZOS DE PAGAMENTO E JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)
» 8 » — 4 % »
» 10 » — 4,4% »

IMPORTANTE: As vendas a prazo serão cobertas por seguro. No caso de falecimento ou invalidez permanente, os pagamentos cessam em definitivo.

SINAIS: Os sinais recebidos serão depositados em Bancos em conta cativa, ficando em poder do comprador a garantia bancária do sinal entregue.

NOTA: POR LAPSO EM ANÚNCIOS ANTERIORES, FORAM PUBLICADOS OS JUROS NOS PAGAMENTOS DE 8 E 10 ANOS — 4,4 % e 5 %. QUANDO NA REALIDADE DEVE SER: ATÉ 8 ANOS — 4 % E ATÉ 10 ANOS — 4,4 %.

Organização BRANCA LUCAS
RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO À IGREJA DE S. DOMINGOS) TEL. 320047-320063
LISBOA

FILATELIA

JÁ SE NÃO REALIZA EM 1966 A «II EXPOSIÇÃO FILATÉLICA INTERNACIONAL PORTUGUESA»

Publicámos aqui, há poucos meses, dois ou três artigos, que de momento não temos presentes, sôbre a anunciada e programada «II Exposição Filatélica Internacional Portuguesa, Lisboa-1966».

Há cerca de três semanas que sabemos, de certeza, que ela se não realizará, mas, embora tendo aludido ao facto, em dois ecos sucessivos, não quisemos pronunciar-nos definitivamente, antes de a direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, da presidência do eminente prof. doutor Carlos Trincão, ter conhecimento da resposta dos C. T. T., e, em face dela, tomar a única resolução que era de esperar: não realizar a mencionada exposição.

E o motivo é bem simples: Tendo uma comissão constituída por aquele eminente prof. doutor Carlos Trincão, na sua qualidade de presidente da Federação, pelo também eminente filatelista José González Garcia, e pelo signatário, na sua qualidade de presidente do «Clube Filatélico de Portugal», elaborado conscienciosamente, para não dizer optimisticamente, em face da actual situação económica portuguesa, um orçamento de cerca de dois mil e quinhentos contos de despesas, com verbas já aqui apontadas naqueles artigos iniciais, — os C. T. T., ou, em ultima instancia, o sr. ministro das Comunicações, manteve a oferta de apenas menos de um terço daquela verba, além da execução de um numero não indicado de quadros, dos três mil necessários...

Nós não faremos grandes comentários. E tanto por virtude dos cargos filatélicos que ocupamos, como porque os factos, gritantes, dispensam-se de outros, mas há dois que, por mais pertinentes e elucidativos, não podemos deixar de exarar aqui.

É um, que fomos nós quem sugeriu aos C. T. T. que, concedido aquele subsídio julgado mínimo, com todas as verbas parcelarmente indicadas, — a contabilidade respectiva fosse totalmente feita por um técnico dos próprios C. T. T. Na alternativa de nós, filatelistas portugueses, organizarmos gratuitamente a exposições, e os C. T. T. suportarem todas as despesas, e arrecadarem todas as receitas...

E é o outro, consequentemente, que a «I Exposição Filatélica Internacional Portuguesa», apenas com a emissão de uma série de selos, e com a despesa enorme de um livro de luxo, não previsto para agora, — deu lucro. Mas para a defendida e pretendida «II Exposição Filatélica Internacional Portuguesa», além da não publicação de tal livro, aquela comissão dos três garantiu aos C. T. T. a colocação certa de duas emissões de selos, uma prévia, anunciadora, e outra comemorativa da exposição, como têm feito, semelhantemente, os mais sérios C. T. T. de todo o mundo, e, designadamente, a França no ano passado, e neste ano a Áustria.

Os C. T. T., repetimos, não aceitaram. Mas nós ouvimos aqueles eminentes prof. doutor Carlos Trincão e José González Garcia, garantirem a aceitação e a colocação das duas séries. E, para não citarmos outros factos e outros nomes, acrescentamos, tão-sòmente, que temos na nossa frente as contas que mandámos elaborar, e que dizem apenas isto: Série anunciadora, quatro selos das taxas entre 1$00 e 20$00, total de dez milhões de exemplares, receita de dezassete mil contos; série comemorativa, sete selos das taxas entre $50 e 30$00, total de, apenas dez milhões de exemplares, receita de dezassete mil, quinhentos e trinta contos. Total da receita das duas emissões, que os filatelistas pagariam em poucos meses, trinta e quarto mil, quinhentos e trinta contos...

Se os C. T. T. disserem qual o custo dessas duas emissões, e lhe tomarmos o subsídio de dois mil e quinhentos contos, que eles próprios contabilizariam, — teremos encontrado o saldo enormíssimo que os filatelistas estavam dispostos a pagar para terem a «II Exposição Internacional Portuguesa», além da sua transcendente projecção internacional, claro, e saldo que os C. T. T., inexplicàvelmente, recusaram arrecadar...

V. C.

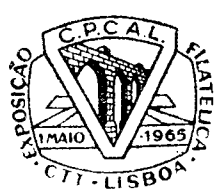
MUNDO DOS SELOS

* O signatário foi convidado a escrever o artigo de abertura do catálogo da «1.ª Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra», notável realização da respectiva Comissão Cultural, com o patrocínio dos C. T. T. e do Clube Filatélico de Portugal.

* Naquele próximo dia 27, serão usados quatro carimbos de 1.º d'a, em Lisboa,

Coimbra, Porto e Funchal, daquela série comemorativa da tomada de Coimbra aos Mouros. Os C. T. T. e o Clube Filatélico de Portugal editarão sobreescritos especiais com aqueles quatro carimbos.

* No dia seguinte, 28, e no dia 1 de Maio, serão usados em Lisboa dois carimbos comemorativos do IV Congresso Nacional do Apostolado da Oração, e da Exposição Filatélica



da Casa do Pessoal da Companhia das Águas de Lisboa.

* Pela primeira vez, vai realizar-se no nosso País uma exposição filatélica da temática industrial. Promove-a, em Guimarães, o «Desportivo Francisco de Holanda», agremiação desportiva e recreativa, com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

* No Grupo Desportivo da C. U. F., do Barreiro, recebemos gentilíssimo ofício de agradecimento a esta secção e ao «Diário de Lisboa». Nós é que somos gratos, por todas as atenções recebidas.

* Para a recente reunião de Aveiro, preparatória do «I Congresso Filatélico Nacional», apenas foram convidados sócios da secção filatélica do Clube dos Galitos, aliás ali recebidos com a requintada hospitalidade que já aqui tivemos ocasião de salientar.

* Recebemos de «Paneta», Filatelia e Numismática, R. Libero Badaró, 509, 3.º, C. P. 5188, S. Paulo, Brasil, um livro, «Filatelista Mirim», com amável dedicatório do seu autor, Othelo C. Paneta, além de outro material de propaganda daquela importante firma brasileira, que recomendamos aos nossos leitores interessados em selos brasileiros indubitàvelmente, e por muitos motivos, dos de maior interesse, de todo o Mundo.

* Continuam os trabalhos preparatórios da «Exposição Filatelica Nacional».

PRÓXIMOS SELOS

Na próxima terça-feira, dia 27, será posta em circulação uma série de três selos, comemorativa do «IX centenário da tomada definitiva aos mouros da cidade de Coimbra», como diz a respectiva pagela anunciadora, ou, como melhor dizem os selos, «da tomada de Coimbra aos mouros».

Taxas de 1$00, 2$50 e 5$00, com tiragens, respectivamente, de nove milhões, um milhão e meio, e quinhentos mil exemplares.

Desenho unico de Candido Costa Pinto. Quando acabará Portugal de ser o unico País do Mundo a emitir dois ou três selos com um desenho unico?...

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Do Estádio Slovan, de Bratislava, o relato do desafio de futebol, a contar para a fase preliminar do Campeonato Mundial, Checoslováquia-Portugal; 18 e 15: Noticiário; 18 e 25: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Rádio desporto; 21 e 10: Fados, por Fernanda Peres; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Cartaz dos programas; 22 e 40: Sol e touros; 23 e 10: Programa da noite; 0: Noticiário e continuação do programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Onda musical; 18 e 15: Solos de instrumentos; 18 e 30: Concerto de domingo: «Sinfonia trágica», de Schubert, e «Variações para orquestra», de Elliot Carter; 19 e 25: «Três canções sobre poemas», de Tristan Klinger; 19 e 30: 2.ª parte do concerto de domingo: «Quadros de uma exposição», de Mussorgsky, orquestração de Ravel; 20 e 3: «Sonata n.º 34 n.º 2, em sol menor», de Clementi; 20 e 30: Trechos de óperas de Wagner; 21: Noticiário; 21 e 15: Recital pela pianista Florinda Santos; 21 e 45: Musica coral de Kodally; 22: Teatro de ensaio; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — Às 16: Musica de piano de Debussy; 16 e 15: Musica coral sinfónica: «As fontes de Versailles», cantata de Michel-Richard Lalande, e «Il trionfo de Afrodite», de Carl Orff; 17 e 40: Musica de piano de Beethoven e Chopin; 18 e 15: Junção de emissores; 23: Musica portuguesa de Joly Braga Santos; 23 e 49: Musica de piano: «Preludio e fuga em sol maior», de J. S. Bach, e «Scherzo n.º 3 em dó sustenido menor», de Chopin; 0: «O segredo de Susana», ópera em um acto de Wolf-Ferrari; 0 e 43: Musica de piano: «A jovem e o rouxinol», de Granados; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16: Tarde desportiva; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 18 e 45: Banda de som; 19 e 1: Selecção; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal de actualidades; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestras; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: Ele e ela; 22: O bom humor de Badaró e José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16: Páginas soltas; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Selecções para todos; 22 e 45: Êxitos de uma voz; 23: Orquestras famosas; 23 e 30: Brasil em Bossa Nova; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O pianista...; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16: Tarde desportiva; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim do rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos musicais; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Às 17.30, reabertura; 17.32, Telejornal; 17.40, «Passatempo Infantil» — transmitido directamente do Hospital de D. Estefania: «História de uma Padeirinha», peça de fantoches de Odette de Saint-Maurice; os palhaços José e Ermilita, o ilusionista Jobivil e o Rancho Infantil de Arganil; 18 e 32, Informação Desportiva; 18 e 35, Desenhos Animados «Bugs Bunny Show»; 19, «Viagens sem Passaporte»; 19 e 25, História de um Bombeiro; 19 e 50, TV Rural; 20 e 15, Folclore — pelo Grupo das Camponesas do Corvo (Arcozelo); 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, TV 7; 21 e 55, Agente Sentimental; 22 e 50, Cidália em Portugal; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»; 19 e 25, «Física Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, Desporto e Natureza; 22 e 05, Selecção Policial — episódio da série «Gedeon's Way»; 23 e 10, Museu do Cinema; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação e fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	35380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

censo. R. 27, n.º 41 (389216).

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro 117 (633288) ✲ **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA — **Lisbonense**, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020).
ALVALADE — **Alvalade**, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Iriarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803)
AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) ✲ **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848) ✲ **Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465)
ARROIOS — **Oriental**, R. Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R. Actor Vale, 53 (842152)
BAIRRO ALTO — **Labor**, R. Diário de Noticias, 81 (323428).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, 41 (389216).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana**, R. B. á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — **Morão**, R. da Assunção, 17-19 (321289) ✲ **Estácio**, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).
BENFICA — **Benfica**, Est. de Benfica, 678-B (702532) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — **Porfírio**, R. Francisco Metrass, 59 (663349).
CASELAS — **Macedo, Filho**, Rua do Gravato 15-B (611814).
CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande, 138 (774682)
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304) ✲ **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho, 232 (650760).
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — **Jaime José da Costa**, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Lda.**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).
ESTEFÂNIA — **Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA — **Paiva & Parente**, R. do Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **Martins**, Calçada da Estrela, 167 (660823).
GRAÇA — **Arnali**, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700)
INTENDENTE — **Intendente**, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A.
MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).
OLIVAIS — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612) ✲ **Simão**, R. Dl. 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).
PEDROUÇOS — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).
PENHA DE FRANÇA — **Europa**, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
RATO — **Soares**, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).
REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência, 91 (773728).
S. PAULO — **Central**, R. de S. Paulo, 108 (329389)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

Para os vossos transistores...
DIALUX
a pilha de confiança!

JOAQUIM DA SILVA ZIMBARRA

Agradecimento

Clotilde Rodrigues Zimbarra, seus filhos, genros e netos, muito sensibilizados agradecem a todas as pessoas, que de qualquer forma, manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu querido marido, pai, sogro e avô, lamentando não o poder fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas.

COMO O
CHÁ DE HAMBURGO
LEGÍTIMO
ESTÁ-SE SEMPRE BEM DISPOSTO
Perturbações do fígado, da vesícula e vias urinarias são beneficiadas.
Estimulante digestivo, purificador do sangue.
À venda nas Farmacias.

ARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 da tarde e ás 9.30 da noite (M 17 anos)
3.ª semana do monumental filme de **Otto Preminger**
O CARDEAL
com **Tom Tryon** e **Romy Schneider**
A's 6.30 da tarde (p. r.) em 2.ª semana
O URSINHO BRINCALHÃO
(M de 6 anos)

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA
O ROLLS-ROYCE AMARELO
Ingrid Bergman — Rex Harrison

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M 12 anos)
Eis um filme louco, louco, louco, louco.
MUNDO MALUCO
com **Spencer Tracy** e **Milton Berle**

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma epopeia emocionante
ÁGUIAS DO PACÍFICO
com **Yul Brynner** — **Richard Widmark** **Georg Chakiris**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA
O filme de categoria
A SOLTEIRA E O ATREVIDO
com **Tony Curtis** — **Natalie Wood** — **Henry Fonda**
Uma grande história para contar ao ouvido...

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30 EM 2.ª SEMANA
A história de uma aventura perigosa
LOUCA JUVENTUDE
com JOSELITO e as «brasas vivas» IO APOLONI e INGRID SIMON
Um filme que põe a nu a vergonhosa conduta de uma mocidade rebelde e transviada — LINDAS CANÇÕES.
Tecnicolor — Tecniscope — (M. 17 anos)

CIVALADE
Às 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos) 2.ª SEMANA
O ROLLS-ROYCE AMARELO
com **Ingrid Bergman** — **Rex Harrison**

RESTELO — Telef. 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
O. SS. 117 EM BANGKOK
com **Kerwin Matews** — **Pier Angeli** — **Robert Hossein**

ROYAL — Telef. 865037
A's 15 h e ás 21 h. (M. 12 anos)
OS REIS DO SOL
DENTISTA À FORÇA

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
MUNDO CÃO N.º 2

IMPÉRIO — Telef 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA
Um filme numano e tocante de **R. Mulligan**
NA SOMBRA E NO SILÊNCIO
(TO KILL A MOCKINGBIRD)
Extraordinária interpretação de **Gregory Peck**

ESTÚDIO
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
UM CACHO DE UVAS AO SOL
Sidney Poitier — **Claudia McNeil**

CONDES — Telef. 322523
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
O maior espectáculo da história 3.ª SEMANA
BEN-HUR
Uma história do tempo de CRISTO
com **Charlton Heston** — **Jack Hawkins** — **Haya Harareet** — **Stephen Boyd**
Technicolor e Panavision

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 21.45 (M. 12 anos)
Eastmancolor e Ultrascope!
O GRANDE ESPECTÁCULO
com os campeões do mundo em patinagem sobre o gelo, e muitas outras sensacionais atracções!
A's 18.30 (6 anos)
MARISOL E O BURRINHO SÁBIO
Divertida comédia em Eastmancolor

POLITEAMA — Telef 326305
A's 15.15 e 18.15 e 21.30
A fascinante comédia com atrevidos «bikinis»
com as esculturais vedetas **Sylva Koscina**, **Mylene Demongeot** e o cómico **Walter Chiari**
COPACABANA PALACE
Uma notável realização de STENO
Tecniscope — Tecnicolor — (M. 17 anos)

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Sensações fortes e permanente expectativa no filme
O TESTAMENTO DO DR. MABUSE
Excepcional desempenho de **Gert Froebe** — **Senta Berger**

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
INTRIGA
FUGA SEM RUMO

LIZ — Telefone 48560
As 21 horas (Adultos)
QUANDO ELA ERA LE A 3.ª VOZ

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 12 anos)
VIRGINIA CITY (DUAS CAUSAS)
NA PISTA DO ALFINETE NOVO

A VOZ DO OPERÁRIO — Telef. 862155
Às 20.45 horas (M. 12 anos)
GUERRA E PAZ
Quinta, 29 — **GOLPE DE MESTRE À ITALIANA** (Adultos)

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Duas duzias de rosas vermelhas» (17 anos).
CAPITÓLIO — «É canja» (17 anos)
ABC — «Zona azul» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos)
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).
VASCO SANTANA — «O pomar das cerejeiras» (17 anos).
VARIEDADES — «Entre marido e mulher» (17 anos).
MONUMENTAL — «A Idiota» (17 anos)

CINEMAS

OLIMPIA — «Sansão, o terrível» (12 anos).
PARIS — «Sua Ex.ª o mordomo» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — «A grande revista» (12 anos).
PROMOTORA — «Cristina e o imperador» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «A pistola vingadora» (12 anos).
CINE ORIENTE — «A barreira do medo» (17 anos).
S. L. BENFICA — «A grande evasão» (12 anos).
CINE MOSCAVIDE — «O samba do amor» (12 anos).
BOMB. VOL. LOURES — «Mistérios de Paris» (12 anos).

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA

Artes plásticas

O Salão da Primavera abre no dia 29 do corrente

De acordo com o programa anunciado no começo do ano artístico pela direcção da S. N. B. A. vai abrir, no dia 29 do corrente, o Salão da Primavera destinado aos artistas cujas obras se definem conforme as normas tradicionais naturalistas e descritivas, mesmo quando dentro dessa estética afirmem uma real capacidade evolutiva.

Já dissemos que o Salão da Primavera, este ano, com carácter bem definido e anunciado anteriormente, vai abrir ao publico no dia 29 do corrente. Podemos hoje acrescentar que a este salão concorreram 37 artistas com o total de 138 trabalhos. Foram admitidas 34 obras correspondentes a 15 artistas. 39 trabalhos de 8 artistas não foram admitidos por não se encontrarem dentro do espírito do Salão, que o Conselho Técnico considera de preservar no interesse dos expositores e para orientação do publico em geral.

Nesta exposição será atribuida a Bolsa de Viagem «José Malhoa».

O escultor Henrique Pereira vai expor no S. N. I.

No «stand» da Agência Geral do Ultramar, no Palácio Foz, abre amanhã a exposição do escultor Henrique Pereira. A inauguração está marcada para as 16 horas.

Os cursos da S. N. B. A. prosseguem com o da Problemática da Dança, regido por Tomás Ribas

A iniciativa da S. N. B. A. de realizar uma série de cursos regidos alguns já pelo dr. José Augusto França, arquitecto Nuno Portas e dr.ª D. Salette Tavares, vai prosseguir agora com o da Problemática da Dança, regido por outro estudioso e conhecedor profundo de todos os problemas que com a dança se relacionam.

Tomás Ribas vai realizar um curso de 16 lições que se segue aos de História e Sociologia da Arte, Problemas de Arquitectura Contemporânea, e Estética da Forma, que com tanto êxito, o dr. José Augusto França, arq.º Nuno Portas e dr.ª D. Salette Tavares, regeram e que terá início no próximo dia 29 do corrente mês de Abril, ás segundas e quintas-feiras, pelas 21 e 45 com a duração de 90 minutos cada lição.

As lições-conferências, algumas ilustradas com projecções, passagem de filmes, musica gravada e demonstrações por bailarinos, destinam-se não apenas a bailarinos, professores de dança, ou coreógrafos, mas a todas as pessoas que desejem esclarecer-se e conhecer os vários problemas da dança e do «ballet», sendo por isso um curso de particular interesse para todos os artistas, e estudantes universitários.

As inscrições são em numero limitado, e estão abretas na secretaria da Universidade, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Vendas de obras de arte entre os premiados dos Novíssimos

O salão dos premiados dos Novíssimos tem tido muitos visitantes, continuando aberto ainda por alguns dias. Até agora as vendas limitam-se porém ás obras compradas pela Fundação Calouste Gulbenkian: um grande quadro de Artur Bual, outro de Nuno de Siqueira, um terceiro de Luiz Demée, uma escultura de Laranjeira Santos e uma cerâmica de Mário Silva.

Além destes foram vendidas algumas cerâmicas de João Segurado uma travessa de Maria Emília Araujo e um painel de Artur José este já levantado porque o seu comprador saíço o quis levar consigo.

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
ÚLTIMAS!
Amanhã, às 18 e 30, no IMPÉRIO o êxito teatral da temporada
«O Render dos Heróis»
de **José Cardoso Pires**
Em 3. mês (adultos)

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

ÁTOMO — RESTAURANTE
ESPECIALIDADE
Lampreia á moda do Minho
L. da Anunciada, 20—Telf. 366493
Aberto até ás 2 h. da madrugada
AR CONDICIONADO

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇE E JANTE ECONÒMICAMENTE
VINHO ESPECIAL
RUA 1 DE DEZEMBRO, 105
Telef 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES 45

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
●
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
●
SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO **CARIOCA**
AR CONDICIONADO

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 684191

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

VENDA DE TERRENO

A Câmara Municipal de Lisboa procederá no dia 27/4/65 à arrematação em hasta pública do lote B da Praça D. João da Câmara fazendo para a Rua 1. de Dezembro.

Este lote, com a área de 188,46 m², destina-se, em princípio, a edifício para instalações de natureza comercial, sendo composto de cave, rés-do-chão e 8 andares, sendo o último recuado.

A Câmara fornecerá o projecto aprovado, o qual, no entanto, não define a compartimentação interior dos diferentes andares, a fim de permitir ampla liberdade ao arrematante, na utilização que pretender dar ao edifício.

O preço base de venda do lote será de esc. 25 000$00 por metro quadrado.

As condições encontram-se patentes na Repartição de Património nos Paços do Concelho.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

O ministro das Finanças falou de problemas de grande interesse

(incluindo a reforma da Caixa Geral de Depósitos)

ao visitar os serviços aduaneiros centrais

Esta manhã, o sr. ministro das Finanças visitou as instalações aduaneiras centrais desta cidade, onde foi recebido pelas seguintes entidades: director-geral das Alfândegas, sr. dr. Teles Fraga; pelo director da Alfândega do Porto, sr. dr Costa Santos, e subdirector, sr. dr. Santos Carvalho, outros funcionários do mesmo departamento oficial, comandante do balhão n.º 3, da Guarda Fiscal, etc.

O sr. dr. Teles Braga cumprimentou aquele membro do Governo e afirmou a profunda admiração e o entranhado respeito que se deve a quem há cerca de quinze anos se encontra no Governo da Nação, dos quais uns dez manobrando o leme da dificílima pasta das Finanças. E terminou:

— Bem haja, senhor ministro, e que Deus lhe conceda, em saúde e vigor físico, o equivalente á sua robusta compleição mental.

Em seguida leu e entregou ao sr. prof. Pinto Barbosa uma mensagem, em pergaminho, oferta de todo o pessoal aduaneiro do Porto, com expressões de alta homenagem e do maior devotamento.

O sr. ministro das Finanças agradeceu e retribuiu os cumprimentos que lhe apresentara o director-geral das Alfândegas, em nome de todo o funcionalismo, e aproveitou o ensejo para fazer declarações sobre diversos problemas de evidente interesse, relacionados com o seu Ministério.

As declarações do ministro

O sr. prof. Pinto Barbosa chamou a atenção para o facto de o saldo da Conta Geral do Estado, relativa ao ano transacto, ter sido positivo, o que constitui, sem dúvida alguma — acentuou —, um seguro motivo de tranquilidade. E afirmou que, mais uma vez, o equilíbrio alcançado foi possível em virtude de as despesas militares serem cobertas pelo excedente das receitas ordinárias, salientando que os empréstimos públicos continuaram a ser utilizados para fins reprodutivos.

Prosseguindo, anunciou que o Ministério das Finanças vai solenizar, como é da tradição, no dia 27, o 37.º aniversário da entrada do sr. prof. dr. Oliveira Salazar para o Governo, com um conjunto de providências de marcado alcance para o desenvolvimento económico, para a eficiência da Administração e para a melhoria das condições económico-sociais dos servidores do Estado.

Começou o ministro por fazer referência, entre as providências relacionadas com a eficiência da Administração, á nova reforma aduaneira, a qual introduzirá importantes alterações nos serviços e nos quadros do pessoal. Salientou, além de outras, as seguintes: diferenciação dos serviços da Direcção-Geral das Alfândegas em dois sectores, um que centralizará todos os estudos de carácter técnico, económico e fiscal, e outro que abrangerá os serviços de fiscalização e de superintendência nos regimes gerais e especiais, de onde resulta a criação de um Gabinete de Estudos, com nova orgânica e de carácter mais amplo do que o actual Gabinete de Estudos Técnicos; criação do quadro técnico-aduaneiro, em sentido próprio, com vista a corresponder ás presentes necessidades dos serviços; e criação do quadro administrativo, de modo a extremar as funções de execução dos diferentes serviços aduaneiros, colocando no lugar que lhes compete os funcionários do quadro técnico.

Expansão económica e assistência aos funcionários

Prosseguindo, o sr. prof. Pinto Barbosa aludiu á reforma da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência e anunciou um diploma, no qual, a exemplo do que hoje se encontra generalizado em grande número de países estrangeiros, se institui um serviço de transferência entre contas de depósitos e cheques postais, que proporcionará a maior comodidade aos utentes e se ajusta a orgânica dos quadros, sem prejuízo da gradual mecanização dos serviços.

Quanto ás providências relativas ao desenvolvimento económico, o sr. ministro deu esclarecimentos sobre aquela que traça as linhas gerais de um sistema de crédito e de seguro de crédito á exportação, que se espera venha a constituir decisivo elemento de apoio aos exportadores de produtos nacionais, na medida em que lhes crie melhores condições de concorrência no mercado internacional.

Falou depois aquele membro do Governo de outro diploma, com reflexo no financiamento do desenvolvimento, e que define as condições especiais a que o Governo entende dever subordinar a constituição e funcionamento dos fundos abertos de investimento imobiliário e das correspondentes sociedades gestoras e entidades depositárias. E salientou que em países onde a Bolsa tem uma função reduzida e estão menos desenvolvidas as transacções sobre títulos, instituições como as agora regulamentadas têm contribuído de forma positiva para estimular a poupança privada, disciplinar e alargar as relações de compra e venda de títulos e dar ao público um maior conhecimento e consciência dos problemas ligados ao mercado de capitais.

Ainda no âmbito de tal problema, o sr. ministro anunciou um diploma em que fundamentalmente se estabelece um quadro de normas básicas sobre as instituições parabancárias, cuja actividade, embora se não traduza em funções de crédito, pode afectar particularmente o mercado monetário ou o financeiro, havendo por isso conveniência em sujeitá-las ao regime mais adequado dentro do sistema legal que disciplina este sector.

Por último, e relativamente á melhoria das condições económico-sociais dos servidores do Estado, o sr. prof. Pinto Barbosa apontou a instalação dos serviços de assistência na doença aos servidores civis do Estado. Declarou que está práticamente estabelecido o necessário acordo com os respectivos serviços do Ministério da Saúde e Assistência, e que foi ultimada, também, a organização que permitirá a imediata inscrição dos beneficiários. Acrescentou que outras importantes providências são tomadas neste sector, em colaboração com os Ministérios da Saúde e das Corporações.

Incêndio a bordo do navio «Alenquer» extinto pela tripulação

Esta manhã, foram pedidos socorros aos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça e de Leixões para a doca n.º 1 do porto de Leixões, onde a bordo do navio português «Alenquer» se manifestara incêndio, que principiou próximo da casa das máquinas.

Aquelas corporações, que prontamente ali chegaram, já não tiveram, práticamente, que trabalhar, pois a tripulação do navio conseguiu, pelos recursos de bordo, dominar o fogo.

Associação Industrial Portuense

No próximo dia 3 de Maio, a Associação Industrial Portuense comemora o seu 116.º aniversário com uma sessão solene que se efectua na sua sede, ás 21 e 30 horas, e durante a qual serão distribuídos valiosos prémios a operários e alunos das nossas escolas técnicas.

Durante a sessão usará da palavra o dr. Nuno Alves Morgado, director, do Gabinete de Planeamento e Integração Económica do Ministério do Ultramar, que versará o tema «A industrialização do Ultramar e o Plano Intercalar de Fomento».

Amanhã, pelas 16 horas, com a assistência de representantes do chefe do distrito e do delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, proceder-se-á ao sorteio dos prémios instituídos a favor de operários.

Aspecto das torres Nascente e Poente hoje inauguradas no Porto

Inauguração de blocos habitacionais para famílias de funcionários

Durante a tarde, são inaugurados três grandes aglomerados habitacionais, edificados pela Caixa Geral de Depósitos, na nova zona da Pasteleira, velha designação, que, por certo, tem de ser substituída por outra que melhor defina aquela vasta área, no extremo poente da cidade, sobranceira á foz. Pela sua enorme amplitude, essa zona destina-se, por certo, a ser, em breves anos, considerada a nova cidade, que para ali se estenderá com uma feição moderna, airosa e imponente como as mais modernas cidades europeias.

Preside á cerimónia inaugural o sr. ministro das Finanças, e assistem, além de numerosos convidados, os srs. dr. Ulisses Cortês, administrador-geral da Caixa Geral de Depósitos, e prof. José Júlio Pizarro Beleza, administrador; Jorge Coelho, chefe de repartição da Secretaria da Administração; Rui Couceiro da Costa, gerente da filial do Porto; eng.os Carlos Eugénio Soares de Oliveira Chaby, José Nicolau Pires Correia e Tito Lívio Tavares, técnicos planificadores das construções. E ainda, entre outras entidades oficiais: chefe do distrito, presidente e vice-presidente do Município e vereadores, general-comandante da 1 Região Militar, deputados, procuradores á Camara Corporativa, presidente do Tribunal da Relação, delegado do procurador da República, comandante da P.S.P., presidentes das Associações Comercial e Industrial, director-geral das Alfandegas, etc.

As características das moradias

As novas moradias, destinadas a funcionários públicos e administrativos, constituem três edifícios, dois dos quais com 14 pisos. O último tem um vasto terraço e habitações de vários tipos em 13 andares, dos quais os pares são, na totalidade, habitações dos tipos 1, 2 e 3. Os andares ímpares correspondem a casas dos tipos 2 e 4. No edifício denominado «Torre Nascente», há ainda 31 arrecadações (12 do lado nascente e 19 do lado poente) e ainda uma moradia do tipo 3 na cave, num total de 63 habitações.

As habitações são constituídas do seguinte modo: casas de tipo 1: vestíbulo, corredor, sala comum, dois quartos, cozinha, quarto de banho, despensa e varanda com lava-roupa; do tipo 2: vestíbulo, sala comum, três quartos, quarto de banho, instalações sanitárias de serviço, átrio de distribuição, cozinha, despensa e varanda com lava-roupa; do tipo 3: vestíbulo, corredor, quarto de banho, instalações sanitárias anexas, cozinha, quarto de criada, instalações sanitárias de serviço, despensa, casa de arrumos, três quartos, sala comum e varanda com lava-roupa; do tipo 4: vestíbulo, quatro quartos, sala comum, corredor, quarto de banho, instalações sanitárias anexas, despensa, casa de arrumos, cozinha, quarto de criada, instalações sanitárias de serviço e varanda com lava-roupa.

Neste edifício há ainda dois elevadores e dois montacargas e a habitação da cave destina-se á porteira. Há, ainda, no rés-do-chão, quatro habitações, respectivamente dos tipos 2 e 3. Em resumo: 6 habitações do tipo 1; 28 do tipo 2; 15 do tipo 3, e 11 do tipo 4.

O edifício denominado «Torre Poente» é sensivelmente igual ao primeiro, com a diferença de ter menos uma habitação na cave, num total pois de 62 habitações.

Acrescente-se ainda um bloco longitudinal, constituído apenas por quatro andares, rés-do-chão e cave, apenas com 24 habitações do tipo 2, e 22 do tipo 1, num total de 56, servidas por cinco elevadores.

Os autores dos projectos destas novas edificações são os srs. eng.º Orlando Pinto Pais e arquitectos Camilo Soares, Carlos Alberto de Carvalho Dias e Arménio Losa. A empreitada foi entregue á Empresa de Construções e Obras Publicas Silvas, Lda.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «O Guichet» e «A Grande Cólera de Philippe Hotz» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «O Bem Amado» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Ás 21 e 15: «Nasceu para seduzir» (17 anos).
RIVOLI — Ás 21 e 30: «A tulipa negra» (12 anos).
TRINDADE — Ás 21 e 30: «My Fair Lady» (12 anos)
SÃO JOÃO — A's 21 e 30: «A favorita dos deuses» (17 anos).
BATALHA — A's 21 e 30: «As ultimas 36 horas» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Ás 21 e 30: «Transito em Saigão» (12 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «A pele para o diabo» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 15: «Sandokan contra o Leopardo do Sarawak» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «Marisol no Rio» e «Dez espingardas» (12 anos).
OLIMPIA — A's 21 e 30: «Califórnia» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «3 raparigas em Paris» (12 anos).

CINEMAS

COLISEU — Ás 15 e 30: «Nasceu para seduzir» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «A Tulipa Negra» (12 anos).
SÃO JOÃO — A's 15 e 30: «Harakiri» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30: «My Fair Lady» (12 anos).
BATALHA — A's 15 e 30: «As ultimas 36 horas» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Ás 15 e 30: Trânsito em Saigão» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 15 e 30: «Uma noite em Monte Carlo» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «Teia de aranha» e «Epopeia do Pacífico» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 15 e 30: «Sandokan contra o leopardo de Sarawak» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30: «Califórnia» (12 anos).

Diamantes coloridos artificialmente por meio de radiações atómicas

LONDRES, 24 — (A. N. I.) — Um importante progresso técnico no tratamento de diamantes coloridos pela exposição a raios atómicos, para aproveitamento na joalharia fina, será apresentado pela primeira vez na Europa, durante a semana inglesa em Amsterdam, no próximo mês.

A antiga Companhia dos Ourives, estabelecida em Londres, demonstra como pode ser ao mesmo tempo progressiva e antiga. Exibe a mais fina joalharia e prata inglesas do período actual.

Entre as peças expostas, vão figurar anéis desenhados por Gilian Packard, de 27 anos, detentora de muitos prémios internacionais pelos seus trabalhos de joalharia. Os diamantes «tratados pelos átomos» estarão montados nos anéis.

A primeira vez que Gilian Packard soube do processo de colorir os diamantes foi pela leitura de uma revista, que descrevia a forma como os cientistas estavam a colorir materiais refractários, como diamantes, expondo-os á radiação, num ciclotrão.

Decidiu investigar e produz agora diamantes castanhos carregado e verdes opalescentes, que quase possuem a perfeição das mais finas pedras encontradas nas minas e que custam apenas uma pequena parte do preço dessas raras jóias naturais.

UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE
CASTELÕES
UM QUEIJO PASTEURIZADO
AMANTEIGADO
COM + DE 50 % DE GORDURA
produção de
MARTINS & REBELLO

TERMAS DE MONTE REAL
ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS E INTESTINAIS
ABERTAS DE 1 DE MAIO A 30 DE NOVEMBRO
2 Bons hotéis
17 pensões
Mais de 100 casas para alugar
INFORMAÇÕES: Posto da Comissão Regional de Turismo de Leiria em Monte Real — Telefone 62 167

OS ANÕES GIGANTES
PRÉMIO FORMENTOR 1964
GISELA ELSNER
Arcádia
SIMULTÂNEAMENTE EM 13 PAÍSES
1.º MAIO 1965

DESPORTOS

Um animado fim de semana nas pistas de atletismo de Alvalade

Esta primeira jornada do fim de semana, em atletismo, passou para a história com nota elevada. Não há duvida, que o saldo de «marcas» e «tempos», de excelente nível, só foi possível devido á boa forma e á qualidade da maior parte dos atletas em despique, quer da categoria de aspirantes, quer ainda da categoria dos seniores.

Foram anotados, nada menos nada mais do que sete novos *records* o que de uma só acentada é um contributo muito valioso para o progresso da modalidade.

Na apreciação geral dos três torneios que se realizaram — «Regional» de aspirantes; «Taça Guérin» e «Provas Extras» — podemos dizer que em qualquer deles se registaram marcas de excelente nível técnico, especialmente, nos «casos» do salto em comprimento, 80 e 1500 metros, na categoria de «aspirantes»; nos 83 m. barr. e 200 metros, na categoria de senhoras; e finalmente, nas corridas da milha, 100 jardas e salto em altura.

Foi no decorrer destas disciplinas, que se presenciaram os momentos altos dos respectivos torneios. É claro, que para além desta óptima visão, que afirma a categoria dos atletas intervenientes, temos de assinalar a criação de um extraordinário «bloco», de aspirantes, com estofo de verdadeiros campeões.

Ainda naquela categoria podemos dizer que os três clubes que têm dado ao atletismo, a melhor matéria-prima — Sporting, Benfica e Universitário — repartiram entre si os louros da vitória, apesar de caber aos «leoninos», o maior numero de títulos: 1500 m.; disco; 80 m.; comprimento, e 4X250 m. A Benfica, que arrecadou os títulos do salto com vara e 4X700 metros, apresentou, porém, o maior lote de atletas e entre eles salientaram-se os homens das corridas de velocidade pura e prolongada.

Como expoentes desta categoria de jovens praticantes podemos apontar os nomes de José Palhoto, Carlos Cardoso, João Santos, nos 80 metros; Horácio Silva e Vítor Montenegro, nos 1500 metros; João Alfacinha, no salto com vara; António Fernandes, no disco; José Xavier, no comprimento, e Julio Moreira, C. Raimundo, F. Vidinha e Carlos Amorim, nos 4X700 metros (todos do Benfica).

No lote «leonino», á cabeça figuram dois nomes: José Lourenço (1500 m.) e Manuel Fernandes (comprimento). Este, sem duvida, a maior «pedra» de todo o campeonato. Depois, Francisco Lopes, Joaquim Borges, António Leite, Artur Silva (vara); Carlos Silva (80 m.); Raul Teixeira, José Ferreira, Manuel Vieira (disco); Carlos Correia, Vítor Ferreira, Álvaro Valente (comprimento) e Antunes, Madruga, Simões e C. Silva (4X250 m.).

Dos «universitários», há que salientar: Américo Barros (1500 m.); Atílio Silva e Ruas Pereira (80 m.), e João e Pedro Correia (disco).

Contribuiram ainda para o bom nível do torneio de aspirantes: João Miguel (Ginásio do Sul) e Rui Paiva (Vitória de Setubal).

OS MELHORES NA TAÇA «GUERIN» FORAM VALENTIM BAPTISTA (SPT.), CARLOS TAVARES (BFC.) E JÚLIO FERNANDES (SPT.)

Neste torneio — «Taça Guérin» — que pode considerar-se uma verdadeira maratona em pista (oito jornadas), os melhores nesta primeira ronda, com cinco disciplinas, foram, sem duvida, Valentim Baptista (Sp.), que na milha (4 m. 19,1 s.) obteve a melhor pontuação (829); Carlos Tavares (Bf.), que na mesma corrida registou 820 pontos e Julio Fernandes (Sp.), com 1,85 m na altura (810).

Depois, num plano mais baixo, destacam-se: Augusto Lourenço (Sp.), com 4 m. 23,4 s. na milha (802) e Carvalho Santos (Sp.), com 10 s. nas 100 jardas (804) e José Luís Fernandes (Bf.), com 14,25 m no lançamento do peso (800).

A maior presença de participantes registou-se na prova das 100 jardas, e depois na da milha.

Deram ainda contributo para a pontuação clubista, por parte do Sporting, Pedro Matos, Armando Aldegalega, Fernando Candido, José Morujo, Pedro de Almeida, Manuel Santos e António Barros; do lado benfiquista, apontemos a acção de Rui Mingas, Marcenal Andrade, Mena Antunes, Mário Paiva, Anacleto Pinto e Mário Xavier; e, por ultimo, pelos «universitários» Faria Rodrigues, João Ponte, Luís Xavier e Rapazote Fernandes.

Neste primeiro confronto, através da pontuação pela tabela portuguesa, os «leões» conquistaram já uma vantagem apreciável sobre os seus rivais. Se considerarmos as doze melhores marcas de cada clube os «leões» somaram: 9280 pontos contra 9054 dos «encarnados».

Em vitórias individuais, também os sportinguistas chamaram a si o maior numero — três a saber: *Altura* (1,85 m); *100 jardas* (10 s.); *milha* (4 m. 19,1 s.). O Benfica conquistou: *peso* (14,25 m) e *4×200 metros* (1 m. 30,8 s.).

Nesta ultima disciplina, os «leões», terminaram vencedores, mas foram desclassificados por má transmissão do testemunho na penultima estafeta.

★

Nas provas extras, mais uma vez Lídia Faria e Francelina Anacleto, ambas do Sporting, chamaram as atenções, com novos «records», que, por sinal, já lhes pertenciam. Mais uma confirmação das suas óptimas qualidades e boa forma.

REMO

Regatas de «Abertura»

Ao largo da Junqueira disputaram-se esta manhã três regatas para completar as que haviam sido marcadas para o dia de abertura da época.

As provas tiveram os seguintes resultados:

Skiff — 1.º, L. A. G. (Oscar Lima Martinho); 2.º, Associação Naval de Lisboa.

«*Double-Scoull*» — 1.º, C. U. F. (João Gomes Amaro e António Sardo); 2.º, L. A. G.

Shell de 4 — 1.º, C. U. F. (Pedro Albuquerque, Jorge Fuentes, João Martins Silva, André Pires e Paulo Ramos, timoneiro); 2.º, L. A. G.

Uma movimentada fase do encontro de ontem disputado no Estádio da Luz, entre as reservas do Benfica e do Belenenses, ganho pelos «encarnados» por 2-0. Este resultado permitiu aos benfiquistas vencerem a 2.ª fase da prova sem qualquer derrota, o que coloca bem a equipa, na carreira para a conquista da taça «Dr. Ayala Botto». Nos restantes encontros da jornada de ontem o Sporting foi a Alhandra vencer o clube local (2-0) e o Atlético recebeu a visita do Oriental (3-1)

Eusébio e Torres passeando nas ruas de Atenas

Os «Nacionais» de ginástica

começaram ontem e prosseguem hoje

No Lisboa Ginásio Clube decorreu ontem, á noite, a primeira jornada dos «Nacionais» femininos e masculinos de ginástica desportiva (3.as categorias).

As classificações foram estas:

Senhoras — *Paralelas assimétricas:* Edite Duarte Rodrigues 8,666 pontos; Ermelinda Fradinho 8,066 p.; Teresa Batalha 8,433 p. e Vera Pereira Freire 7 pontos.

Saltos no cavalo: Edite Duarte Rodrigues 9,30 pontos; Ermelinda Fradinho 9 p.; Teresa Batalha 8,966 pontos.

Trave olimpica: Teresa Batalha 9 pontos; Edite Duarte Rodrigues 8,966 p.; Vera Pereira Freire 8,833 p. e Ermelinda Fradinho 6 p.

O Ginásio Clube Português foi o unico concorrente aos campeonatos femininos, desta categoria.

Os resultados obtidos pelos ginastas nos aparelhos em que já actuaram foram os seguintes:

Cavalo de arção: Serafim M. Marques (G. C. P.) 8,85 pontos; António Lopes da Costa (Sporting) 8,69 p.; José Borges de Matos (G. C. P.) 8,50 p.

Barra fixa: Serafim Marques 9,25 pontos; José Borges de Matos (G. C. P.) 8,55 p. e António L. da Costa (Sporting) 7,70 p.

Paralelas: António Lopes da Costa 9,25; Serafim Marques 9,20 e José Borges de Matos 8,80 p.

Saltos no cavalo: Serafim Marques 9,55; José B. de Matos 9,10 e António Lopes da Costa 9,05 p.

Argolas: Serafim Marques 9,25 p.; António Lopes da Costa 9,15 p. e José B. de Matos 8,55 p.

Um Madrid-Lisboa em perspectiva

A fim de proporcionar aos nossos ginastas, femininos e masculinos, o tão necessário como urgente contacto internacional a F. P. G. propõe-se retribuir, brevemente e em data a designar, a visita que os ginastas do país vizinho nos fizeram já.

As diligências estão em curso, havendo já sólidas esperanças da concretização daquela iniciativa que seria o ponto de partida para outras do maior alcance para o fomento da modalidade.

O DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Sugar Ray Robinson, com 45 anos, volta a combater

NOVA YORK, 25. — (A. N. I.). — O pugilista norte-americano Sugar Ray Robinson, antigo campeão dos meios-médios e médios, que completa 45 anos no sábado, vai combater contra o seu compatriota Rockey Randall, na quarta-feira, em Norfolk, num prélio que terá dez assaltos.

A Espanha na «Taça Davis»

BARCELONA, 25. — (A. N. I.). — A Espanha designou hoje os seguintes tenistas, que vão defrontar a Grécia na primeira volta da «Taça Davis»: Manuel Santana, José Luís Arilla, Juan Manuel Couder e Juan Gisbert. Como «capitão», Jaime Bartoli, que não joga.

A equipa da Grécia será a seguinte: Nicolas Kalyvas, Pericles Catrilidis, Peter Theodorakopoulos «capitão», Evanghelo Alapocelis.

O encontro está marcado para os dias 30 de Abril e 1 e 2 de Maio, em Barcelona.

Campeonato Mundial de Bilhar

HUELVA (Espanha), 25. — (A. N. I.). — Resultados da oitava jornada do Campeonato Mundial de Bilhar ao quadro 71-2, disputada ontem, á noite, e que terminou esta madrugada:

O belga Van Hassel venceu o espanhol J. Fortosa, por 300-204, em 20 entradas.

O espanhol José Galvez derrotou o argentino Manuel Girvez, por 300-195, em 9 entradas.

O holandês H. Scholte venceu o alemão Siegred Spielmann, por 300-121, em 11 entradas.

O austríaco Scherz derrotou o belga L. Boulanger, por 300-128, em 15 entradas.

Portugal em 7.º lugar no «Mundial» de Pára-quedismo Militar

RIO DE JANEIRO, 25. — (F. P.). — A classificação final do 2.º Campeonato do Mundo de Pára-quedismo Militar foi a seguinte:

1.º, Estados Unidos, 5.778 pts, 664; 2.º, França, 5.736 pts, 481; 3.º, Brasil, 5.636 pts, 849; 4.º, Bélgica, 5.567 pts, 760; 5.º, Áustria, 5.476 pts, 333; 6.º, Itália, 5.382 pts, 114; 7.º, Portugal, 5.033 pts, 365; 8.º, Marrocos, 2.983 pts, 732.

A PRÓXIMA JORNADA DOS «NACIONAIS» DE FUTEBOL

I DIVISÃO

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, após interrupção provocada pelas deslocações á Turquia e á Checoslováquia, retoma o seu curso no próximo domingo, com os encontros referentes á 25.ª e penultima jornada, que são os seguintes:

Varzim-Torrense (0-0), F. C. Porto-Vit. Setubal (1-0), Benfica-Seixal (4-0), Belenenses-Vit. Guimarães (1-2), Spt. Braga-Lusitano (0-2), Académica-Sporting (1-2) e C. U. F.-Leixões (3-3).

II DIVISÃO

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão finda no próximo domingo com a 26.ª jornada, que comporta os seguintes resultados:

ZONA NORTE — Peniche-Vila Real (8-2), Beira-Mar-Leça (2-1), Corilhã-Sanjoanense (1-1), Feirense-Lamas (1-2), Oliveirense-Famalicão (0-1), Boavista-Espinho (3-4) e Salgueiros-Marinhense (0-0).

ZONA SUL — Luso-Sintrense (1-1), Barreirense-Olhanense (1-2), «Leões»-Cova da Piedade (0-1), Atlético-Alhandra (2-3), Almada-Portimonense (0-3), Farense-Desp. Beja (1-0) e Montijo-Oriental (2-1).

DESPORTO INSULAR

FUNCHAL, 25 — (A. N. I.) — Segundo anuncia o jornal da Madeira, a equipa inglesa do Hendon está interessada em visitar esta ilha, realizando, no Funchal, quatro encontros de futebol.

O desportista madeirense Ronald Garton, representante daquele clube inglês, já iniciou os contactos com os dirigentes do futebol local.

No entanto, segundo informa o mesmo diário, em virtude da Associação de Futebol do Funchal estar com o seu calendário sobrecarregado, tudo indica que a digressão do Hendon não se efective nesta época.

O prof. William Pickering, á esquerda, que foi galardoado com o Prémio Gulabert Internacional de Astronáutica, cumprimenta o fundador do Prémio, sob as vistas de Jean Charron, presidente do juri

Linha de SINTRA

Festas de Abril em Portugal

Festeja-se hoje o «Dia de Sintra» integrado nas Festas de Abril em Portugal, manifestação turística que tem a colaboração da Câmara Municipal e da sua Comissão de Turismo.

O fulcro principal é a feira de S. Pedro, que funciona em moldes especiais com vendas de produtos regionais no mercado e em barricadas. Os rapazes e raparigas que conduzem os burros estavam vestidos de saloios, assim como os da barraca de artigos regionais. As outras mercadorias que normalmente fazem também a atracção dos compradores completaram a feira. Bandas de música animam o recinto.

Os componentes do I Colóquio das Agências de Viagens estavam presentes e almoçaram ao ar livre no Parque Municipal (Valenças).

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): pulseira de prata e outra de ouro; dinheiro; porta-moedas; bilhete de identidade de João da Conceição Silva; livro; cadeado; tampão de roda de automóvel; e diversas argolas com chaves.

REGULAMENTAÇÃO

do trabalho no distrito do Funchal

Foi determinado, por despacho do Ministério das Corporações, o alargamento de âmbito ao distrito do Funchal da regulamentação do trabalho para a indústria de marcenaria e actividades afins.

O Diario de Lisbôa encontra-se à venda

Em Coimbra, às 17 h.
Em Aveiro, às 17 e 30
Em Espinho, ás 18 h.
No Porto, às 19 h.
Na Figueira da Foz, às 19 e 30
Em Barcelos, às 20 h.
Em Viana do Castelo, às 20 e 30
Em Braga, às 21 h.
Em Guimarães, ás 21 h.
Em Viseu, às 21 e 30
Em Valença, às 22 h.
Na Guarda, às 23 h.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O encerramento semanal dos restaurantes, cafés e pastelarias de Almada, Cova da Piedade e Cacilhas

ALMADA, 25 — Conforme ontem anunciámos, realizou-se no salão nobre da Câmara Municipal de Almada a reunião dos profissionais da indústria hoteleira de Almada, Cova da Piedade e Cacilhas, para decidirem acerca do encerramento dos seus estabelecimentos um dia por semana.

Presidiu o dr. Gloria Pacheco, presidente da edilidade, acompanhado pelo delegado do I. N. T. P., dr. Manuel Esquível, e pelo delegado do Governo junto da União dos Grémios da Indústria Hoteleira, dr. Agostinho Cavaleiro de Ferreira.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Rogério Furtado de Freitas, organizador deste movimento, que salientou o grande interesse que a iniciativa estava a ter junto de patrões e empregados, tendo discordado da sua opinião outro elemento presente, que disse não haver vantagem no encerramento semanal.

Sobre o assunto fez depois oportunas considerações o dr. Álvaro Soares, consultor jurídico da União dos Grémios, cuja intervenção foi muito aplaudida.

O delegado do I. N. T. P. usou da palavra apoiando a iniciativa, e afirmou que a sua espontaneidade prova que ela é sincera. Disse ainda que a Câmara tinha competência para resolver o assunto, bastando para isso inserir no edital camarário a referência à legislação, idêntica à das farmácias, e que quando o assunto lhe for apresentado, limitar-se-á a aprová-lo, interpretando assim a vontade dos comerciantes, através do respectivo Grémio.

A maioria dos participantes na reunião manifestou a sua aprovação ao encerramento de um dia por semana.

O 16.º aniversário de «Os Unidos de Leceia»

A Sociedade de Educação e Recreio «Os Unidos de Leceia», de Barcarena, começa hoje a festejar a passagem do 16.º aniversário da sua fundação. Esta noite, haverá exibição do Grupo Coral Infantil, que representará uma peça, e baile. Amanhã, às 17 horas, efectuar-se-á uma sessão solene, e, a partir das 21 e 30, baile.

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «Tarzan e os 10% (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «O Leão de Castela» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Constantino, o Grande» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chabu* — A's 21 e 30: «Três raparigas em Paris» (12 anos).

SINTRA — *Cine Teatro* — A's 21 e 30: «D'Artagnan contra os três mosqueteiros» (12 anos); *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «O diabo às 4 horas» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — A's 21 e 15: «Gringo» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel 950043); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — L. dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CONDE. Rua Vasco da Gama, 12.

A gravura documenta que o Judo é um desporto para praticantes de todas as idades. Aqui, decorre uma aula colectiva destinada a crianças de ambos sexos

Notícias de Viana do Castelo

Foi sepultado um dos náufragos do «Rio Vez»

VIANA DO CASTELO, 24. — Foi sepultado, ontem, o cadáver do primeiro-motorista do rebocador «Rio Veza», sr. Marcelino Gomes Graça, de 63 anos residente na Rua do Marquês, nesta cidade. O corpo, que apareceu na praia da Amorosa, encontrava-se em adiantado estado de decomposição sendo reconhecido pelas roupas. O cadáver apareceu poucas horas depois dos homens-rãs terem estado no rebocador, onde permaneceram cerca de quarenta minutos, tendo verificado os beliches.

Hoje, os homens-rãs fizeram uma nova imersão. O sinal que estava a marcar o sítio onde se afundou o «Rio Vez» foi arrancado pelas ondas. Hoje, procede-se à colocação de um novo sinal.

Festas da Senhora das Boas Novas e de São José

Efectuam-se hoje, amanhã e segunda-feira, na freguesia de Mazarefes, as festas em honra da Senhora das Boas Novas, a quem a gente do mar rende grande devoção, e, simultaneamente, de São José.

Almoço de Páscoa no Asilo da Infância Desvalida

Amanhã, no Asilo da Infancia Desvalida, haverá o tradicional almoço de Páscoa, oferecido ás meninas protegidas por aquela instituição de beneficência.

A representação em Setúbal da peça «A Traição Inverosímil»

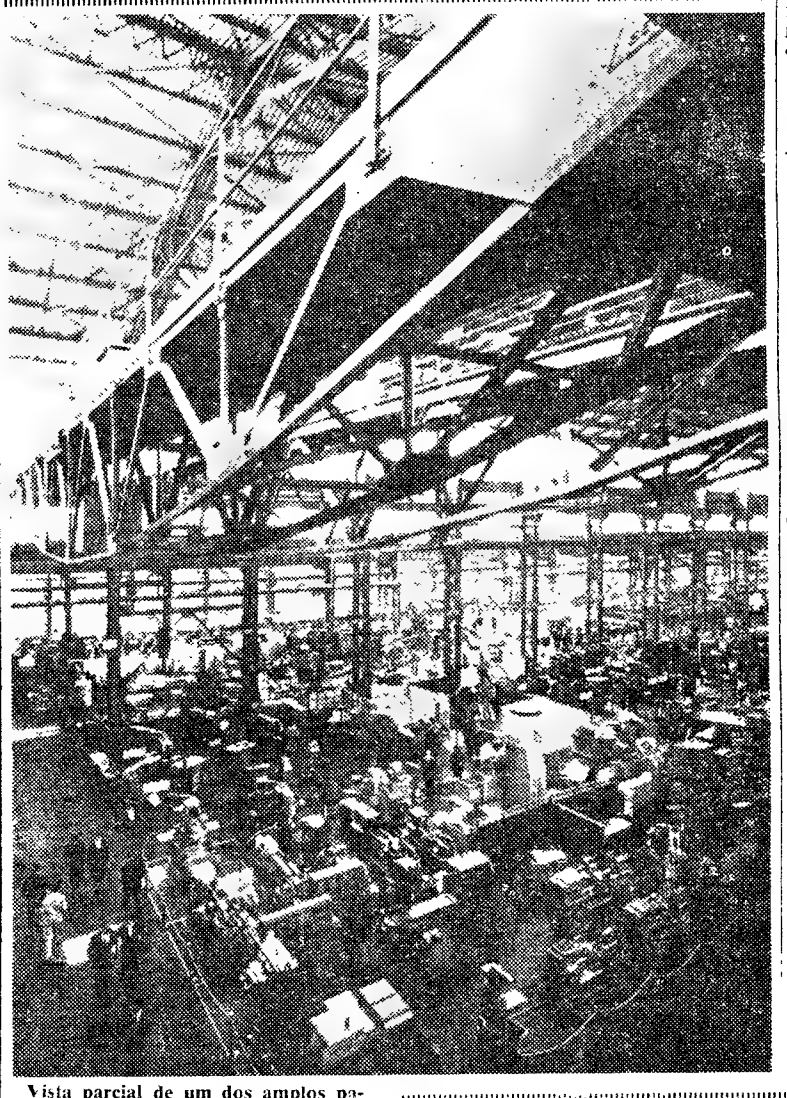
SETUBAL, 25. - A Companhia Nacional de Teatro, dirigida por Couto Viana, representa amanhã no Teatro Luísa Todi, desta cidade, a comédia dramática de Domingos Monteiro, «A Traição Inverosímil».

A apresentação desta companhia, que aqui vem pela primeira vez, é aguardada com alegria, quer pelo interesse da peça, quer pelo valor do conjunto, que reune artistas como Brunilde Júdice, Hortense Luz, Assis Pacheco, Alves da Costa, Lígia Teles, Mário Pereira, Maria Albergaria, Maria Emília Baptista e Manuel de Oliveira.

Nos intervalos da representação, a companhia apresentará uma pequena exposição documental da sua actividade das quatro épocas da sua existência.

Depois de Setubal, a companhia apresentará a mesma peça no Teatro-Cine Joaquim de Almeida, do Montijo, e no Ginásio do F. C. Barreirense, do Barreiro, respectivamente nos dias 28 e 30 do corrente.

DETERGENTE INGLÊS STERILEX
LAVA - DESENGORDURA - DESCORA
À venda nos estabelecimentos



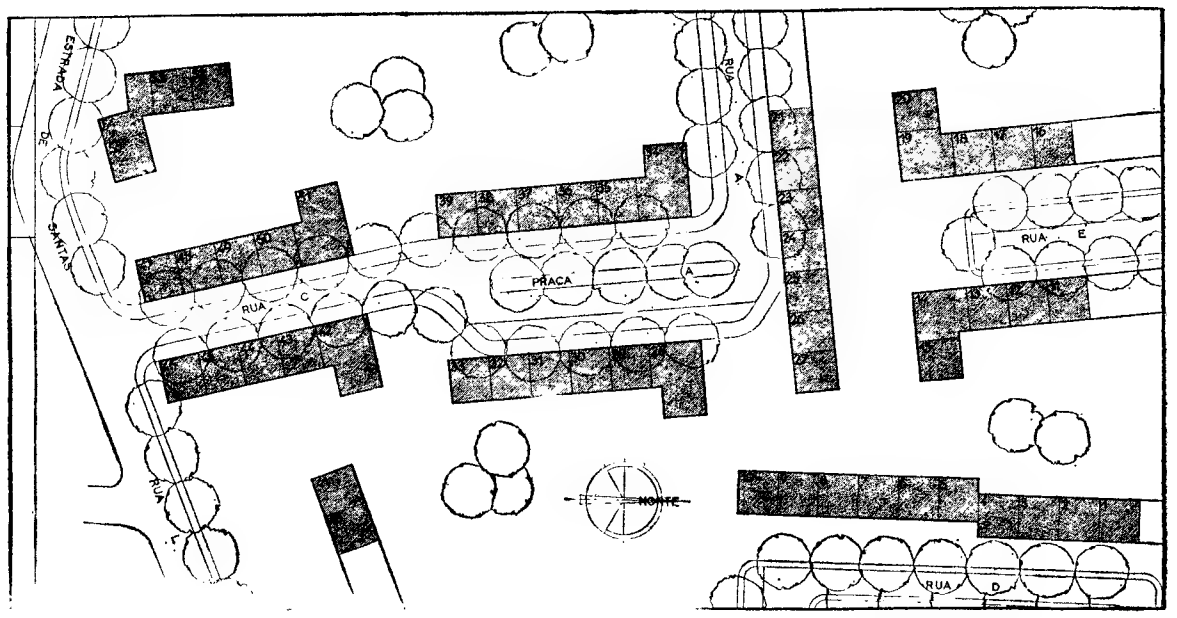
Vista parcial de um dos amplos pavilhões da Feira Internacional de Milão, onde se agruparam um sem número de máquinas pesadas. Entre todas as Feiras que se realizam na Europa e no Mundo, a de Milão constitui, sem duvida, um dos maiores fenómenos económicos do após-guerra, amplamente confirmado pelo aumento contínuo do número de expositores que em 1964 se cifrou em 13 973 dos quais 3670 provenientes de 85 países estrangeiros. O número de visitantes foi superior a 4 milhões e destes 96 227 eram estrangeiros vindos de 122 países, tendo-se verificado um aumento de 351 visitantes estrangeiros em relação ao «record» estabelecido no ano anterior

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

SETÚBAL

URBANIZAÇÃO DA ESTRADA DE SANTAS



VENDA DE LOTES PARA CONSTRUÇÃO

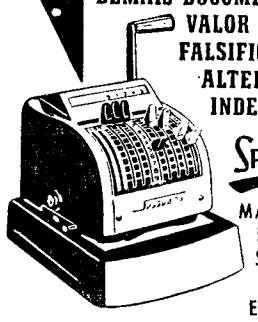
Acompanhando o desenvolvimento da cidade de Setúbal tenho o prazer de apresentar para venda, em lotes devidamente aprovados, com os respectivos projectos elaborados de acordo com o novo regime de isenção, a urbanização acima referida,. que se cmpõe de terrenos para a construção de 51 prédios para 8-10-11 inquilinos e 4 para 24 inquilinos cada. Mostram-se no próprio local

FERMIN GALLEGO

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.° — TEL. 4.5934-4.6259 — LISBOA

SPEEDRITE

A MÁQUINA DE PROTEGER CHEQUES E TODOS OS DEMAIS DOCUMENTOS DE VALOR CONTRA FALSIFICAÇÕES E ALTERAÇÕES INDEVIDAS!



SPEEDRITE
A MÁQUINA QUE DEFENDE A SUA CONTA BANCÁRIA E PORTANTO O SEU DINHEIRO

Peça uma demonstração no seu escritório sem qualquer compromisso

REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua da Prata 68, Telef. 361545-LISBOA
Rua de Santo António, 208-Telef. 25582-PORTO

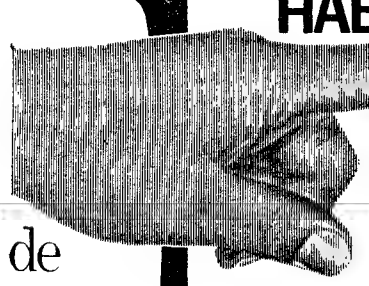
DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

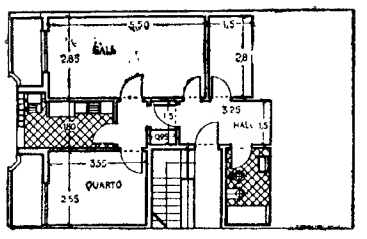
ORCOSI

R. 1.° Dezembro, 45-3.°, Esq.°
Telefs. 367444/323172

UM TELEVISOR PHILIPS por pouco mais de 100$00 MENSAIS



HABILITA-O A UM ANDAR NO VALOR DE 200.000$00



ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A **CONSTRUÇÕES GIRASSOL**, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, **AO QUAL FICARÁ AUTOMÁTICAMENTE HABILITADO.**

sensacional campanha exclusiva da:

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | RUA DE S. BENTO, 53-57 | AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

CAMINHOS DE FERRO

Alteração ao horário dos comboios

ZONA CENTRO

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Maio próximo serão feitas algumas alterações ao horário em vigor, nas linhas abaixo indicadas:

LINHA DO OESTE

TRANVIAS FIGUEIRA DA FOZ — COIMBRA (via Alfarelos)

LINHA DO NORTE (circulações descendentes)

Comboio n.° 12: Modificada a sua marcha entre PAMPILHOSA E PAIAVO e, bem assim, as suas ligações de e para COIMBRA.

LINHA DE COIMBRA A FIGUEIRA DA FOZ (via Pampilhosa)

Comboio n.° 1720: Modificada a sua marcha entre FIGUEIRA DA FOZ E LIMEDE — CADIMA.

O pormenor das alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

FRIGORÍFICOS

A

2.490$

CASA M. L. FERREIRA
RUA DE D. ESTEFÂNIA, 48-1.°
Telef. 58958 (Junto ao Largo)

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

Alameda D. Afonso Henriques, n.° 45 — Lisboa

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE FARO

Rua do Infante D. Henrique, 31 — Faro

AVISO

Avisam-se todas as empresas com sede no distrito de Faro, que vinham a contribuir para a Caixa de Previdência e Abono de Família da Industria do Distrito de Lisboa que, por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, passam a estar abrangidas pela Caixa de Previdência do Distrito de Faro, com efeitos a partir de 1 de Abril de 1965

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Abril, bem como as respectivas contribuições, deverão ser entregues e pagas à ordem da referida Caixa de Previdência do Distrito de Faro, de 11 a 20 de Maio p. f.

A COMISSÃO ORGANIZADORA DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

A COMISSÃO ORGANIZADORA DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE FARO

DINHEIRO

S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO ESPECIAL PARA SANTIAGO DE COMPOSTELA POR OCASIÃO DO ANO SANTO COMPOSTELANO 1965

A C. P. em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende, à partida das estações abaixo indicadas, bilhetes especiais de IDA E VOLTA, a preços reduzidos, para a estação de SANTIAGO DE COMPOSTELA por ocasião do ANO SANTO COMPOSTELANO.

PREÇOS

Estações	Adultos 2.ª classe	Adultos 1.ª classe	Crianças 2.ª classe	Crianças 1.ª classe
Braga	122$00	172$00	71$50	100$50
Coimbra	199$00	288$00	110$00	158$50
Entroncamento	255$50	372$00	138$00	200$50
Figueira da Foz	217$00	315$00	119$00	172$00
Guarda	271$00	396$00	146$00	212$50
Guimarães	137$00	195$00	79$00	112$00
Lisboa (Santa Apolónia)	310$00	454$00	165$50	241$50
Monção	76$00	104$00	48$50	66$50
Pampilhosa	191$00	276$00	106$00	152$50
Porto (São Bento)	136$00	193$00	78$50	111$00
Valença	70$00	95$00	45$50	62$00
Viana do Castelo	93$00	129$00	57$00	79$00

Estes bilhetes têm a validade de 15 dias, e podem ser emitidos em qualquer data até 25 de Dezembro de 1965.

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TECNICO PITAGORAS

Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: **R. Conde Redondo, 56-1 Esq.° — Telef. 736386**

Jane Yendall, de 18 anos, uma inglesa simpática do Surrey, deixa-se fotografar na companhia de Cholmondely, um chimpanzé do «zoo» de Chessdely. O «prejudicado» é o simpático símio que, no confronto, ainda parece mais feio...

UMA VALA DE DESPEJOS QUE AMEAÇA A SAÚDE DOS MORADORES DE POCEIRÃO

No Bairro Santos Jorge, no Poceirão, existe uma rua que é atravessada por uma vala onde se fazem despejos das mais diversas espécies, sem que se verifique a necessária remoção desses despejos para um lugar próprio.

Porque esse estado de coisas constitui grave perigo para a saude publica, alguns moradores do local pediram a intervenção do delegado de Saude que, reconhecendo a gravidade da situação, sugeriu á Camara Municipal de Palmela as medidas necessárias para se pôr termo á insalubridade em causa.

Vão decorridos, no entanto, três meses que tal sugestão foi feita e, ao que sabemos, o assunto continua na mesma, com o inconveniente do perigo ser cada vez maior, com a aproximação dos dias quentes.

(Do *Setubalense*, de Setubal)

Porque não existem postos de turismo
em Cascais, na Parede ou em Carcavelos?

Cascais centro turístico, sede de um dos mais ricos concelhos do País e lugar de atracção conhecido em todo o mundo, não tem um simples posto de turismo.

É de facto um assunto que requer imediatas providências, para evitar as cenas que todos os dias se presenciam com os milhares de turistas que percorrem a nossa linda vila e gostariam certamente de ter algum departamento oficial para os orientar.

Estas funções muitas vezes são exercidas pelo porteiro da Camara que, conforme pode, lá vai dando as indicações que sabe.

Não nos parece justo que um turista fixado em Cascais tenha de se deslocar ao Estoril para colher elementos de apreciação da Costa do Sol, quando estes lhe DEVIAM ser fornecidos no local que escolheu para as suas férias.

Em menor escala, mas também com muito interesse, chamamos a atenção de tanto nos lugares da Parede como nos de Carcavelos, também se começar a fazer sentir essa falta.

É necessário dar ao turista o maior apoio moral para que se sinta «como em sua casa», e, só assim, teremos cada vez mais a propaganda natural da gentileza e da forma de receber que se diz caracterizar o nosso povo.

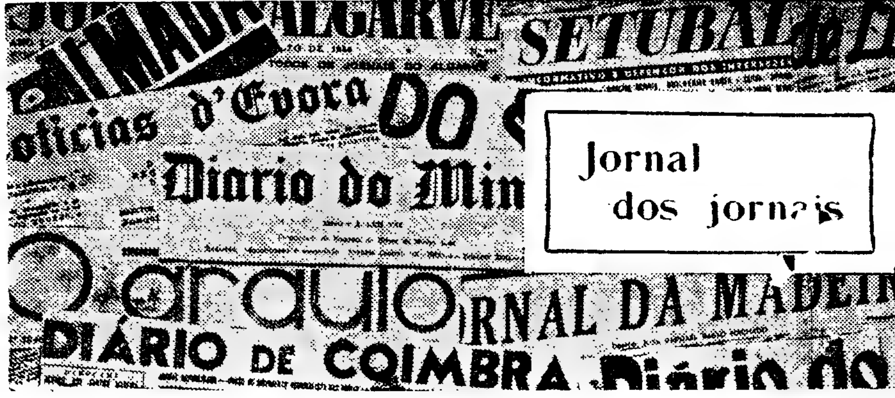
(*A Nossa Terra*, da Costa do Sol)

Parede e suas mazelas
«Quem acode?»

Sob esta epígrafe, demos notícia de que na Rua João de Deus, em Parede, existia uma árvore a definhar, pelo ataque da lagarta, e, portanto, que nos parecia ela estar em perigo. O nosso grito de alarme foi ouvido, deslocando-se á referida rua um engenheiro agrónomo, que não só identificou o mal que atacava a árvore como também achou de necessidade que ela fosse tratada em Fevereiro, a altura própria para tal tratamento. Mas parece-nos que nada foi feito para a salvar! Pelo menos, que não nos demos conta desse facto estamos certos, infelizmente.

Se não há interesse, da parte dos serviços responsáveis, pela vida das árvores e, portanto, se deixam morrer sem tentativa de salvação, porque se insiste em não eliminar aquela que estorva a manobra aos veículos pesados no Largo da Estação? Essa árvore, que só faz mal, subsiste na sua vida, pondo em perigo a necessária segurança de quem utiliza os autocarros da Boa Viagem; a outra, que continua a ser necessária para dar sombra especialmente ás crianças que frequentam a Escola Oficial, que lhe fica contígua, é deixada morrer, perante a indiferença dos que a podiam curar! A pergunta continua em suspenso: «Quem acode?». —A. S. A.

(Do *Jornal da Costa do Sol*, de Cascais).



O serviço de telegramas em Queluz

Não se pode telefonar um telegrama para a estação dos C. T. T. de Queluz; os telegramas para Queluz, não são recebidos pela respectiva estação, nem por ela são distribuídos; os telegramas de Queluz para qualquer outro ponto, são recebidos pelos C. T. T. desta vila, mas telefonados á Amadora que, depois, os emite ás estações de destino.

Francamente, não se percebem as razões desta disposição que só causa prejuízos e atrasos num serviço que, por natureza, deve ser rápido e, pelo custo, tem de ser perfeito e cómodo para os que dele carecem.

A estação dos C. T. T. de Queluz serve um aglomerado populacional de trinta mil almas; tem, por isso, de estar apetrechada devidamente para atender, com perfeita autonomia, todos os serviços inerentes aos C. T. T — Por sua vez, a estação da Amadora serve um aglomerado populacional de quarenta e cinco mil almas. A que prepósito há-de ser sobrecarregada com o serviço telegráfico de Queluz?

Esta situação de dependência, inteiramente injustificável, da estação de Queluz para com a da Amadora, não tem explicação sob nenhum aspecto e por mais voltas que lhe queiram dar, só representa falta de noção das verdadeiras exigências do serviço.

As centralizações cómodas e económicas dos C. T. T. originando estas anomalias, prejudicam o publico — o primeiro interessado num serviço criado para sua utilidade.

Parece-nos mais do que suficiente o rendimento da estação dos C. T. T. de Queluz para que a Administração-Geral olhe o problema como deve, tendo em atenção não só a eficiência dos serviços, como o respeito pelas populações e a consideração pelas localidades que, pela sua importancia — e esta não se mede só pelo movimento das estações e que assim fosse. Queluz era das de ter em atenção — não devem ser niveladas com qualquer terra desconhecida.

(Da *Voz Académica*, de Queluz)

Ne...

A-1 ...mai... de C... de um n... bre o ca... tinta, inf... práticos.

Há pou... rência, f... circunsta... rurgião. ... támos fo...

SINES AGU...
O APETRECHAMENTO DO...

O problema do porto de Sines data de há longos anos. A ele nos temos referido por bastas vezes, preconizando a solução que é exigida pelos prementes e superiores interesses não só daquela vila como do Baixo e Alto Alentejo.

Por sua vez, as autoridades sineenses têm movido activas e persistentes diligências nesse mesmo sentido mas sem resultados compensadores.

O porto-abrigo de Sines continua a ser uma velha e ardente aspiração por concretizar. Por concretizar não s... não há m... sas.

No enta... vimento ... ca bem e... diáriamen... para dive... para o es...

Não to... rica vila ... lhoramen... e de que ... to é de l...

(Do *Diár*...

Diario de Lisbôa

COIMBRA

Um muro com um jardim suspenso

Somos pelos muros floridos. Acompanhamos essa campanha de bom grado e devemos dizer que se fosse para a frente, se essa enorme quantidade de muros que se vêem na cidade tivessem trepadeiras floridas, podíamo-nos orgulhar de termos uma linda cidade florida.

Porque não são só os muros que se vêem dos sítios onde podemos deliciar-nos com as vistas desta encantadora terra, com Mondego a beijar-lhe os pés, mas muitos outros, desde os que se encontram por essas ruas em anfiteatro até aos muros de vedação dos jardins das vivendas do Penedo da Saudade e das ruas modernas.

Infelizmente, esses muros estão nus, alguns com falta de cal, e em vez de folhedo e flores, outros têm frases e palavras que ofendem a moral. Cobri-los com flores, deliciava a vista e acabava com o mal.

Claro que isso não quer dizer que aprovemos os muros que se encontram com ervas daninhas ou ainda com trepadeiras mal tratadas, caídas ao acaso, sem que alguém cuide delas. É o caso que se passa na Rua Padre António Vieira com uma enorme mole de verdura que cai de um muro dos Hospitais da Universidade, num desprezo que impressiona.

Aquele monte de erva que ninguém limpa nem apara, cai sobre o publico, precisamente numa espécie de passeio que a rua tem e por onde o publico passa para não ocupar a faixa de rodagem, que é sempre um perigo.

Além das ramadas estarem mais baixas do que a altura normal de qualquer indivíduo, acontece ainda que dali caem terra e outras matérias que sujam quem inadvertidamente passe — e são muitas as pessoas que o fazem, como afirmamos.

Não haverá quem se lembre de mandar cortar aquelas ervas ou melhor, mandar substituir «aquilo» por umas trepadeiras que dêem flores, que seja agradável ver e que não incomodem?

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA AMADEU, SILVA & VERÍSSIMO, Praça da Renovação, 12-C

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Festa dos finalistas da Escola de Regentes Agrícolas

As festas dos finalistas da Escola de Regentes Agrícolas, iniciaram-se ontem e prosseguiram hoje com a realização de uma gincana de motorizadas, que se efectuou nos terrenos da Escola, e um torneio de tiro aos pratos.

Exposição comemorativa do 37.º aniversário da entrada do sr. Presidente do Conselho para o Governo

Promovida pela Direcção-Geral de Contribuições e Impostos, vai realizar-se no próximo dia 27, pelas 10 horas, no Serviço de Informações Fiscais de Coimbra, no átrio dos Paços do Concelho, um documentário gráfico sobre o esforço financeiro de defesa e desenvolvimento, para comemorar o 37.º aniversário da entrada para o Governo do sr. dr. António de Oliveira Salazar.

Conferências na Faculdade de Letras

Amanhã e depois, pelas 17 horas, na Faculdade de Letras, o sr. prof. dr. Gilbert-Charles Picard, profere duas conferências subordinadas aos títulos respectivamente, de «O Mosaico romano no século III depois de Cristo em África» e «Cartago no século IV depois de Cristo». Estas conferências são da iniciativa do Instituto de Arqueologia daquela Faculdade

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Ás 21 e 30: «Os quatro agentes secretos» (12 anos).

TIVOLI — Ás 21 e 30: «Entrega imediata (O espia X-U-777)» (12 anos).

SOUSA BASTOS — Ás 21 e 30: «Os 7 invencíveis» (12 anos).

CIRCO MEXICANO — Ás 21 e 45.

Farmácias de serviço

Feitor & Paiva — Praça do Comércio (Tel. 23231).

Silva Marques — Rua da Sofia (Tel. 23067).

Sitalia — Largo da Sé Velha (Tel. 23234).

Dias Ferreira — Rua do Brasil (Tel. 26046).

Moçambique produziu no ano passado 10 066 toneladas de chá no valor aproximado de 250 mil contos

No ultimo ano agricola (1963-1964), Moçambique produziu 42 249 toneladas de folha verde de chá no distrito da Zambézia — revelam estatísticas publicadas pelo Grémio dos Plantadores de Chá, com sede em Quelimane. O montante da produção de folha verificou-se em 14 939 hectares cultivados, e cifra-se em cerca de menos 500 toneladas que no ano anterior, em que se cultivaram mais cerca de 300 hectares.

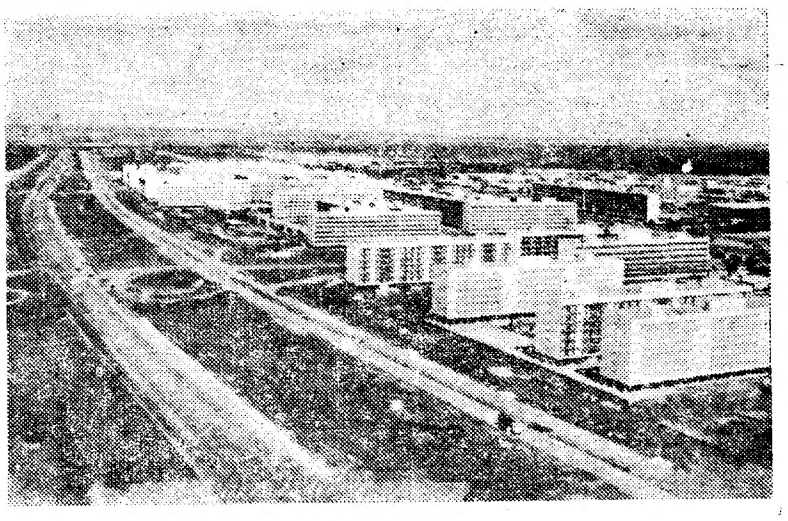
À cabeça da lista dos produtores vem «Chá Moçambique, Lda.», com 6160 toneladas, seguindo-se, por ordem decrescente, «Plantações Manuel Saraiva Junqueiro, S. A. R. L.» (4104 ton.), «Companhia da Zambézia» (3446 ton.), «Sociedade Chá Oriental» (3298 ton.), «Sociedade Agrícola do Madal» (3000 ton.), «Chá Guruè, Lda.» (2109 ton.), e ainda mais 31 empresas com produções menores.

Por áreas, o Guruè vem á frente de Milange, Socone e Tacuane, com a produção de 26 500 toneladas, enquanto cada uma das três restantes regiões se equivalem sensivelmente, na média das 5000.

O chá preparado a partir desta produção de folha verde subiu ás 10 066 toneladas, das quais foram exportadas para a Inglaterra cerca de 50 por cento, A seguir vem o Quénia, com 1029 toneladas e os E. U. e a Holanda com 809 e 620 toneladas, respectivamente. A Metrópole importou apenas 188 toneladas e o consumo interno não foi além de 407 toneladas.

A média anual dos preços médios mensais de chá nos leilões de Londres foi de 23$92 o quilo.

(Do *Diário de Moçambique*, da Beira)



Ao longo do Eixo Monumental (oito quilómetros de comprimento), esta zona de Brasília ainda não se encontra totalmente urbanizada, o que aliás acontece praticamente em toda a cidade

luz Nem cirurgião nem oftalmologista, nem analista!

Há mais de dois anos que o distrito de Cabo Delgado está privado de um médico oftalmologista. Sobre o caso, temos gasto bastante tinta, infelizmente sem resultados práticos.

Há pouco, por motivo de transferência, ficámos em igualdade de circunstancias quanto ao médico-cirurgião. Lamentámos primeiro, deitámos foguetes depois, ao termos conhecimento da colocação no nosso hospital de um médico especializado em cirurgia, que viria substituir o sr. dr. Ribeiro dos Santos.

A transferência do médico-cirurgião sr. dr. Aragão Rio, foi anunciada oficialmente, e constava que chegaria a Porto Amélia no fim do mês passado.

Já lá vão dezasseis dias após essa data e, de médico, nada. Esperava-se a sua vinda no dia 12, a bordo do «Pátria», havendo até quem se deslocasse á ponte-cais para o receber. Também não veio.

Como nós somos um povo crente, também continuamos a aguardar a chegada do cirurgião já nomeado. Como nós, peçam os nossos leitores a Deus que nos dê paciência para esperar pelo que nos é oferecido e dificilmente recebido.

Para cumulo, mais recentemente ficámos sem analista, pois que a funcionária aqui destacada seguiu há pouco para a Metrópole, em gozo de férias.

Em face da saída de funcionários especializados e que tão necessários são, resta-nos a consolação de ao menos termos hospital. — LUÍS FERNANDES

(Do *Diário de Moçambique*, da Beira)

AGUARDA IENTO DO SEU PORTO

Sines e nos vezes, é exi- riores la co- les si- e per- nosmo com- ntinua aspira- ncreti-

zar não se sabe quando, visto que não há mais do que vagas promessas.

No entanto, a importancia do movimento marítimo de Sines justifica bem essa obra, pois dali saem, diáriamente, toneladas de pescado para diversos pontos do País e até para o estrangeiro.

Não tocou, porém, ainda á histórica vila a vez de receber um melhoramento que plenamente merece e de que muito precisa, o que muito é de lamentar.

(Do *Diário do Alentejo*, de Beja)

O mar continua a corroer as ilhas do litoral algarvio

Os ultimos vendavais agravaram a situação já muito precária de algumas zonas das ilhas da nossa costa. A região mais atingida foi a de leste da ilha de Tavira, entre esta cidade e Cacela. Um terço da ilha, que também se designa de Abóbora, já desapareceu, pois a sua corrozão começou a verificar-se pouco depois de reaberta a barra das Pedras. A ilha, que tinha uns dez quilómetros de extensão e 800 a 1000 metros de largura, está hoje reduzida a um terço, tendo o mar destruido umas três dezenas de casas do arraial da antiga armação da Abóbora que está condenado a ser tragado pelo mar. As areias deslocadas desta ilha e da ilha da Barreta vão acumulando-se na barra do Guadiana entupindo-a e constituindo a oeste da foz do rio uma nova praia que apresenta já vegetação e acentua a curvatura da enseada de Monte Gordo.

Em consequência do desaparecimento da parte leste da ilha de Tavira a aldeia de Cabanas ficou desprotegida, como já temos dito e a sua situação tem-se agravado, revelando-se já ineficaz o enrocamento de protecção mandado fazer pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos. A água invade a parte baixa da povoação e a rua marginal encontra-se em grande parte destruída e intransitável. Solicita-se áquela Direcção-Geral, que julgamos não ter responsabilidade na reabertura da barra das Pedras á qual se atribui todo este rol de desastres, mande reforçar o enrocamento da povoação de Cabanas para evitar que esta também acabe por desaparecer.

(Do *Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António)

COMENTÁRIO

Um funcionário do Estado adoeceu e ficou retido no leito.

A seu pedido, o Organismo onde esse funcionário presta serviço solicitou ao Hospital de Vila Pery a comparência de um médico na residência do referido funcionário, sita em Vila Pery.

O Hospital informou que, por não possuir viatura, se o Organismo em causa estivesse interessado na deslocação do médico teria de ceder um transporte.

No presente caso, o funcionário trabalha numa Repartição do Estado que possui viaturas próprias e, por isso, pôde ser atendido.

Mas o que teria acontecido se ele prestasse serviço numa das muitas repartições também do Estado que, como se verifica com o próprio Hospital, não possuem viaturas próprias?

Teria ficado sem assistência médica?

Não competiria ao Hospital providenciar no sentido de o Almoxarifado fornecer uma viatura?

Estranho, incompreensível e inadmissível, até, que o Hospital de Vila Pery não possua uma viatura.

Julgamos saber, no entanto, que, trimestralmente, são fornecidos ao Hospital 800 litros de gasolina.

Onde são eles consumidos? Em que viaturas e em que casos?

Oitocentos litros de gasolina trimestralmente, considerando uma viatura económica, garantem 90 quilómetros diários de percurso.

É ridículo pretender-se que apenas os funcionários que trabalham em Repartições com viaturas próprias poderão pensar em ser assistidos por um médico, na sua residência.

O Estado garante assistência médica a todos os seus servidores.

Se o problema se resume á falta de uma viatura, há que adquirir-se uma, urgentemente, para o Hospital de Vila Pery.

Confrange ver tanta viatura com chapa encarnada em circulação e faltar uma onde é tão necessária.

(Do *Diário de Moçambique*, da Beira)

Na Terrugem mora gente que como tal deseja ser tratada

Quando fizeram as casas para pobres no bairro da Terrugem, houve a esperança de que os arruamentos seriam também uma realidade. Tal, porém, não sucedeu, o que tem originado muitos aborrecimentos aos numerosos locatários, dado que no Inverno as ruas são tremendos lamaçais e no Verão é impossível suportar tanto pó. Tratando-se de um meio modesto, em que não há possibilidades de substituir com facilidade o vestuário estragado, muitas vezes as crianças têm de ir descalças para a escola, para não atulharem os sapatos nos péssimos caminhos.

Estamos certos que a C. M. O., atenta ao bem-estar das gentes do seu concelho, não deixará de remediar o mal com a urgência que se impõe.

Outro mal, quiçá mais grave, é o da ausência de esgotos nas antigas moradias. Os seus habitantes despejam toda a casta de dejectos numa fossa propositadamente criada para o efeito; outras vezes fazem mesmo da lixeira municipal o colector preferido; outras ainda, para poupar tempo e trabalho, utilizam a via pública como casa de banho.

Que são porcas e nojentas as pessoas que assim procedem, não restam duvidas!... Mas quem lhes indica o caminho do asseio e da higiene?

Por tudo isto, avalie-se a pestilência do ambiente e faça-se uma ideia do perigo que correm aqueles infelizes residentes durante todo o ano, mormente nos tempos quentes e estivais.

Assunto a colocar «a priori» na agenda dos casos a resolver.

A Terrugem merece ser higienizada, para decoro e defesa da saude publica. Tem a palavra a Câmara Municipal de Oeiras.

(Do *Noticias da Amadora*)

PRIMEIRO DOMINGO DE MAIO

—DIA DA MÃE

As considerações aqui expendidas a propósito da conveniência de mudar para Maio o Dia da Mãe, até agora celebrado em 8 de Dezembro, foram acolhidas com a maior simpatia e interesse. E nem podia ser de outro modo, atendendo a que a época ideal é sem duvida nenhuma esta.

Há tempo de sobra para movimentar programas circunstanciados e mais completos do que em Dezembro. O próprio mês de Maria vai possibilitando e facilitando a preparação em pormenor de tudo quanto se julgue util e necessário ao brilho desse dia.

Ao calor das almas vem associar-se a Primavera florida, buliçosa, quente e magnifica. Os sentimentos brotam com maior espontaneidade e explodem numa orgia de tons igual ao das flores que sorriem por todos os lados.

Sendo a festa da mãe sobretudo ternura, lirismo, calor humano, poesia, gratidão, festa numa palavra, o tempo ideal é este: a Primavera e o mês de Maria.

Estude-se, portanto, o pormenor, veja-se de que modo poderá levar-se avante a ideia e cuide-se, desde já, de mentalizar os interessados, que somos nós todos, em ordenar que os corações manifestem no primeiro domingo de Maio aquilo que sentem por esse milagre de carinho e amor que é a Mãe.

(Do *Diário do Minho*, de Braga)

Peixe envenenado no rio Jamor

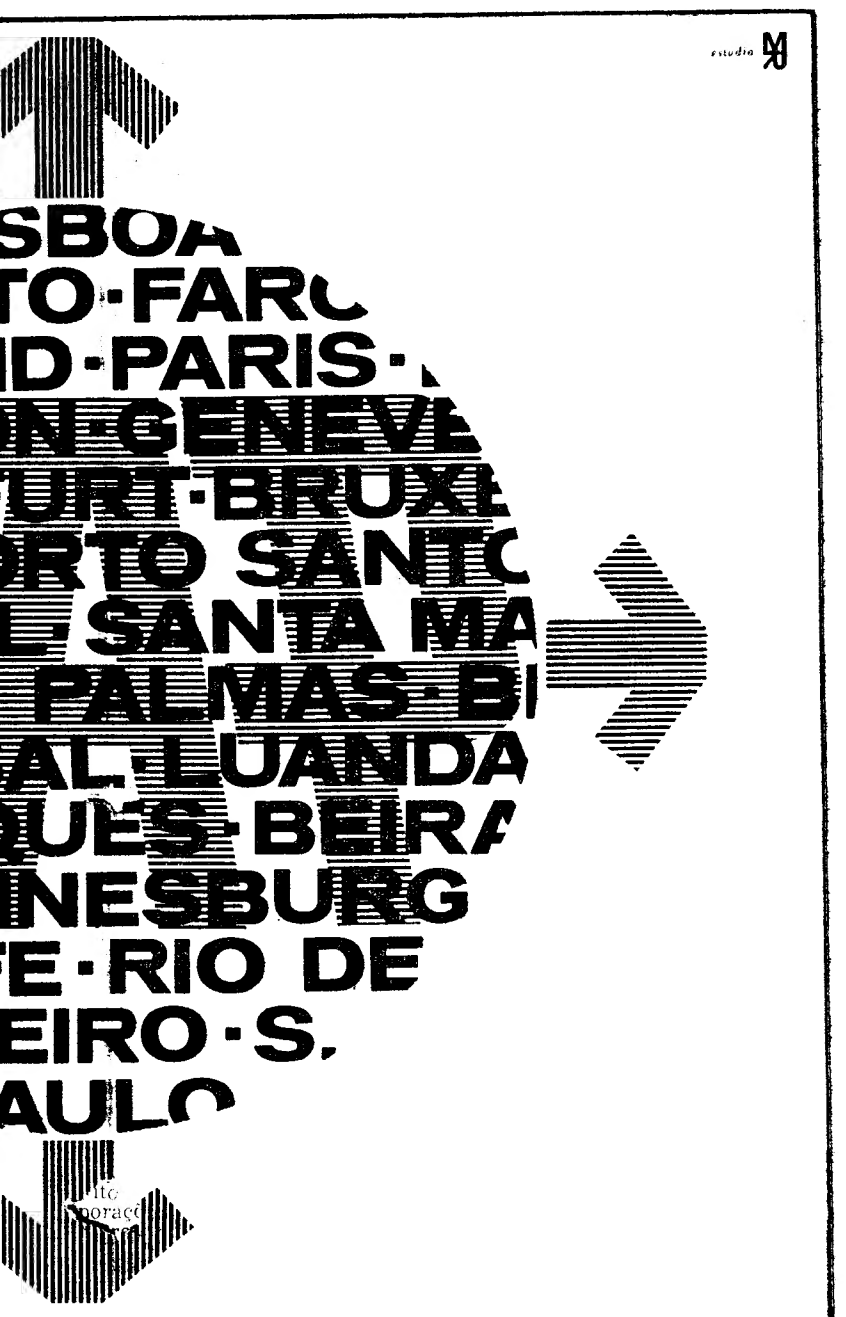
Têm aparecido ultimamente, no rio Jamor, muitos peixes envenenados. Tal facto, como é natural, tem causado profundo indignação entre a população desta localidade. Não se sabe quem, nem como, mata as espécies que povoam esta ribeira encantadora que teve já a honra de ser descrita por um dos maiores poetas e escritores portugueses. Há quem avente a hipótese de tal facto ser provocado por produtos tóxicos lançados para o rio de fábricas situadas nas suas imediações.

A ser verdade, pergunta-se: Não terão as fábricas as necessárias e indispensáveis fossas para os seus despejos?

Enfim, seja quem for o causador do desacato, que segundo as leis é considerado crime, impõe-se a sua descoberta para receber o merecido castigo.

Apelamos para as entidades responsáveis para que tomem as devidas providências.

(Do *Noticias da Amadora*)



Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão, 134.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Está aberto concurso documental para o provimento de vagas de enfermeiro ou enfermeira monitores do ramo de enfermagem especializada do quadro privativo de enfermagem dos serviços de saude e assistência de Macau; e foi aberto novamente o concurso para provimento do lugar de terceiro-oficial da secretaria da Camara Municipal de Pombal.

— Vêm no «Diário do Governo» as listas: de antiguidades dos inspectores e intendentes administrativos do quadro comum do ultramar e dos funcionários do quadro comum dos serviços de agricultura e florestas do ultramar referidas a 31 de Dezembro respectivamente de 1964 e 1963; dos estagiários admitidos ás segundas provas finais (série B) do concurso para provimento de lugares de electricista C. T. T. de 3.ª classe; de classificação dos candidatos ao concurso para provimento de duas vagas de médico (prólogo do quadro complementar de cirurgiões, especialistas e internistas de Angola; e dos candidatos admitidos aos concursos para aspirantes estagiários da Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Publico e de provimento do lugar de catalogador do quadro dos serviços centrais do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

o FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

PRETENDE
reparar o s/ televisor, o s/ rádio ou qualquer avaria eléctrica no seu automóvel?
A AUTOMAREL, Av. Casal Ribeiro, 17-A, Telef. 537582, tem serviço permanente até ás 0 h. e assistência em casa do cliente.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.
ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

YOGHURT
Adquirindo V. Ex.ª a estufa Jopal, pode fabricar económicamente, em sua casa este precioso alimento. Casa Lemos, R. Gomes Freire, 44-48, Lisboa, Telef. 555652. Demonstrações s/ compromisso.

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

CAMINHOS DE FERRO

Alteração ao Horário dos Comboios ZONA NORTE

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Maio próximo, são feitas as seguintes alterações ao horário em vigor:

LINHA DO MINHO:

Comboios n.os 5123 e 5124 — Passam a efectuar-se **diàriamente,** excepto aos domingos e feriados oficiais a estes equiparados.

TRANVIAS — PORTO-NINE-BRAGA

Comboio n.º 5334 — Estabelecida a sua circulação aos domingos e feriados oficiais a estes equiparados, e apenas de 1 de Maio a 30 de Setembro e modificada a sua marcha.

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de **Informações** da C. P.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TINTAS
PARILAC e VALENTINE
MUDAM AS SUAS INSTALAÇÕES PARA A
AVENIDA GENERAL ROÇADAS, 70-A E 70-C
Telefone 849633 (PPCA 4 linhas) — LISBOA-1
Na próxima segunda-feira, dia 26, continuando aberto o estabelecimento de vendas NA RUA DO ALECRIM, 49 — TELEF. 368181.

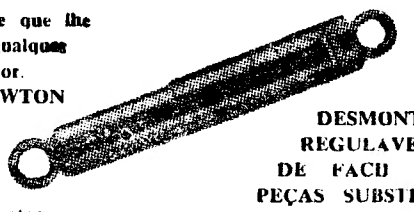
DR. KILDARE
A doente do quarto 253
1 volume de atraente aspecto com 226 páginas ..... 25$00
À VENDA NAS LIVRARIAS
OU NA
FILIAL EM LISBOA
DA
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
Av. Almirante Reis, 102, r/c., Dt.º

FÚRIA, de H. M. Peel
REBECA DE RIBEIRÃO DOURADO, de Kate Douglas Wiggin
OS PRISIONEIROS DE ST. JAMES, de M. C. Lee
O PERALTA, de Georgette Heyer
Cada vol. cartonado e ilustrado — Esc. 25$00

ILLAMPU, de Hanns Radau
O APELO DA SELVA, de Jack London
STORMY, de Jim Kjelgaard
CAÇADORES DE BOOMERANG, de Jim Kjelgaard
CAÇADORES INCENDIÁRIOS, de Jim Kjelgaard
BRIGADA DE PIONEIROS, de Jim Kjelgaard
TESOUROS ESCONDIDOS, de John Merrett
O PEQUENO DUQUE, de Charlotte Yonge
O PRÍNCIPE E O POBRE, de Mark Twain
A ARCA, de Margot Benary-Isbert
O PAPÁ DAS PERNAS ALTAS, de Jean Webster
UMA CHINESINHA, de Maria Gleit
Cada vol. cartonado e ilustrado — Esc. 20$00
REMETEM-SE À COBRANÇA SEM MAIS DESPESAS
VENDA DE TODAS AS OBRAS, OU PARTE, NA MODALIDADE DE PAGAMENTOS SUAVES — 25$00 MENSAIS

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER À
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
Rua Alberto Aires Gouveia, 27—PORTO

(a) Agradeço me enviem na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES — 25$00 mensais — as obras acima indicadas. Riscar as que não interessarem.
NOME (bem legível) .....
.....
ENDEREÇO .....
.....
.....

NEWTON PRODUCT
O MELHOR AMORTECEDOR
Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor. Exija NEWTON

DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS
Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

FABRE LINE
Marselha
Serviço regular e rápido para os E. U. A.
para:
NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE
o navio rápido norueguês
«SKAGATIND»
esperado em 30 do corrente
OS AGENTES GERAIS:
SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.
4, PR. DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
Telefs. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

ADQUIRA UM LOTE DE DISCOS À SUA ESCOLHA E
SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM DISCOS LIGEIROS E CLÁSSICOS
PAGUE APENAS 55$00 POR MÊS SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL
«1955» «1965»
Vapedrone
54, Rua da Vitória, 56—Telefone 32 56 32—LISBOA
A irmã mais nova da MEIA DE VIDRO

ENG.º LUIZ DA CAMARA D'OREY

Confortado com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja

MISSA DO 7.º DIA

Daisy Oakley d'Orey, Maria Margarida d'Orey Ribeiro de Mello seu marido e filha, Luiz Oakley d'Orey sua mulher e filhos, Hugo Oakley d'Orey sua mulher e filhos, Maria Francisca d'Orey Gaivão, Maria da Luz da Camara d'Orey e seu marido, José da Camara d'Orey e sua mulher, Mariana de Jesus d'Orey da Camara e seu marido, Maria da Conceição d'Orey Seabra Pereira e seu marido, Phoebe Oakley Jara de Carvalho e May Frances Oakley, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento no passado dia 19 do seu querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Irmão e Cunhado, e que pelo seu eterno descanso serão rezadas missas no dia 26 do corrente às 10,15 horas na Igreja Paroquial de Oeiras e às 11,45 horas na Igreja Paroquial de Santa Isabel, em Lisboa.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Inerível* — A's 21 e 15: «A visita» (17 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «Noites de Casablanca» (17 anos). *Ferroviários* — A's 21: «As ultimas 36 horas» (17 anos).
ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — A's 21: «O canário amarelo» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Um dia de vida» e «Fado corrido» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «O barco dos piratas» e «Passaporte para Cantão» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel 224141).
BARREIRO — *Central*— Avenida Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).
COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa*—Estrada das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques, 142 (Telef. 230370).
SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — Avenida Rodrigues Manito 12 (Tel. 24558).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 **ALMADA**
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

COMEMORAÇÕES

do patrono mundial do escutismo, S. Jorge

A Região de Lisboa do Corpo Nacional de Escutas (Escutismo Católico Português) comemorou hoje, ás 10 horas, o patrono mundial do escutismo, S. Jorge, com a missa santa, no convento do Carmo, pelo padre rev. Pedro Gamboa.

Da parte da tarde, no Parque Eduardo VII iniciam-se as provas de elegancia, gincana e velocidade do II «Rallye» das Trotinetas (lobitos) e do III «Rallye» da Primavera (competição entre os escutas - juniores), com pequenos carros sem motor, pelas patrulhas trabalhadas.

Rotary Clube de Lisboa

Depois de amanhã, reune-se o Rotary Clube de Lisboa, como de costume ao almoço (13 horas), no Hotel Tivoli. A palestra regulamentar estará a cargo do sr. dr. A. van Ginhoven, que dissertará sobre o tema: «A utilidade da psicologia na vida diária».

NECROLOGIA

Tenente Herculano Rosado Ramalho

ÉVORA, 24 — No Hospital Militar Regionol, faleceu esta manhã o tenente Herculano Rosado Ramalho, de 71 anos natural de Reguengos de Monsaraz.

O corpo transitou para a capela do Senhor Jesus da Pobreza, donde amanhã, ás 10 horas, sairá o funeral, com honras militares.

O extinto era pai das sr.as D. Lídia do Rosário Janes Ramalho e D. Celeste Janes Rosado Ramalho e dos srs. Humberto Janes Ramalho e Guilherme Janes Ramalho.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 28 00 22

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

CONCURSO PÚBLICO N.º 1/65

PARA ADJUDICAÇÃO DO «FORNECIMENTO DE DIVERSO EQUIPAMENTO DE TELECÓPIA, DESTINADO A TRANSMISSÕES DE CARTAS METEOROLÓGICAS ENTRE LISBOA, PORTO, FARO, SANTA MARIA, MADEIRA E SAL»

1. — Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 25 de Maio de 1965, no edifício da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a arrematação do fornecimento acima referido.

2. — Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc: — 100 000$00 (CEM MIL ESCUDOS), na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, mediante guia passada pela Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, até às 15 horas da véspera do dia do concurso.

3. — O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

4. — O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

5. — O processo encontra-se patente todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Repartição de Segurança Aérea, sita na Avenida Pedro Alvares Cabral, n.º 84, 2.º andar, em Lisboa.

6. — O programa de concurso e caderno de encargos, são vendidos na Secção de Contabilidade da Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, sita na Avenida da Liberdade, n.º 204, 2.º andar esquerdo, em Lisboa.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 24 de Abril de 1965

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
C. Themudo Barata

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

CONCURSO PÚBLICO N.º 2/65

PARA ADJUDICAÇÃO DO «FORNECIMENTO DE DIVERSO EQUIPAMENTO DESTINADO À CENTRAL DE SERVIÇO MÓVEL DO CENTRO DE CONTROLE REGIONAL DO CONTINENTE»

1. — Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 24 de Maio de 1965, no edifício da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a arrematação do fornecimento acima referido.

2. — Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc: — 7500$00 (SETE MIL E QUINHENTOS ESCUDOS), na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, mediante guia passada pela Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, até às 15 horas da véspera do dia do concurso.

3. — O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

4. — O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

5. — O processo encontra-se patente todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Repartição de Segurança Aérea, sita na Avenida Pedro Alvares Cabral, n.º 84, 2.º andar, em Lisboa.

6. — O programa de concurso e caderno de encargos, são vendidos na Secção de Contabilidade da Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, sita na Avenida da Liberdade, n.º 204, 2.º andar esquerdo, em Lisboa.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 24 de Abril de 1965

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
C. Themudo Barata

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

CONCURSO PÚBLICO N.º 5/65

PARA ADJUDICAÇÃO DO «FORNECIMENTO DE 4 RADIOFARÓIS NÃO DIRECCIONAIS (NDB) PARA OS AEROPORTOS DE LISBOA, PORTO E S. MIGUEL»

1. — Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 26 de Maio de 1965, no edifício da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a arrematação do fornecimento acima referido.

2. — Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc: — 20 000$00 (VINTE MIL ESCUDOS), na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, mediante guia passada pela Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, até às 15 horas da véspera do dia do concurso.

3. — O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

4. — O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

5. — O processo encontra-se patente todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Repartição de Segurança Aérea, sita na Avenida Pedro Alvares Cabral, n.º 84, 2.º andar, em Lisboa.

6. — O programa de concurso e caderno de encargos, são vendidos na Secção de Contabilidade da Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, sita na Avenida da Liberdade, n.º 204, 2.º andar esquerdo, em Lisboa.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 24 de Abril de 1965

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
C. Themudo Barata

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

CONCURSO PÚBLICO N.º 6/65

PARA ADJUDICAÇÃO DO «FORNECIMENTO DE 7 EMISSORES E 7 RECEPTORES DE VHF, PARA OS AEROPORTOS DE LISBOA, PORTO E S. MIGUEL»

1. — Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 27 de Maio de 1965, no edifício da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a arrematação do fornecimento acima referido.

2. — Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc: — 17 500$00 (DEZASSETE MIL E QUINHENTOS ESCUDOS), na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, mediante guia passada pela Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, até às 15 horas da véspera do dia do concurso.

3. — O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

4. — O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

5. — O processo encontra-se patente todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Repartição de Segurança Aérea, sita na Avenida Pedro Alvares Cabral, n.º 84, 2.º andar, em Lisboa.

6. — O programa de concurso e caderno de encargos, são vendidos na Secção de Contabilidade da Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, sita na Avenida da Liberdade, n.º 204, 2.º andar esquerdo, em Lisboa.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 24 de Abril de 1965

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
C. Themudo Barata

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

CONCURSO PÚBLICO N.º 4/65

PARA ADJUDICAÇÃO DO «FORNECIMENTO DE 7 EMISSORES E 7 RECEPTORES DE UHF, DESTINADOS AO AEROPORTO DE LISBOA»

1. — Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 31 de Maio de 1965, no edifício da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a arrematação do fornecimento acima referido.

2. — Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc: — 30 000$00 (TRINTA MIL ESCUDOS), na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, mediante guia passada pela Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, até às 15 horas da véspera do dia do concurso.

3. — O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

4. — O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

5. — O processo encontra-se patente todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Repartição de Segurança Aérea, sita na Avenida Pedro Alvares Cabral, n.º 84, 2.º andar, em Lisboa.

6. — O programa de concurso e caderno de encargos, são vendidos na Secção de Contabilidade da Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, sita na Avenida da Liberdade, n.º 204, 2.º andar esquerdo, em Lisboa.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 24 de Abril de 1965

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
C. Themudo Barata

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

CONCURSO PÚBLICO N.º 7/65

PARA ADJUDICAÇÃO DO «FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE LEVANTAMENTO DE AVIÕES ATÉ 100 TONELADAS, PARA OS AEROPORTOS DO PORTO, FARO, MADEIRA E SAL»

1. — Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 1 de Junho de 1965, no edifício da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a arrematação do fornecimento acima referido.

2. — Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc: — 30 000$00 (TRINTA MIL ESCUDOS), na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, mediante guia passada pela Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, até às 15 horas da véspera do dia do concurso.

3. — O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

4. — O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

5. — O processo encontra-se patente todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Repartição de Segurança Aérea, sita na Avenida Pedro Alvares Cabral, n.º 84, 2.º andar, em Lisboa.

6. — O programa de concurso e caderno de encargos, são vendidos na Secção de Contabilidade da Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, sita na Avenida da Liberdade, n.º 204, 2.º andar esquerdo, em Lisboa.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 24 de Abril de 1965

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
C. Themudo Barata

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE
via ANVERS

OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telefs. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

MAMENIC LINE

Serviço regular mensal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos, via ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO de LISBOA e Porto para

AMÉRICA CENTRAL
CRISTOBAL-BALBOA, PUNTARENAS, SAN JUAN DEL SUR, PUERTO SOMOZA, CORINTO, SAN JOSÉ DE GUATEMALA, ACAJUTLA, LA LIBERTAD, LA UNION e AMAPALA

AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º
Telef. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

Uma rapariga bonita, desde que ande por Trafalgar-Square em fato de banho, atrai as pombas... e os fotógrafos! Este seria o comentário mais apropriado á fotografia. Simplesmente, esta foto tem uma pequena história. Cathy Fitzgibbon, esta esbelta rapariga inglesa, de 23 anos, faz parte das «Doze Beldades» que no Olympia, transformado em soberbo e moderno estudio, posaram para os amadores fotográficos concorrentes á Feira Internacional de Cinema e Fotografia, a inaugurar em 13 de Maio. Mas um fotógrafo de um jornal londrino teve uma ideia: trouxe a jovem Cathy para Trafalgar-Square e, além de provocar a curiosidade dos transeuntes, obteve uma série fotográfica realmente original...

Vida religiosa

(Continuação da pagina central)

locou-se á capital, para celebrar hoje «missa pascal e comunhão» na capela do Hospital de São José, para todos os seus conterrâneos, que o convidaram para a cerimónia.

No final da missa, foi-lhe oferecido um almoço de homenagem por todos os seus paroquianos, tendo decorrido, num ambiente de franca amizade e solidariedade.

A festa tradicional da Senhora da Saúde

Na capela da Senhora da Saude e com o cerimonial da tradição, a esposa do Chefe do Estado procedeu á investidura da imagem da Virgem. Além de outras senhoras e dos componentes da Irmandade de Nossa Senhora da Saude e São Sebastião, com o seu provedor, sr. general Monteiro do Amaral, e vice-provedor, sr. coronel Afra Nozes, e do sr. Emídio Sena, presidente da Junta de Freguesia do Socorro, estiveram presentes outras individualidades.

Uma vez concluída a cerimónia, a linda imagem foi colocada no seu andor, a qual, ornamentado de flores, ficou exposta á veneração dos fiéis na capela-mor, do lado do Evangelho e junto das imagens de São Sebastião e Santo António, que seguirão, também, na procissão no dia 2 de Maio.

Na sexta-feira, ás 18 e 30, o sr. Presidente da Republica visitará o santuário da Mouraria. No dia 2, de manhã, será distribuido um bodo a 500 pobres, por iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro e com o concurso do comércio local; ás 10 e 30, celebra-se missa solene, com homília, em louvor da Senhora da Saude; e, ás 16, sairá o préstito, que este ano, como dissemos, por motivo das obras do metropolitano na Avenida Almirante Reis, percorrerá o seguinte itinerário: Rua do Arco Marquês do Alegrete-Poço do Borratém-Rua dos Condes de Monsanto-Rua dos Fanqueiros-Rua do Comércio-Rua Augusta-Rossio-Largo de São Domingos-Rua Barros Queirós-Rua Fernandes da Fonseca-Mouraria.

Ataques em massa paquistaneses a postos indianos – anuncia Nova Delhi

(Continuação da 1.ª página)

«O Paquistão reforçou as suas tropas com duas esquadrilhas de aviões de combate a jacto F-86 e uma divisão de infantaria. É a maior batalha até agora travada entre a Índia e o Paquistão, desde que estas duas nações se tornaram independentes há dezassete anos». Os combates, que teriam começado há pelo menos três dias, continuam hoje numa extensão de oitenta quilómetros da fronteira entre Kutch e o Paquistão Ocidental.

O exército indiano enviou com urgência reforços para a zona de combate de Kutch, segundo anunciam os jornais de Nova Delhi.

Durante o dia de ontem, milhares de soldados paquistaneses, apoiados por tanques e outras unidades blindadas, lançaram «ataques em massa» contra os postos indianos ao longo da fronteira entre a União Indiana e o Paquistão Ocidental — disse hoje um informador do governo indiano, que acrescentou: «As forças paquistanesas foram repelidas pelo intenso fogo da artilharia e dos tanques indianos, nos combates travados na sexta-feira e no sábado».

O DESMENTIDO DE KARACHI

KARACHI, 25 — (R.) — Um informador do ministério da Defesa do Paquistão desmentiu, hoje, notícias de fonte indiana segundo as quais o Paquistão teria feito uso de carros de combate num novo ataque contra as forças indianas na zona de Kutch, na fronteira dos dois países. O informador afirmou que essas notícias são «totalmente infundadas e falsas», e acrescentou «A Índia está a deslocar forças para junto da fronteira do Paquistão, não apenas nesta zona mas noutras».

DECLARAÇÕES DE CHU EN LAI EM DJAKARTA

(Continuação da 1.ª página)

Por seu lado, Sastroamidjojo afirmou que a ideia deveria receber toda a atenção.

Chu En Lai fez estas declarações no decurso de uma visita prevista no programa da sua visita á Indonésia. Oficialmente, não foi ainda marcada a data para o termo desta visita.

Segundo a agência Antara, o primeiro-ministro chinês teria ainda dito que não são poucas as nações que actualmente não pertencem á O. N. U. e, apoiando uma vez mais a atitude tomada pela Indonésia, de se retirar da O. N. U., citou, em apoio do seu ponto de vista, os 1000 milhões de habitantes com que, só á sua parte, contam a Indonésia, a China, a Coreia do Norte, o Vietnam do Norte e a Alemanha Oriental.

Com a mudança da hora em Portugal e entrada em vigor do horário de Verão iniciou-se o serviço directo internacional Lisboa-Corunha-Lisboa, a partir de 4 de Abril, utilizando-se uma carruagem mista de 1.ª e 2.ª classes

O noivo — Richard Wolf

CASAM-SE EM MAIO NA IGREJA DO LORETO DOIS BAILARINOS DA COMPANHIA «THE HARKNESS BALLET»

Lisboa vai ser cenário, mais uma vez, de uma pequena história romantica, que, se é certo não tem nada de novo, constitui um acontecimento mundano, internacional.

Como os nossos leitores sabem está a actuar em Lisboa, no Teatro Nacional de S. Carlos, a companhia norte-americana de bailado «The Harkness Ballet», que estará naquele teatro até 3 de Maio.

Mas a temporada não terminará sem um acontecimento retumbante, que será, no dia 1 de Maio, cerca do meio-dia, o casamento, na igreja do Loreto, ao Chiado, da solista Margaret Mercier com o jovem Richard Wolf, elemento do corpo de baile.

A noiva é franco-canadiana e um dos elementos destacados da companhia. Estudou na «Sailer's Wells School», de Londres, e dançou depois na companhia daquela escola.

Antes de entrar para o «Harkness Ballet» foi das primeiras figuras de «Les Grands Ballets Canadiens», onde dançou com o nosso compatriota Armando Jorge, que, com sua mulher, neste momento também se encontra entre nós, é primeira figura da companhia. É, aliás, Armando Jorge quem está a ajudar o jovem casal a preparar os seus papéis, pois o casamento reveste-se de alguma dificuldade dado que a noiva é católica e o noivo protestante. Como este último não se converte vamos assistir a um casamento duplo, só possível graças a recentes normas dimanadas da Santa Sé, no ambito das inovações do Concilio Ecuménico. Por isso tem dado um certo trabalho a preparação deste casamento e diz-se mesmo que o cónego Honorato Monteiro, que está encarregado de dar andamento ao assunto junto do cardeal-patriarca, tem tido um certo trabalho para deter o nervosismo de Margaret Mercier, que não vê como seja assim tão difícil realizar o casamento dos seus ideais.

O noivo, esse, o jovem e louro Wolf, que é de ascendência alemã, parece ser mais calmo. Vê-lo-emos, em breve, numa das próximas récitas em S. Carlos, dançar um papel mais importante em «O Poeta e o Manequim».

De qualquer modo parece assente que o casamento será no dia 1, em pleno Chiado. Além de Jorge Skibine, director artístico da companhia, e dos outros bailarinos, também «da patrona», a multimilionária norte-americana Rebekah Harkness, que está em Lisboa, assistirá ao casamento.

Não sabemos, por enquanto, onde os noivos passarão a lua-de-mel, ou se a passarão a dançar.

A noiva — Margaret Mercier

Comemorado o 115.º aniversário da Sociedade Filarmónica Alunos Esperança

A Sociedade Filarmónica Alunos Esperança comemorou hoje o 115.º aniversário da sua fundação com a distribuição, ás 10.30, de roupas e calçado a 40 crianças pobres protegidas por esta colectividade e um lanche. Às 11 horas a direcção acompanhada de alguns sócios foi em romagem ao cemitério da Ajuda depor flores nas campas dos directores e sócios, já falecidos, daquela colectividade.

Ao fim da tarde efectua-se uma sessão solene comemorativa do aniversário, para a qual foram convidadas várias entidades.

Em ALCANENA, o «DIARIO DE COELHO JUNIOR, Rua José Alves LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS Anastácio, 2.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo ou pouco nublado e o vento era fraco de Nordeste.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Faro, 19°; Lisboa e Portalegre, 16°; Penhas Douradas, 8° e Porto, 17°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu limpo ou pouco nublado, vento fraco ou moderado de Nordeste; nortada fresca para o fim da tarde, na orla costeira ocidental; pequena subida de temperatura.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 46 Ocaso ás 20 e 24*

FASES DA LUA

Dia 1 — Dia 8 — Dia 15 — Dia 23

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 25 — Às 12 e 12 (3 m). **Dia 26** — Às 0 e 31 (3,2 m); 13 e 10 (3,2 m); **Dia 27** — Á 1 e 21 (3,4 m); 13 e 56 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 25 — Às 5 e 31 (1,8 m); 17 e 51 (1,9 m). **Dia 26** — Às 6 e 37 (1,6 m); 18 e 42 (1,7 m). **Dia 27** — Às 7 e 21 (1,4 m); 19 e 31 (1,5 m).

MARCAS DA «GENERAL MOTORS»

(20 ANOS DE TREINO NESTAS MARCAS)

Para qualquer género de reparação prefira a COTAL

«Serviço Independente»

ASSISTÊNCIA RÁPIDA E COMPETENTE

Rua de Artilharia Um, 105-A — Lisboa

Tel. 683131

CASA M.me Bettencourt

A mais antiga e acreditada NESTE GÉNERO

R. N. da Trindade, 26, 1.º. Telef. 325316

Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todos os géneros — Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos.

Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas

NÃO CONFUNDIR: ESTA CASA É SÓ NO 1.º ANDAR